Á CUSTA DOS COFRES DA PREFEITURA DO D. F. 300 NOVOS MILIONÁRIOS

O Próprio Secretário de Administração, Sr. Julio Catalano, Encabeçando a Lista Dos Que Ganharam Ações Contra a Municipalidade, Devendo Ele Próprio Receber 32 Milhões de Cruzeiros — Rombo de Quase 400 Milhões de Cruzeiros no Orçamento de 1954 — A Relação Dos Maiores Beneficiados — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)

PÁ DE CAL NA COVA DOS CALUNIADORES:

Nunca Deveu o "Grupo Wainer" os 278 Milhões de Que Fala a Comissão de Inquérito, Mas Sim Pouco Mais de 120 Milhões

Categórica Afirmação do Senhor Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, em Carta Dirigida ao "Correio da Manhã" — Só ULTIMA HORA, Entre Tôdas as Emprêsas Jornalísticas Devedoras, Pagou Totalmente Seus Débitos — "A Situação Das Demais (e São Dezenas) Continua Irregular, e Permanece Sem Pagamento a Maioria Dos Créditos do Banco do Brasil" — Amplas as Garantias Oferecidas Pela "ERICA" — (Leia o Importante Documento na 2.ª Página Dêste Caderno)



RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA *quando, ontem, prestava o seu histórico depoimento na Comissão de Inquérito da Câmara*

DURANTE 5 HORAS, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA FAZ TREMENDO LIBELO CONTRA ASSIS CHATEAUBRIAND

CHANTAGENS SEM FIM E CHEQUES SEM FUNDO

Escandalosos Descontos de Contratos no Banco do Brasil — Extorsões às Caixa Econômicas — Apropriação Indébita de Estações de Rádio — Campanhas de Picaretagem Contra Grandes Firmas Comerciais — "Como Al Capone, Ameaça Seus Inimigos"

26 ANOS DE CRIMES E ASSALTOS CONTRA O DINHEIRO DO POVO

Devedor Relapso do Banco do Brasil, Sonegador do Impôsto de Renda, Gigolô Dos Institutos de Previdência, Achacador do Capitalismo Nacional e Servo Dos Interêsses Internacionais: Eis o Perfil Moral do Herói de Corbeville

DEZ PONTOS DO LIBELO CONTRA CHATEAUBRIAND

1 CHATÔ deve mais de 100 milhões de "papagaios" ao Banco do Brasil, vencidos, não pagos e nem sequer reformados. Mas ninguém sabe quanto deve através a Carteira de Redescontos.

2 Só à Caixa Econômica de São Paulo deve Chatô mais de 90 milhões de cruzeiros. Da mesma forma, o dinheiro humilde e paupérrimo de Caixas Econômicas como do Maranhão, Pará e outros Estados depauperados do Brasil, foi cedido a Chateaubriand para aventuras radiofônicas e jornalísticas inidôneas.

3 "O Jornal" foi fundado com um empréstimo do Banco do Brasil. Hoje, Chatô desconta contratos de publicidade fictícios feitos entre órgãos da mesma "cadeia"... e sempre no Banco do Brasil.

4 A Rádio Clube de Pernambuco foi comprada com um cheque sem fundos de quatro milhões de cruzeiros.

5 Para destruir seus concorrentes, Chatô faz tremendas campanhas de chantagem contra anunciantes que preferem outros jornais: Exemplo: o célebre caso da "Fôlha do Norte", de Belém do Pará.

6 Atacou a "Sears Roebuck" porque esta não aceitara uma proposta de publicidade nos "Diários Associados". Pouco depois mudou de tom...

7 A campanha contra o Sr. Francisco Matarazzo Júnior foi uma das campanhas "típicas de jornalismo amarelo", introduzido por Chatô no Brasil.

8 Chatô utiliza seus jornais para desmoralizar e liquidar concorrentes particulares de suas firmas e laboratórios particulares. Exemplos vivos: a campanha contra os Laboratórios Lomba e o Sal de Uvas Picot.

9 Processado pelo Impôsto de Renda por sonegações que vão além dos 50 milhões de cruzeiros, Chatô consegue — ninguém sabe como — viajar para o exterior...

10 Suas famosas campanhas para formação de um elite ou para o incremento da arte, nada mais são do que disfarces para a prática de suas chantagens.

(LEIA NA INTEGRA O DEPOIMENTO NA TERCEIRA PÁGINA)

TIRAGEM: 85.020 ☆ ANO III — Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1953 — N. 743

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

JOÃO ALBERTO: "O INTERCAMBIO COM A URSS DEVE SER DIRETO"

50 Milhões de Dólares em 2 Meses: Acréscimo na Balança Comercial

Eis a Repercussão Imediata do Reatamento de Nossas Relações Com a Hungria — Deve Ser Direto o Intercâmbio Com a União Soviética — Nenhum Perigo Para o Brasil — Plenamente Confirmadas as Informações de ULTIMA HORA — "Memória de um Revolucionário", o Livro do Antigo Integrante Dos Movimentos de 22, 24 e 30

"Estão de Parabéns as Crianças do Mundo Inteiro":

A DESCOBERTA DO "VIRUS" DA PARALISIA INFANTIL É UMA CONQUISTA ABENÇOADA

O Professor Aquiles de Araújo, Diretor da Clínica Ortopédica do Hospital São Francisco de Assis, Manifesta-se Com Entusiasmo Sôbre a Notícia Procedente dos Estados Unidos — "Merece Tôda fé a Palavra do Dr. Stanley", Que é Uma Grande Autoridade da Ciência Americana — "Meio Caminho Andado Para a Cura da Doença", Diz, Ainda, o Especialista Brasileiro — (Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)



JOÃO ALBERTO, *ainda no Galeão, recebe o abraço de seu filho Cláudio* (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



A ENCANTADORA JOVEM *Ivone de Almeida, a quem um dos anormais que enxameiam o Sacomã tentou atacar. Escapou graças à aparição providencial de outras pessoas*

Em São Paulo: Ivone e Helena Atacadas a 200 Metros do Local Onde Sucumbiu Lidia

ATOCAIADO NA MATA O "VAMPIRO DE SACOMÃ" ASSALTA MULHERES!

Salvaram-se Graças à Aparição Providencial de Outras Pessoas — A Professora de Corte e Costura Lutou Com o Monstro Para Não Ser Dominada — Surgem as Primeiras Pistas Seguras Dentro do Bárbaro Crime da Capital Bandeirante — (Leia na 6.ª pág.)

ARANHA ESCLARECE:

Não Cogita o Govêrno de Levantar Qualquer Empréstimo

Destina-se o Dinheiro à Liquidação de Compromissos Dos Estados e Municípios — Nenhuma Repercussão no Custo da Vida

"O GOVÊRNO não cogita de levantar qualquer empréstimo em benefício próprio", afirmou o Ministro Osvaldo Aranha à reportagem de ULTIMA HORA, pela manhã, esclarecendo assim os rumores em tôrno de uma possível mudança em sua política econômico-financeira. "A diretriz da minha Pasta continua a ser a de não contrair qualquer compromisso dessa natureza. Sôbre êsses rumores há coisa inteiramente diferente. Em vista das sérias dificuldades que atravessam alguns Estados e municípios, a União resolveu estudar um plano capaz de livrar essas unidades da Federação de dívidas que lhes entravam o desenvolvimento".

O Ministro Osvaldo Aranha disse-nos por fim:

"Isso não tem nada a ver com o plano ora em execução e nenhuma repercussão terá sôbre o custo da vida. Não posso adiantar nada por enquanto sôbre o montante necessário a que os Estados e os municípios saldem os seus compromissos".

ATRAÇÃO HOJE, EM NOSSA PÁGINA DE TURF:



Comentário de Luiz Rigoni

O Famoso Jóquei Estréia Como Repórter de ULTIMA HORA

CHEGOU ATÉ PERNAMBUCO O BRAÇO DO CORONEL FEIO

Pedro Tenório (Prêso) Chegará, Hoje, ao Rio

Viajará em Avião Especial, Acompanhado do Delegado Federal, o Apontado Cúmplice de Tenório, no Massacre de Imparato — Será Ouvido na Presença de um Representante do Ministério Público e de um Médico — Abertas as Portas do Cartório Para Qualquer Parlamentar ou Adversário Político do Govêrno — Declarações do Coronel Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

JULGADOS OS FILMES DO "FESTIVAL DO DISTRITO"

"Amei um "Bicheiro" Consagrado Como Melhor do Ano

OUTROS PREMIOS: DORIS MONTEIRO, A MELHOR ATRIZ; LEWGOY, O MELHOR ATOR; PAULO WANDERLEY E JORGE ILELI, RESPONSÁVEIS PELA MELHOR DIREÇÃO; ALEX VIANY, AUTOR DO MELHOR ARGUMENTO; UM DOCUMENTÁRIO DE ALEXANDRE AMLETO DAISSE, O MELHOR FOTÓGRAFO; E WULFES, O MELHOR FILME DE CURTA METRAGEM — DORIS MONTEIRO CHOROU AO SABER DE SUA VITÓRIA — UMA VEZ CONTRAVENTOR, SEMPRE UM BOM ATOR — MENÇÕES ESPECIAIS (ALGUMAS) (LEIA TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O [illegible] EXONEROU O DIRETOR INDISCIPLINADO

Enviado Para a Procuradoria o "Caso" da Redução Das Passagens Dos Onibus

[illegible] ENTRARAM, PORTANTO, EM VIGOR, A ZERO HORA, OS NOVOS PREÇOS — [illegible] OS COLETIVOS COM AS TARIFAS NORMAIS? — O REGIME DE "ROLHA" [illegible] AUTORIDADES LEVANDO O PÚBLICO A CRER QUE A LEI É INÍQUA — [illegible] SE INTERESSOU PELO BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO — (LEIA NA 6.ª PÁG.)

EM FLAGRANTE DELITO

O impressionante libelo, ontem articulado pelo jornalista Rafael Correia de Oliveira contra o diretor dos "Diários Associados", perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, coincidiu com a publicação da carta que o Presidente do Banco do Brasil endereçou ao "Correio da Manhã", restabelecendo a verdade sôbre as operações das emprêsas do chamado "Grupo Wainer" com o instituto oficial de crédito, e que vinham sendo, até agora, deturpadas intencional e criminosamente por um grupo de concorrentes desleais dêste jornal.

A baleia dos 300 milhões foi reduzida às suas verdadeiras proporções: 120 milhões, perfeitamente cobertos, através de garantias reais, em empréstimos concedidos a ULTIMA HORA e a três outras emprêsas.

Aí está a palavra autorizada do Sr. Marcos de Souza Dantas, a confirmar com tôdas as letras o que antes já tinha sido revelado pelo Sr. Gustavo Capanema, pela televisão: ULTIMA HORA foi o único jornal que pagou integralmente ao Banco do Brasil tudo quanto devia, inclusive juros, enquanto outras emprêsas de publicidade (e são dezenas delas), continuam em atraso, sem oferecer quaisquer garantias, apesar do empenho em que se encontra o Banco em defender-se contra o prejuízo iminente.

Mas não é só a carta do Sr. Marcos de Souza Dantas que vem trazer a luz sôbre um debate trevoso, onde a calúnia sempre andou de braço com a mais deslavada má-fé. Para comprovar o caráter de concorrência desleal do "complot" movido por grande parte da imprensa contra ULTIMA HORA, está no vergonhoso silêncio de certos jornais, daqueles mesmos que mais acirradamente nos atacavam, no que diz respeito ao depoimento do jornalista Rafael Correia de Oliveira.

Diziam êsses jornais, através de plumitivos de fancaria, que nos atacavam, em defesa da liberdade de imprensa, da moralização dos costumes, e outras coisas que tais. Se é assim, como e por que ignoram a palavra de um confrade ilustre, ardente ou apaixonado, é certo, mas de comprovada idoneidade como o atual Diretor da Sucursal no Rio do "Estado de São Paulo" e colaborador do "Diário de Notícias"?

Sòmente o "Correio da Manhã" e o "Diário de Notícias" publicaram notícias sôbre o depoimento, que nenhum jornal, honestamente, poderia suprimir de suas páginas. E' o caso de se perguntar: onde estão êsses arautos da moralidade e da dignidade? Por que se calam, diante das falcatruas de Assis Chateaubriand?

Ainda há mais. Não foram apenas êsses jornais que silenciaram sôbre os crimes de Chatô. Todos quantos ontem compareceram à Comissão de Inquérito notaram a ausência dos Deputados Baleeiro e Falcão, os cães de fila, a serviço dos nossos detratores, e que se empenharam na campanha por dois dois motivos: o primeiro, por um ódio que atinge as fronteiras do desequilíbrio mental contra o Sr. Getúlio Vargas; o segundo, para embair a opinião pública das graves acusações, ainda não devidamente apuradas, em tôrno da sua gestão na presidência do Instituto dos Marítimos, no Govêrno passado.

Aqueles jornais e êsses Deputados como que foram apanhados em flagrante delito.

O povo que vá tomando nota dessas coisas, que põem a nu, à luz meridiana da verdade, os móveis da miserável campanha dirigida contra ULTIMA HORA, reflexo puro e simples da onda reacionária e demagógica que insiste em utilizar dos processos mais torpes para assumir o comando da opinião pública, e com ela tomar conta dos destinos dêste País. Reacionários, demagogos, caluniadores, chantagistas que o nosso povo tem repelido sistemàticamente. E continuará sempre a fazê-lo, para felicidade do Brasil.

Na Hora H... Repórter X

JUROS DEVIDOS À INGLATERRA

A situação dos atrasados comerciais com a Inglaterra e o nosso procedimento oficial nesse particular prejudicial aos importadores, foi objeto de esclarecida exposição proferida na última sessão da Associação Comercial de São Paulo, pelo Sr. Hélio Muniz de Sousa. — "O mais provável", disse o conhecido homem de negócios bandeirante, "é que a liquidação de nossos débito para com a Grã-Bretanha se arraste por mais de oito anos, embora existam esperanças de solução mais rápida, tanto pelo aumento da venda do algodão como em razão do incremento da exportação produzido pela nova política cambial. mesmo, porém, nas melhores condições, o Brasil ainda levara alguns anos para saldar seu débito. Pois bem. Importadores brasileiros financiados comprometeram-se a pagar juros ao exportador inglês. O govêrno, porém, segundo informações chegadas ao Sr. Hélio Muniz, não chamou a si os pagamentos que lhe cabiam, obrigando os fornecedores inglêses a longa e penosa espera. O importador brasileiro, por sua vez, que já depositou em cruzeiros o valor de sua dívida no Banco do Brasil, não recebe juros pela importância depositada, mas é obrigado a pagar juros aos fornecedores. Resultado: — êsse juro lhe absorve tôda a diferença entre o preço de compra e o de venda. Para sanar essa situação insustentável, sugeria o Sr. Hélio Muniz que nos entendimentos complementares a se realizarem em Londres, seja considerada a situação dêsses juros, como também se esclareça a distribuição das amortizações entre os credores. Foi a mais séria exposição feita sôbre um problema que abrange todo o nosso comércio com a Inglaterra.

SHAKESPEARE E A GREVE DE MORRO VELHO

Reuniram-se, ontem, o Ministro da Justiça do Trabalho, o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e outras autoridades do Ministério do Trabalho, para

acertar com o diretor da mina de Morro Velho, o aumento de salários dos mineiros. O Diretor da companhia não sabe uma palavra seguer de nosso idioma; e só à hora em que se sentaram à mesa foi que se verificou que nenhu-ma das autoridades presentes falava inglês, nem mesmo o Ministro da Justiça, que lê entretanto no original.

O acôrdo ficou em perigo de não ser assinado visto como não aparecia alguém que pudesse fazer às vêzes de intérprete. Eis porém que apareceu o Sr. Lúcio Bittencourt, que aliás vinha de colaborar na solução da greve de Morro Velho. O deputado trabalhista é autor de alguns ensaios em língua inglêsa. Foi assim que se tornou possível liquidar a greve dos mineiros de Nova Lima.

Hoje, 13 de novembro de 1953, ao Padre Lúcio Gambarra da Igreja N. S. dos Neves, em Paula Matos, que completará amanhã 50 anos de exercício sacerdotal, a serviço de Deus e do seu rebanho.

CAMPEÃO DE BILHAR

O Prefeito Dulcídio Cardoso exonerou, ontem, dois diretores de importantes setores da Prefeitura: o Sr. Paulo Franchini Neto deixou o Departamento de Estradas de Rodagem e o Engenheiro Ivan de Oliveira Lima saiu do Departamento de Concessões. O Sr. Franchini, porém, ganhou êste último Departamento, sendo que para o setor das estradas o Prefeito nomeou o Engenheiro Silvio Leão Teixeira, que, entre os predicados que apresenta, possui o título de campeão brasileiro de bilhar. Falava-se, ontem, na Prefeitura nas vultosas verbas que o Departamento de Estradas de Rodagem manobra e nos grandes empreendimentos que ali se esperam do novo Diretor. Foi quando alguém ajuntou, com ou sem malícia:

— É... Êle ali poderá dar boas tacadas!

SEXTA-FEIRA, 13

A impressão que se tinha, às primeiras horas do dia de hoje, era de que tôda a população do centro e zona sul, estava se retirando para um fim-de-semana. Os trens da Central, da Leopoldina, ônibus, lotações e táxis rumavam para a zona norte sempre lotados. Autêntico êxodo. A explicação veio, mais tarde, quando abordamos aquela senhora em trajes esportivos:

— Nada de "week-end". Lembre-se que hoje é sexta-feira, dia 13. Estamos correndo para os diversos terreiros do subúrbio e do Estado do Rio, porque os da cidade já estão cheios. Infeliz daquele que se esquece de "dar comida" ao "mais velho", numa sexta-feira, dia 13.

JOÃO ALBERTO: "O INTERCÂMBIO COM A URSS DEVE SER DIRETO"

50 Milhões de Dólares em 2 Meses: Acréscimo na Balança Comercial

— A repercussão econômica imediata do reatamento de nossas relações com a Hungria poderá trazer um acréscimo, em dois meses, de cinquenta milhões de dólares no movimento de nosso mercado internacional — declarou à reportagem de ULTIMA HORA, o Ministro João Alberto ao desembarcar, ontem, no Aeroporto do Galeão, de uma viagem aos países situados atrás da chamada "cortina de ferro", onde foi em missão especial do Govêrno brasileiro.

Limitei-me a estudar as possibilidades do reatamento de negociações com a Hungria — continuou. Não fiz qualquer sondagem com relação à Rússia. Entretanto, sou de opinião que o intercâmbio comercial com a União Soviética deve ser direto, pois não vejo nesse contato mais estreito nenhum perigo para o Brasil. O comunismo lá é francamente construtivo.

As declarações do Ministro João Alberto confirmam plenamente o que vem afirmando ULTIMA HORA sôbre a necessidade do reatamento de relações comerciais com os países satélites por trás da "cortina de ferro", numa campanha que tem alcançado a maior repercussão nos meios políticos e econômicos do País.

[illegible] sôbre assuntos econômicos, [illegible] o Ministro João Alberto [illegible] os vultosos prejuízos que o Brasil vem sofrendo por não realizar operações [illegible] diretamente com a Rússia e seus satélites. Os principais produtos brasileiros são vendidos àqueles países pela Inglaterra, Estados Unidos, etc., que, servindo de intermediários, fixam o preço que lhes convém, auferindo [illegible] que deveriam beneficiar o Brasil.

[illegible] da reportagem de ULTIMA HORA, o Ministro João Alberto não [illegible] alegando imperativos de ordem diplomática.

Estamos informados, entretanto, que irá apresentar um longo relatório ao Presidente da República, relatório êsse que será estudado pelos órgãos técnicos do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Fazenda. A exposição do Sr. João Alberto concluirá pela conveniência do imediato reatamento de relações com os países satélites da Cortina de Ferro, inclusive, a Rússia Soviética.

Em seguida o Ministro João Alberto se dirigiu para o recinto da Alfândega, onde, pelo Diretor da Editôra Civilização Brasileira, lhe foi entregue o primeiro exemplar de seu livro em impressão: "Memórias de um revolucionário". Revirando entre as mãos o volume brochado, de capa vivamente colorida, confessou aos jornalistas:

— Apressei minha volta para fazer uma surprêsa a vocês, lançando nas livrarias as "Memórias", editadas discretamente. Mas vocês andaram a minha frente...

Sucederam-se então as perguntas sôbre o livro. E João Alberto, com bom humor:

— A maioria dos personagens está viva. Mas ninguém terá nada a temer, com as revelações que faço. As "Memórias de um revolucionário" compreendem da infância até 1930. A marcha da Coluna Prestes e a revolução de 24 estão aí narradas. Os leitores verão, sobretudo, que fazer revoluções não era privilégio de valentões. Ao contrário, mostro no livro que em 24 o movimento foi liderado por filhos de família, gente pacata, pacatíssima, como o Brigadeiro Eduardo Gomes, incapaz de ofender a uma môsca.

Voltando a folhear o primeiro exemplar a sair do prelo, de "Memórias de um revolucionário", sorriu, feliz.

Dois minutos depois vergava sob os abraços das netinhas, tôdas coladas a um só tempo ao seu pescoço.

Recorte Aqui

Concurso Semanal de ULTIMA HORA

Semana de 9 a 15 de Novembro de 1953

5 SÉRIE K

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 15 de Novembro de 1953.

O SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS: ULTIMA HORA pagou integralmente os seus débitos, inclusive juros de mora"

PÁ DE CAL NA COVA DOS CALUNIADORES

NUNCA DEVEU O "GRUPO WAINER", OS 278 MILHÕES DE QUE FALA A COMISSÃO DE INQUÉRITO, MAS SIM POUCO MAIS DE 120 MILHÕES

Categórica Afirmação do Sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, em Carta Dirigida ao "Correio da Manhã" — Só ULTIMA HORA, Entre Tôdas as Emprêsas Jornalistas Devedoras, Pagou Totalmente Seus Débitos — "A Situação Das Demais (e São Dezenas) Continua Irregular, e Permanece Sem Pagamento a Maioria Dos Créditos do Banco do Brasil" — Amplas as Garantias Oferecidas Pela "ERICA"

Desmascarando, mais uma vez, a onda de infâmias e mentiras articulada pelo "Correio da Manhã" contra ULTIMA HORA e o "grupo Wainer", o Sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, enviou à direção daquele matutino, longa carta em que historia a natureza das relações entre a emprêsa que edita êste vespertino e o nosso Banco oficial e conclui reafirmando aquilo que, tantas vêzes já temos dito, sem qualquer contestação: de tôdas as emprêsas intimadas a liquidar suas dívidas com o Banco do Brasil, ULTIMA HORA "pagou integralmente seus débitos, inclusive juros de mora". Assim, é o próprio Sr. Sousa Dantas que o afirma: "A situação de tôdas (as demais emprêsas) continua irregular, e permanece sem pagamento e descoberta a maioria dos créditos do Banco do Brasil". E quanto à ERICA, esclarece o presidente do Banco do Brasil, repetindo o que também já tivemos oportunidade de declarar em mais de uma oportunidade: "A ERICA, ao contrário de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus débitos vinculada a garantias hipotecárias e, para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame".

Vale a pena transcrever a íntegra da carta do Sr. Marcos de Sousa Dantas, menos para desanuviar o espírito dos nossos desleais concorrentes mas para que a opinião pública verifique, através da palavra autorizada do presidente do Banco do Brasil, até onde tem ido a torrente de falsidades despejada sôbre nós.

E' a seguinte, a carta do Sr. Marcos de Sousa Dantas:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953. A ilustrada Redação do "Correio da Manhã". Sr. redator, o "Correio da Manha" de ontem, em seu artigo de fundo, convidou-me a prestar esclarecimentos a propósito do chamado caso da ULTIMA HORA.

Sinto o maior prazer em atender ao seu chamado e prevalecer-me desta oportunidade para dar aos seus leitores as informações que me são solicitadas:

a) — Em 1.º lugar, cabe-me dizer que o Banco do Brasil não entregou às emprêsas do Grupo Wainer 278 milhões de cruzeiros, mas sim pouco mais de 120 milhões. Na cifra de 278 milhões estão incluídos, com efeito, cêrca de 87 milhões correspondentes ao saldo da fiança prestada pelo Banco para importação de papel, e 64 milhões emprestados ao Rádio Clube do Brasil, à "Érica" e à Cia Paulista Editôra de Jornais, anteriormente à constituição do Grupo Wainer, sendo a diferença relativa a juros, isto é, 7 milhões aproximadamente.

Na referida cifra de 278 milhões estão incluídos cêrca de 7 milhões de cruzeiros que foram pagos à emprêsa fornecedora do papel. Êsse papel encontra-se na Alfândega à ordem do Banco, que está tratando de recebê-lo, como adiante se explicará, para cobrar-se daquela importância. Os restantes 87 milhões de cruzeiros ainda não foram pagos, nem o papel embarcado. Não é acertado assim, considerar essas cifras como parte de dinheiro fornecido ao Grupo Wainer.

O mesmo se pode dizer com relação aos débitos anteriores da Rádio Clube do Brasil, da "Érica" e da Cia. Paulista Houve uma substituição de devedores. O Grupo Wainer assumiu o ativo e passivo dessas emprêsas, passando a figurar como devedor ao Banco. Mas, na realidade, o Banco não lhe forneceu êsses 64 milhões de cruzeiros, que haviam sido antes emprestados aos primitivos donos daquelas emprêsas.

Parece demonstrado, assim, que o Sr. Wainer, por si ou suas emprêsas, não retirou nem recebeu do Banco 278 milhões e sim 120 milhões:

b) — O Grupo Wainer compõe-se de 4 emprêsas: ULTIMA HORA, Rádio Clube do Brasil, Cia. Paulista Editôra e de Jornais,

Editôra de Revistas e Publicações S. A. — ERICA.

A essas quatro emprêsas o Banco enviou memorando, convidando-as a pagar suas dívidas, ou oferecer garantias reais em cobertura delas, no prazo de oito (8) dias. Convite semelhante foi dirigido a tôdas as demais emprêsas de publicidade, cuja situação era irregular no Banco.

De tôdas as emprêsas intimadas, apenas uma, a ULTIMA HORA, do Grupo Wainer, pagou integralmente seus débitos, inclusive juros de mora, e apenas duas, também do Grupo Wainer (a Rádio Clube e a Cia. Paulista Editôra) tiveram seus títulos protestados.

Nenhuma outra emprêsa devedora pagou, ou ofereceu, até agora, garantias julgadas bastantes e satisfatórias. Apesar disto, nenhuma (e são algumas dezenas) sofreu o protesto de títulos, vencidos há longo tempo. A situação de tôdas continua irregular, e permanece sem pagamento e descoberta a maioria dos créditos do Banco do Brasil, que está cuidando entretanto, de fazer, com tôdas, composições reciprocamente satisfatórias.

Das quatro emprêsas do Grupo Wainer, repito, uma pagou integralmente suas dívidas, e duas outras, por não terem pago nem oferecido garantia, sofreram o protesto de seus títulos.

Não se diga que o Banco deveria ter recusado o pagamento oferecido pela ULTIMA HORA. Se o fizesse (atitude incompreensível de credor, portador de títulos vencidos), à devedora restaria o recurso de fazer o depósito judicial das importâncias devidas, furtando-se, assim, da mesma forma à ação do credor.

c) — Quanto à ERICA o mais que se poderia dizer da Administração do Banco é que a tratou em pé de igualdade com as emprêsas de publicidade. Mas nem isto seria de todo exato, porque a ERICA, ao contrário de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus débitos vinculada a garantias hipotecárias e, para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame.

E' da tradição do Banco do Brasil, Sr. Redator, só recorrer à execução judicial após esgotados todos os recursos extrajudiciais. No caso da ERICA, bem como dos demais jornais, repito, temos esperança de regularizar as suas situações e recuperar os nossos créditos. Se a ERICA e as demais emprêsas devedoras satisfizerem uma das suas alternativas da intimação (pagar ou dar garantias julgadas satisfatórias), não caberá o recurso extremo da execução judicial quando, sem êle o Banco alcançará provàvelmente melhores resultados na salvaguarda de seus próprios interêsses.

d) — Não devo perder esta oportunidade, Sr. Redator, e desejo aproveitá-la para mais uma explicação que me parece indispensável e importante, e que prometi na letra a desta carta.

A Atlanta Corporation, firma fornecedora do papel, enviou ao Rio de Janeiro um representante autorizado com o qual o Banco do Brasil combinou:

1 — redução de 10 dólares por tonelada no preço fixado no contrato;

2 — embarques parcelados, de sorte a facilitar a colocação do papel, pela ampliação do prazo anteriormente contratado;

3 — faculdade ao Banco de indicar as dimensões do papel, de modo que seja possível e fácil vender a terceiros o papel.

Esta combinação permitirá o cumprimento, sem prejuízo, da obrigação assumida pelo Banco. Se prejuízo houver, será o resultante da diferença entre o preço estipulado no contrato (reduzido de 10 dólares por tonelada) e o do mercado. Se o Banco não agisse por esta forma, para rescindir o contrato, teria de pagar imediatamente a multa contratual de cêrca de 700 mil dólares (mais ou menos 14 milhões de cruzeiros).

Quanto ao papel já chegado ao Rio de Janeiro, nas condições contratuais, cuida o Banco de o retirar da Alfândega para vendê-lo e neste sentido requereu permissão ao ministro da Fazenda para despachá-lo em nome do próprio Banco, com os favores da lei, a título excepcional e dadas as peculiaridades da operação. E' indispensável explicar por que o Banco prefere, em situações que tais, realizar êle próprio essas operações;

e) — Creio, Sr. redator, que esclareci todos os pontos principais desta questão. Não tive a pretensão de fazer a minha defesa, que de nada me acusa a consciência. Presto apenas informações e esclarecimentos, e dou explicações. Assumi a Presidência do Banco do Brasil em 18 de agôsto pp., já encontrando criada essa situação. Incumbia-me cobrar os créditos do Banco, ou ampará-los, dentro do possível. E' o que venho tentando fazer. Não permaneci inerte ou indiferente, mas também não cedi a pressões de tôda ordem, e tenho procurado proceder com isenção e dentro das tradições do Banco do Brasil, a quem não cabe fundar ou subvencionar emprêsas de publicidade, mas ao qual, por outro lado, não compete fechar jornais.

Muito grato pela oportunidade que me oferece, de divulgar estas informações, e desvanecido pelas honrosas e amáveis expressões de que V. S. se serviu, ao referir-se à minha pessoa, apresento-lhe, Sr. redator, minhas atenciosas saudações — **Marcos de Souza Dantas**".

Às suas ordens...

Super-confôrto

Cabine pres[illegible]rizada, com ar puro renovado a cada min[illegible]. Refeições deliciosas. Vinhos finos. Poltronas espaçosas e confortáveis. Leitos largos e macios, mediante uma taxa adicional.

Super-serviço

Os Clippers* Super-6 podem realmente oferecer-lhe o melhor em transporte aéreo. Aviões moderníssimos, de inteira confiança — e dirigidos pelas hábeis tripulações da PAA.

Super-velocidade

Apenas 19 horas do Rio de Janeiro a Nova York, com uma única parada e sem mudança de avião. 4 horas e 15 minutos para Montevidéu. 6 horas e 30 minutos até Buenos Aires.

a bordo dos

Clippers* Super-6

EMBAIXADA DOS EE. UU. — EDIFÍCIO METRÓPOLE — RUA MÉXICO — AV. PRESIDENTE WILSON — AV. CALÓGERAS

Para informações e reservas, procure as Agências de Viagens ou visite a nossa nova agência de passagens, à Av. Presidente Wilson, 165-A, ao lado da Embaixada dos EE. UU. Tel.: 52-8070

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

*Marca Registrada

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A - tel. 52-8070*
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel. 37-9272

Uma Exibição do Vasco em Moscou!

TOULOUSE, 13 (A. F. P.) — De passagem por esta cidade o Sr. José da Gama, empresário brasileiro organizador das viagens ao estrangeiro dos maiores clubes de futebol brasileiros, declarou a um representante da "France Press" que a famosa equipe do "Vasco da Gama", do Rio de Janeiro, virá à Europa disputar uma série de jogos em março e abril de 1954.

O programa dessa viagem comporta cinco encontros na Turquia, dois na Alemanha, um na Austria, um na Itália, um na Espanha, um em Portugal, dois na Inglaterra, um na Suécia e dois na França.

O Sr. José da Gama acrescentou que estavam em curso entendimentos para se realizar igualmente uma partida em Moscou.

Concurso de Admissão na Academia Militar de Agulhas Negras

A partir de 15 de março de 1954 os candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras poderão remeter suas inscrições para o Concurso de Admissão. O processo é o mesmo dos anos anteriores, ou seja, requerer ao Comandante da Academia, através da seção Técnica do Gabinete do Diretor de Ensino. O prazo encerra-se a 19 de abril e o exame intelectual se realizará na 1.ª quinzena de 1954.

À CUSTA DOS COFRES DA PREFEITURA DO D. F. 300 NOVOS MILIONÁRIOS

O "Diário Oficial", seção da Prefeitura, do dia 10 do corrente, publica a extensa lista dos felizardos precatórios contemplados com pequenas e grandes fortunas pelo erário municipal, após reajustamentos de salários e pagamentos de indenizações que serão feitos brevemente. E' um sem número de funcionários e particulares que, graças à defesa frágil dos procuradores da Municipalidade, vão abiscoitar centenas e milhares de cruzeiros tão logo seja efetuada a quitação do que lhes é devido.

Pagamento Demorado

A Prefeitura tardou — e tarda ainda — no cumprimento de decisões judiciárias, tamanha é a quantia que tem de desembolsar para fazê-lo. Por isso o Desembargador Ari Franco, Presidente do Tribunal de Justiça, já enviou ao Prefeito (mandando cópia do ofício à Câmara) comunicação de todos os débitos municipais aos precatórios, num total de Cr$..... 368.803.934,30 — para que o Governador da Cidade incluísse na proposta orçamentária de 1954 essa quantia com a destinação referida.

A Maior Parcela

Vários nomes conhecidos na cidade figuram entre os contemplados, sendo que, no meio das trezentas parcelas especificadas pelo Desembargador Ari Franco, a mais elevada e também mais curiosa é aquela que se destina ao pagamento da ação ganha pelo Sr. Julio César Catalano, atual Secretário de Administração de Prefeitura. O Sr. Catalano, juntamente com outros funcionários da sua classe, figura na parcela de n.º 35, a qual é destinada a quantia singular de Cr$....... 32.534.636,40! Êste fato, tão logo saiu o "Diário Oficial", gerou irritação entre muitos funcionários da Prefeitura que há pouco pretendiam reajustamento de salários a atenderam ao apêlo do Secretário de Administração. Agora, muitos outros servidores municipais desistem do acôrdo, tão logo têm conhecimento do fato.

Parte da Lista Dos Felizardos

Na extensa lista dos contemplados figuram: João Pereira Corsino e outros — Cr$....... 8.165.774,10; José Maria de Oliveira Neves e outros — Cr$ 14.075.121,70; Serafim da Silva — Cr$ 9.824.447,20; Hélio Alves de Brito e outros — Cr$ .... 3.774.366,10; Serafim de Souza Ferreira e seu Advogados Dr. Hugo Ramos Filho — Cr$..... 193.745,70; Armando da Costa Pereira e outros — Cr$........ 6.534.378,90; Demócrito de Vasconcelos Linhares e outros — Cr$ 3.547. 514,60; Espólio de Felipe Gebara e seu Advogado Dr. Tude Neiva de Lima Rocha — Cr$ 8.284.715,40; Luiz Martins da Rocha e outros 7.042.011,70; Henrique Gigante e outros — Cr$ 397.744,80 Henrique Gigante e outros — e seu Advogado Dr. Francisco Rodrigues — Cr$ 630.919,00; Martinho Coelho de Souza e outros — Cr$ ...... 4.240.341,90; Palmira Fonseca dos Santos e seu Advogado Dr. Augusto de Lima Costa e Silva — Cr$ 2.038.953,90; Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes — Cr$ 1.441.630,60; Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho — Cr$ 75.720,40; João Paulo Barbosa Lima Filho — Cr$....... 194.849,90; Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira e seu Advogado Dr. Celso Augusto Fontenele — Cr$ ...... 4.634.478,70; Gastão Luiz Cruls — Cr$ 401.929,00; Miguel Gomes da Cruz e seu Advogado Dr. Otávio Babo Filho — Cr$ 2.302.880,90; Companhia Imobiliária Flamengo — Cr$ .... 4.210.582,10; Mário dAlmeida — Cr$ 1.225.759,30; Laboratório Leite de Rosas e seu Advogado Dr. Carlos Ernesto da Cunha — Cr$ 3.178.465,10 Olímpia do Vale Pimentel Caldas e seu Admarido — Cr$ 371.517,00; Antenor Guimarães e outros — Cr$ 14.726. 703,00; Convento de Santa Teresa — Cr$ 3.306.092,30. A lista segue por duas páginas e tanto do "Diário Oficial.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155

Durante Cinco Horas, Rafael Correia de Oliveira Faz Tremendo Libelo Contra Assis Chateaubriand

26 Anos de Crimes e Assaltos Contra o Dinheiro do Povo

"A minha presença ante esta Comissão Parlamentar de Inquérito visa fornecer as informações que possuo sôbre os crimes que há vinte e seis anos vêm sendo praticados, no Brasil, pelo Sr. Assis Chateaubriand. Estou à disposição dos senhores Deputados para todos os esclarecimentos que julguem necessários' — assim falou, ontem, à tarde, logo após a leitura de uma exposição de motivos, o jornalista Rafael Correia de Oliveira, que prestou depoimento sôbre os negócios do Banco do Brasil com as emprêsas jornalísticas.

CINCO HORAS SEM INTERVALO

Durante cinco horas (começou às 15,15 e terminou às 20,15), sem interrupção, foi dissecada a escabrosa história dos "Diários Associados". O jornalista Rafael Correia de Oliveira despertou a atenção dos componentes daquêle órgão de informações em face da firmeza com que eram feitas as suas afirmativas. Em tôdas as oportunidades em que precisava dar o exato nome à coisa exata, o depoente não usava de meios termos. Foi incisivo e mostrou com que desfaçatez, cinismo e frequência o "gangsterismo" de Assis Chateaubriand vem atuando em nosso País, utilizando-se dos processos mais abjetos para atingir os seus criminosos objetivos. Desde a "venda de opinião" dos seus jornais e de suas emissoras, até aos métodos mais primários de chantagem. Assis Chateaubriand tem pôsto em prática, explicando-se, assim, a multiplicação dos órgãos "Associados", que vão surgindo como se fossem cogumelos.

NEGÓCIOS ESCUSOS

"É tarefa árdua denunciar as trampolinagens de Assis Chateaubriand", reconhece o jornalista Rafael Correia de Oliveira. Entretanto, por mais escusos que sejam os negócios do trêfego rastaquera de Corbeville, o pior ainda são as ameaças que faz aos seus inimigos em potencial. "Como Al Capone — frisou o depoente — até da cadeia Assis Chateaubriand ameaçaria quem surgisse no seu caminho".

50 CONTOS EM 1930

"No ano de 1930 — disse Rafael Correia de Oliveira — Assis Chateaubriand apossou-se de cinquenta contos de réis que me pertenciam. Quis agir, mas, a pedido de amigos, desinteressei-me pelo assunto."

Dezessete anos depois, ou seja, em 1947, um grupo de amigos ofereceu-me um almôço. Compareceram os Srs. Otávio Mangabeira, Afonso Arinos, Virgílio de Melo Franco e outros. Por causa disso, já meu inimigo, Assis Chateaubriand deu ordem aos seus jornais para atacarem essas figuras de reconhecida projeção.

Não satisfeito, ainda, demitiu da sua "cadeia" o jornalista Tristão da Cunha, porque era meu amigo.

E tudo isto, pasmem Srs. Deputados, porque Assis Chateaubriand ia tomar dinheiro do Ministério da Fazenda! É essa a imprensa livre que se diz ameaçada."

AVENTURAS INTERNACIONAIS

Rafael Correia de Oliveira consultava as suas anotações, dando curso ao depoimento. Devedor relapso até ao próprio corpo de funcionários dos seus jornais, Assis Chateaubriand vive em regabofes, tais como as indecorosas exibições de Corbeville. Devedor relapso que, escarnecendo da opinião pública brasileira vive a comprar castelos na Europa ou presenteando rainhas.

Como se não bastasse, constitui-se em representante de fábrica de aviões e promove campanhas de aviação, campanhas de arte, campanhas de elite, surripiando dinheiro de incautos nacionais e estrangeiros. Entre êstes últimos se encontra Rotischild, financiador da campanha pela "formação da juventude"...

Sem prestar contas à Alfândega, promove o contrabando de "obras de arte" por intermédio do Itamarati.

JORNALISMO ACHACADOR

"O Banco do Brasil não podia fornecer crédito a Assis Chateaubriand porque êsse homem possui a pior ficha que se possa imaginar" — acentuou o depoente. Chateaubriand despreza a lei para ganhar, arrancar ou tomar dinheiro do próximo.

O CASO DO "LABORATÓRIO LOMBA"

Alguns exemplos das criminosas extorsões feitas por meio dos seus jornais e emissoras:

O "Laboratório Lomba" produzia um vermífugo de nome "Pílulas Vitalizantes", muito procurado nas praças do País. Já proprietário, através de uma das suas manobras, do "Laboratório Xavier", Assis Chateaubriand armou o golpe contra o seu rival. Mandou avisar a outra firma: "deixem de anunciar o seu vermífugo ou eu liquidarei o seu laboratório". O "Laboratório Lomba" não tomou conhecimento da ameaça e começaram a aparecer, todos os dias nos "Diários Associados", falsas notícias sôbre pessoas que se intoxicavam com os remédios do "Laboratório Lomba".

O caso foi parar nos tribunais. Aos juízes, com cinismo revoltante, Assis Chateaubriand teve a ousadia de dizer:

a) — Não é diretor dos "Diários Associados";

b) — É conhecido como diretor da "cadeia" apenas porque o povo se acostumou a qualificá-lo assim.

Nessa época, os "Diários Associados" tinham um capital irrisório de onze mil cruzeiros, estando Assis Chateaubriand com a maior cota. Monta as emprêsas, coloca um "testa-de-ferro" como diretor, de modo a eximir-se de qualquer responsabilidade que, porventura, surgir.

O CASO DO SAL DE UVA PICOT

A cada vez, tornam-se mais sensacionais as revelações do jornalista Rafael Correira de Oliveira. Relata, então, o caso do Sal de Uva Picot:

Era representante dêsse produto, no Brasil, a firma S. S. Manguá. Com o objetivo de incrementar o volume de vendas do Sal de Uva Picot, foi lançada uma ampla campanha de publicidade, distribuída para a maioria dos jornais brasileiros.

Por qualquer motivo, os "Diários Associados" não foram contemplados na distribuição dos anúncios. Chateaubriand passou a aconselhar, pelos órgãos da "cadeia", que o povo não tomasse Sal de Uva Picot, produto nocivo ao organismo. A pressão do noticiário chegou a tal ponto que o laboratório teve que capitular.

Nesses casos houve demanda judicial, quando se requereu um exame nos livros dos "Associados". A sua direção respondeu que não dispunha de livros de escrituração mercantil...

O CASO DA "SEARS"

Firma norte-americana, estabelecida há poucos anos em nosso país, a "Sears Roebuck" resolveu funcionar também à noite. A oportunidade não passou despercebida ao mecanismo de chantagem de Assis Chateaubriand, iniciando o cêrco contra aquela emprêsa.

Resultado: a "Sears" passou a publicar nos "Associados" duas páginas, anúncios exclusivos, enquanto a verba destinada a outros jornais era cortada em considerável parte.

O CASO MATARAZZO

Louvaminhado constantemente pelos jornais de Chateaubriand, o Conde Francisco Matarazzo vivia a fornecer, com frequência, dinheiro para os "Diários Associados", atendendo aos aflitivos apelos de Assis Chateaubriand.

Certa vez, o "gangster" da imprensa brasileira pediu mais dinheiro. Com justas razões, o Conde Francisco Matarazzo negou-se a atender. A partir daí, os "Diários Associados" lançaram-se numa campanha imoral e desavergonhada contra o industrial paulista, arquitetando as mais estapafúrdias reportagens para combater o antigo benfeitor.

Casos dessa natureza — acrescentou Rafael Correia de Oliveira — são às centenas ao longo da criminosa história dos "Diários Associados".

Recentemente, até, Assis Chateaubriand investiu com um dos seus artigos contra a Senhorita e Deputado Ivete Vargas, membro da família do Presidente da República, na realização de mais uma das suas inúmeras chantagens jornalísticas.

O CASO DA "RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO"

O depoente prossegue no rosário de crimes do Al Capone do jornalismo nativo. E cita o caso da "Rádio Clube de Pernambuco":

Assis Chateaubriand entrou em entendimentos para a compra da emissôra, entabolando o negócio com um dos proprietários, Sr. Fernando Pinto. Este cidadão transferia as suas ações ao Sr. Assis Chateaubriand mediante um pagamento inicial de quatro milhões de cruzeiros e o restante em parcelas. O dono dos "Associados" assinou um cheque no montante dos quatro milhões de cruzeiros, recebendo as ações.

Qual não foi a surprêsa do Sr. Fernando Pinto ao verificar que o cheque assinado por Assis Chateaubriand, proprietário da "cadeia Associada" e atual Senador da República, não tinha fundos!

Até agora, segundo é do conhecimento do depoente, o Sr. Fernando Pinto não recebeu o dinheiro e a emissora vem sendo explorada pelo Sr. Assis Chateaubriand, fazendo parte das "associadas" adquiridas por processos semelhantes, em outros Estados do país.

O CASO DOS JORNAIS DO MARANHÃO

A compra dos dois atuais órgãos "associados" do Maranhão também resultou dessa espécie de "pulo dos nove" em que é useiro e vezeiro Assis Chateaubriand. Para adquirir os dois jornais, fêz uma hipoteca com a Caixa Econômica local, dando como garantia os próprios periódicos. Não pagou mais a hipoteca e ficou com os dois jornais, agora componentes dos "Diários Associados".

O CASO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

O tradicional "Diário de Pernambuco" é o órgão mais antigo, em circulação, na América Latina. Seu proprietário anterior, jornalista Carlos Lyra, morreu enojado e decepcionado com o processo de chantagem em que o envolveu Assis Chateaubriand, na sua ânsia de se apossar do jornal, objetivo infelizmente atingido pelo Al Capone mameluco.

Nos dias que correm, o "Diário de Pernambuco" faz parte da famigerada "cadeia associada".

O CASO DA "FÔLHA DO NORTE"

Jornal independente, a "Folha do Norte", em Belém do Pará, contava com publicidade de firmas do Sul do país, em consequência mesmo da posição conquistada por aquêle órgão na imprensa paraense.

Assis Chateaubriand pôs em prática, imediatamente, um plano para derrotar o rival. Iniciou uma campanha entre os anunciantes sulistas, pressionando-os a cancelar a publicidade programada para a "Folha do Norte". Ameaçava-os com todos os seus outros jornais, na hipótese de não ser atendido. Estas armas desleais e criminosas são sempre utilizadas por Assis Chateaubriand, quando pretende destruir um concorrente.

O CASO DA EMISSORA DO PARÁ

Nos Estados, Assis Chateaubriand tem predileções em transacionar com Caixa Econômica local. Quando resolveu comprar uma emissora no Pará, agiu dessa maneira. Arranjou, por caminhos que só êle conhece, um milhão e quinhentos mil cruzeiros, com hipoteca, na Caixa Econômica daquele Estado, dinheiro êsse destinado à compra de uma emissora. Foi-lhe entregue a importância e até hoje não está no ar a emissora para a qual se destinava.

A despeito disso, nenhuma providência por parte do Ministério da Viação foi tomada, mesmo quanto ao emprêgo do canal concedido.

O CASO DO EDIFÍCIO DA CAIXA ECONÔMICA

A sequência de maroteiras, escamoteações, chantagens cometidas pelo "cacique existencialista" dos "Diários Associados" é denunciada, detalhadamente, pelo jornalista Rafael Correia de Oliveira.

Um outro caso que muito bem caracteriza as manobras fraudulentas de Assis Chateaubriand é o do edifício onde funciona a Caixa Econômica do Distrito Federal. Chateaubriand obteve um empréstimo para a construção do prédio, hipotecando-o à Caixa. Não pagou o compromisso, como é de seu hábito, e a Caixa tomou o edifício. Anos depois, com as suas artimanhas, conseguiu que o Govêrno Eurico Dutra lhe devolvesse o prédio. A Caixa Econômica passou de proprietária à inquilina do edifício e Chateaubriand foi se reembolsando do pagamento tardio da hipoteca com os aluguéis à própria Caixa Econômica.

O CASO DA CARTEIRA DE REDESCONTO

Mais uma denúncia do jornalista Rafael Correia de Oliveira prende atentamente, os presentes à sala onde se reunia a Comissão de Inquérito. Dessa vez, detalhavam-se as manobras de Chateaubriand com a Carteira de Redesconto, por meio de bancos desta praça.

Sem crédito nos estabelecimentos bancários particulares, Assis Chateaubriand tem feito uso de um expediente para contornar a situação. Procurou alguns bancos, a fim de descontar títulos. Os banqueiros negaram-se a atender, informando não dispôr de fundos, no momento em que era proposto o negócio. Chateaubriand contra-argumentou para que aceitassem os títulos, pois a Carteira de Redesconto forneceria o numerário. No vencimento dos títulos, não foram pagos. "Agora, os banqueiros e a Carteira de Redesconto que se arranjem."

O CASO DO CONTRATO "SUI-GENERIS"

Foi assinado um contrato de publicidade entre a revista "O Cruzeiro" e "O Jornal", na cifra de dezoito milhões de cruzeiros. Êsse título não obteve desconto em qualquer Banco particular, mas Chateaubriand procedeu ao desconto no próprio "Banco do Brasil".

Rafael Correia de Oliveira fêz questão de salientar: o contrato se refere à publicidade que cada um dêsses dois órgãos, "O Cruzeiro" e "O Jornal", fará do outro. Se Chateaubriand não paga nem os seus compromissos com terceiros, como "O Cruzeiro" iria pagar dezoito milhões de cruzeiros a "O Jornal"?

O CASO DO IMPÔSTO DE RENDA

O Al Capone de nossa imprensa deve cinquenta milhões de cruzeiros à Divisão do Impôsto de Renda, correspondentes a contribuições não recolhidas. A uma pessoa que não está quite com o Impôsto de Renda os Bancos não transacionam. Daí a indagação do depoente, estranhando como o "Banco do Brasil" negociou com um solicitante que estava e está em atraso com o Impôsto de Renda. Além do mais, antes mesmo de ser Senador, Assis Chateaubriand vivia correndo o mundo, com passaporte que não respeitara a exigência de certidão negativa de Impôsto de Renda. A lei exige a quitação, mas Chateaubriand está acostumado a desrespeitar a lei.

Afora êsse débito, os "Diários Associados" têm uma conta de dois milhões e quinhentos mil no Telégrafo Nacional, por serviços prestados à "cadeia associada".

O CASO ANÁPIO GOMES

Denuncia, ainda, Rafael Correia de Oliveira:

O General Anápio Gomes, quando Diretor da Carteira de Crédito do "Banco do Brasil", redigiu um relatório enviado à Presidência do estabelecimento, onde eram estudadas as transações do "grupo Chateaubriand" com o "Banco do Brasil", concluindo Anápio Gomes por achar os "Diários Associados" em situação de insolvência.

Ocorreu a substituição do Sr. Ricardo Jaffet, que havia despachado o relatório para ser resolvido pelo seu sucessor. Acontece que o sucessor do Sr. Ricardo Jaffet foi o próprio autor do relatório, General Anápio Gomes, que não se manifestou sôbre as providências por êle mesmo indicadas. Esqueceu até o relatório.

"PÁLIDO RESUMO"

Ao encerrar a sua exposição, o depoente Rafael Correia de Oliveira salienta: Acabo de apresentar, apenas, um pálido resumo do que constará da ficha bancária de Assis Chateaubriand. Essas fichas são absolutamente completas. Vão desde a vida econômica e financeira do indivíduo até à sua vida privada. Assis Chateaubriand, jornalista universalmente conhecido como desonesto, a partir de 1930 vem prestigiando, sem distinção de Govêrno ou política financeira, todos os Ministros da Fazenda, e os presidentes do "Banco do Brasil". Só faz isto porque são êsses homens que podem fechar-lhe as portas do dinheiro."

O PRIMEIRO "GOLPE"

Seguiram-se, então, as inquirições, que foram iniciadas pelo Deputado Guilherme Machado, da UDN mineira, e relator da Comissão de Inquérito. Abaixo, publicamos uma reprodução sintetizada dos diálogos:

Guilherme — Quando soube dos débitos do "grupo Chateaubriand" com o Banco do Brasil?

Rafael: As próprias informações oficiais do Banco do Brasil dão conta do montante dêsse débito.

G — Conhece alguma transação das emprêsas do "grupo Chateaubriand" com o Banco do Brasil?

R — Mencionei, no meu depoimento, o desconto do contrato de publicidade entre "O Cruzeiro" e "O Jornal".

G — Tem alguma outra informação sôbre êsses débitos?

R — A da própria Comissão de Inquérito, informada pelo Banco do Brasil de que o "grupo Chateaubriand" tem uma dívida de 94 milhões de cruzeiros, vencida e não paga, naquele banco.

G — Qual a operação mais antiga, segundo é do seu conhecimento, entre o Banco do Brasil e o "grupo Chateaubriand"?

R — Data de 26 anos, quando o Sr. Assis Chateaubriand tomou 300 mil cruzeiros emprestados, para comprar "O Jornal", primeiro órgão da "cadeia associada". O dinheiro foi para pagar a primeira prestação do negócio.

A DIFERENÇA ENTRE O "GRUPO WAINER" E O "GRUPO CHATEAUBRIAND"

G — Acha que êsses financiamentos do Govêrno a jornais representam o interêsse do Poder Executivo de corromper a imprensa?

R — E' corrução, mas que se processa de um modo diferente. Ao invés de o Govêrno propôr subornar êsses jornalistas, são êles que tomam a iniciativa de "vender" a opinião dos seus jornais ao Govêrno. Êsses próprios jornalistas promovem a prostituição da imprensa.

G — Além do "grupo Chateaubriand", pode indicar outros que estejam no mesmo caso? Acha que idêntico fenômeno ocorre com o "grupo ULTIMA HORA"?

R — Não. No caso da ULTIMA HORA, não foi o jornalista que propôs corrução. Samuel Wainer foi favorecido pelo Govêrno porque estêve a serviço do Sr. Getúlio Vargas na campanha eleitoral. Já o caso de Chateaubriand é diferente. Ele próprio oferece ao Govêrno corrução para os seus jornais.

A DÍVIDA DO "GRUPO MARINHO"

G — Acredita que o "grupo Marinho", de "O Globo" e a "Rádio Globo", que também deve ao Banco do Brasil está comprometido com o Govêrno?

R — Sei que "O Globo" deve ao Banco do Brasil. Em 1950, no Govêrno do General Eurico Dutra, eu promovia a propaganda política do Brigadeiro Eduardo Gomes. Procurei a "Rádio Globo" para vender-me horário destinado a programas políticos e fui advertido pela emissôra de que não poderia criticar o Sr. Cristiano Machado, candidato governamental, nem o então Presidente da República, Sr. Eurico Dutra. Naquela época a emprêsa já devia e ainda deve ao Banco do Brasil.

Chatô come com garfo de ouro, enquanto rola a aventura dos cheques sem fundo e das chantagens sem fim

R — Acha que êsses empréstimos obedecem a influência estranhas no Banco do Brasil?

R — Acredito. Nos dois milhões de cruzeiros emprestados à "Tribuna da Imprensa", o Sr. Getúlio Vargas foi ouvido.

G — Pode dar o nome da pessoa que o informou sôbre êsse fato?

R — Reservo-me para declinar o nome se a minha palavra fôr contestada.

O Sr. Guilherme Machado fêz uma consulta ao Presidente da Comissão, a propósito da negativa da testemunha. A pergunta foi repetida, tendo Rafael Correira de Oliveira mantido a resposta anterior, ficando deliberado que a Comissão depois resolveria acêrca da recusa do depoente.

"NOMEADO PARA O SENADO"

G — O Sr. Assis Chateaubriand tem recebido favores do atual Govêrno?

R — Tem e de várias naturezas. A sua posição de Senador deve-a a um dêsses favores. Foi preciso aposentar um Ministro do Tribunal de Contas, fazer renunciar um Senador para nomeá-lo Ministro do Tribunal de Contas e, na sua cadeira do Senado, encomendar-se uma eleição para o Sr. Assis Chateaubriand, que recebeu como prêmio essa nomeação para o Senado.

A CORRUPÇÃO DA IMPRENSA

G — Gostaria de insistir num ponto que o Senhor já se referiu. Acha, na verdade, que existe a corrução de tôda a imprensa brasileira?

R — Tôda, não. Refiro-me a uma grande parte, dirigida por jornalistas que não são corrompidos pelo Govêrno, mas que, êles próprios, se oferecem para a corrução.

A "RÁDIO GLOBO" DEVE SER EXECUTADA

G — Que sabe sôbre a situação da Rádio Globo junto ao Banco do Brasil?

R — Os meus informes a êsse respeito são os oficiais, já fornecidos à própria Comissão de Inquérito. Sei que a Rádio Globo deve cêrca de 36 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, dívida vencida e não paga.

G — Estaria também envolvida pela corrução?

R — Só há dois caminhos: ou a Rádio Globo pode pagar, mas não quer fazê-lo, ficando na dependência do Banco do Brasil, ou não pode pagar, e, então, está na insolvência. Aliás, pelo critério adotado com a Rádio Clube do Brasil, o banco credor já devia ter promovido a execução da devedora, no caso, a Rádio Globo. E' inexplicável a atitude do Banco do Brasil, que levou à falência a Rádio Clube do Brasil, se não tomar idênticas providências com outras emissoras que estejam nas mesmas condições.

G — A falência da Rádio Clube do Brasil foi requerida pelo Banco do Brasil?

R — Não tenho certeza, mas se o Banco do Brasil não protestasse os seus títulos, a falência não seria decretada.

G — Qual o nome da pessoa que lhe informou sôbre a existência de um relatório do General Anápio Gomes, antes de ser Presidente do Banco do Brasil, concluindo pela insolvência do "grupo Chateaubriand"?

R — Reservo-me o direito de declinar o nome dêsse informante posteriormente, se a minha afirmativa fôr contestada pelo Banco do Brasil. Estou enfrentando com coragem o homem mais perigoso do País, Sr. Assis Chateaubriand, e, com quarenta anos de jornalismo profissional, não posso lançar ao pelorinho os meus informantes. Isso seria expô-los à ira e à vindita do dirigente dos "associados".

120 MILHÕES AOS INSTITUTOS

Seguiu-se na inquirição o Deputado Leoberto Leal que, tendo ouvido em certo trecho das declarações do jornalista Rafael Correia de Oliveira a denúncia de que o "grupo Assis Chateaubriand" deve 120 milhões de cruzeiros aos Institutos de Previdência, indagou onde soubera do fato.

Rafael — Quem me deu essa informação foi o Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, há dois meses, mais ou menos, no seu próprio gabinete, na presença do Sr. Antônio Augusto de Vasconcelos e diversos funcionários da Pasta. O Ministro João Goulart adiantou-me que qualquer Deputado podia enviar um pedido de informações, O Ministério mandaria a história nos seus detalhes.

Leoberto — Confirma o que disse sôbre a transação do prédio onde funciona a Caixa Econômica do Distrito Federal?

R — Exatamente. Um pedido de informações à Caixa Econômica esclarecerá a transação.

L — No caso dos redescontos, pode estimar a quanto montam os títulos?

R — Não sei. Entretanto, uma consulta à Diretoria da Carteira de Redesconto responderá à pergunta.

Houve outras indagações feitas pelo Deputado Leoberto Leal, coincidentes com as afirmativas do depoente em sua exposição de motivos.

BAIXO PROCEDIMENTO

Depois do Deputado Leoberto Leal, chegou a vez do Deputado Hildebrando Bisaglia.

Hildebrando — Já trabalhou com o Sr. Assis Chateaubriand?

Rafael — Já. Fui redator e secretário do "Diário da Noite" e diretor da sucursal de "O Jornal", em São Paulo.

H — Não apreendi bem a sua informação sôbre o empréstimo de 300 mil cruzeiros, com que o Sr. Assis Chateaubriand comprou "O Jornal".

R — Os 300 mil cruzeiros tiveram como garantia a assinatura do Sr. Alfredo Pujol, a pedido da família de Júlio Mesquita, hoje enxovalhada pelos jornais do Sr. Assis Chateaubriand.

H — Sabe a quanto monta a dívida do "grupo Chateaubriand" para com as Caixas Econômicas?

R — Sòmente em São Paulo, o Sr. Assis Chateaubriand deve 90 milhões à Caixa Econômica local. Por aí V. Exa. pode ter uma idéia dos empréstimos a êle no País todo.

O TERRENO DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

Terminada a parte do seu colega, substituiu-o na inquirição o Deputado Guilhermino de Oliveira.

Guilhermino — Pode afirmar se êsses financiamentos a jornais e emissôras é uma prática exclusiva do Govêrno Vargas?

Rafael — Não, escândalos dêsse tipo ocorreram em outras administrações. O "Jornal do Comércio", ao tempo do General Eurico Gaspar Dutra, devia 60 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Pagou o débito com um terreno situado na Rua Santa Luzia que, segundo dizem, valia apenas 15 milhões de cruzeiros.

A PROSPERIDADE DO "DIÁRIO CARIOCA"

G — Conhece alguma transação do Banco do Brasil com o "grupo Diário Carioca"?

R — Conheci o "Diário Carioca" num prédio alugado da Praça Tiradentes, sem recursos. Mas prosperou tanto no Govêrno Dutra que se transferiu para a Avenida Presidente Vargas, construindo moderno edifício num grande terreno.

G — Sabe quem era o principal dirigente do "Diário Carioca"?

R — Sei. Era o Sr. Horácio de Carvalho Júnior.

G — Homem de grande fortuna?

R — Não consta que, na época, Horácio de Carvalho dispusesse de fortuna, bens ou tradição de comércio para os débitos que contraiu com o Banco do Brasil, sob o Govêrno Dutra.

G — Acha que o crédito do "Diário Carioca" da época, normalmente, iria até quanto?

R — Dois ou, no máximo, três milhões de cruzeiros.

G — Julga que o volumoso financiamento de dinheiro para os jornais, mesmo naquela época, representava o interêsse do Govêrno em corromper a imprensa?

R — Não acredito que exista um programa do Govêrno, qualquer de nossos Govêrnos, em corromper a imprensa. Repito que têm sido muitos jornalistas que procuram se corromper ao Govêrno. Êles próprios se insinuam, procuram preço para a sua corrução.

CASTILHOS E PEREIRA

O Presidente da Comissão de Inquerito, Sr. Castilhos Cabral, ouviu o depoente em ligeiras perguntas, esclarecendo-o dos têrmos do requerimento pelo qual foi constituído aquêle órgão e, em seguida, passou a palavra ao Deputado Pereira Diniz, parente do Sr. Assis Chateaubriand, que fêz algumas indagações de ordem doméstica, pois o jornalista Rafael Correia de Oliveira ainda é parente do Sr. Assis Chateaubriand, e outras perguntas à guisa de "cortina de fumaça" para a posição do "Al Capone associado" nas investigações ontem iniciadas.

O DIA do PRESIDENTE

EM FUNCIONAMENTO, AINDA ESTE ANO, A COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRÁRIO

Já se encontra pràticamente concluída na Câmara dos Deputados e deverá subir dentro de alguns dias à sanção presidencial, após rápida tramitação pelo Senado, a lei que institui o seguro agrário no Brasil e cria a Companhia Nacional de Seguro Agrário.

Medida de extraordinário alcance econômico e da maior importância social, a instituição do seguro agrário originou-se, como se sabe, de um projeto de lei enviado pelo Presidente Vargas ao Congresso Nacional, depois de longos e meticulosos estudos na assessoria técnica da Presidência da República.

O interêsse de Vargas pla criação dêsse tipo de seguro que representa um grande e decisivo passo para o desenvolvimento da agricultura brasileira, com reflexos altamente benéficos, em tôda a economia do País, é manifesto e tem sido uma das mais constantes preocupações de seu Govêrno. Uma das suas primeiras providências, ao voltar ao Poder, foi, com efeito, esta — a de constituir uma comissão de técnicos incumbida de elaborar o projeto, posteriormente encaminhado ao Congresso e já agora prestes a transformar-se em lei. Tal interêsse foi ontem, mais uma vez, evidenciado, por ocasião da audiência especial que Vargas concedeu ao Sr. Ruy Santos, precisamente para tratar do assunto.

O Sr. Ruy Santos, que é um dos pioneiros do seguro agrário no Brasil, pois trabalha há muitos anos pela sua criação, e que teve destacada atuação na elaboração do projeto de lei que cria a Companhia Nacional de Seguro Agrário, preside no momento a comissão organizadora da referida Companhia. Durante sua audiência ontem com o Presidente, o Sr. Ruy Santos submeteu à apreciação do Chefe do Govêrno o plano inicial já elaborado para orientar os primeiros passos do grande empreendimento governamental.

Segundo soubemos, Vargas pronunciou-se da maneira mais entusiástica sôbre o seguro agrário, reafirmando, assim, sua disposição em dar à iniciativa imediata e ampla execução.

SALÃO DE DESPACHOS

Como tôda quinta-feira, despacharam ontem com o Presidente os Ministros da Marinha e da Guerra, respectivamente Almirante Renato Guillobel e General Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Em conferência, estêve o Cel. Dulcídio Cardoso, Prefeito.

Audiências:

— Sr. Rui Santos.

— Sr. Maurício Filchtiner, Secretário - Geral do Conselho Nacional de Estatística, que presidiu a delegação brasileira que participou da recente Conferência Internacional de Estatística reunida em Roma (a próxima realizar-se-á no Brasil, em 1955).

FUSÃO DAS CAIXAS DOS FERROVIÁRIOS E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Já foi assinado o decreto que estabelece a fusão das Caixas dos Ferroviários e a dos Serviços Públicos num só órgão, possibilitando assim uma concentração de recursos maior em benefícios de milhares de trabalhadores de nossas ferrovias e de servidores públicos.

O PRESIDENTE NÃO VAI A MINAS ESTA SEMANA

Ao contrário do que informou ontem um vespertino, o Presidente não vai a Minas Gerais amanhã, inaugurar a Escola Agrotécnica de Muzambinho.

A viagem do Chefe do Govêrno àquela localidade mineira, atendendo a um convite do governador Kubitschek deverá ocorrer no fim da próxima semana.

NOVO DIRETOR DO IPASE

Por decretos de ontem o Presidente Vargas exonerou o Sr. Ademar Silvares do cargo de diretor do IPASE e nomeou para as mesmas funções o Sr. Rui Baldaque Guimarães.

O Sr. Rui Baldaque Guimarães, que é funcionário daquele Instituto, foi secretário do Sr. Danton Coelho, Diretor-Presidente de ULTIMA HORA, ao tempo em que êste foi Ministro do Trabalho, e Presidente do PTB, e ocupa últimamente as funções de chefe de gabinete do atual diretor do Departamento de Previdência daquela autarquia, Sr. José Barbosa.

VARGAS-GARCEZ

Confirmou-se inteiramente a notícia divulgada por esta coluna, segunda-feira última, ou seja, a de que Vargas e o Governador Lucas Garcez voltariam a encontrar-se esta semana.

Ontem, o chefe do executivo bandeirante chegou a esta Capital, à tarde; à noite participou do jantar íntimo do Chefe do Govêrno no Palácio do Catete.

Antes e depois do jantar o Presidente Vargas e o Governador Lucas Garcez conferenciaram a sós durante mais de duas horas.

Os mais importantes problemas do momento (sobretudo problemas financeiros) foram repassados durante a longa palestra entre Vargas e Garcez.

O NOVO MINISTRO DO LÍBANO

Está marcada para a próxima terça-feira, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega de credenciais do novo Ministro do Líbano junto ao Govêrno brasileiro, Sr. Adi' Nahas.

O MAIOR E O MENOR

O menor eleitor do Presidente Vargas chama-se João Domingos da Silva, nasceu em Machuaçu (Minas Gerais), tem noventa centímetros de altura, pesa doze quilos. Mas é um autêntico cidadão brasileiro, maior de 27 anos, lavrador e espera viver até cem anos no mínimo. Seu grande desejo — êle confessa — era conhecer pessoalmente o Presidente Vargas, "O Maior", como costuma dizer Domingos da Silva, que é exatamente o menor dos brasileiros (na estatura, é claro). O encontro aconteceu ontem no Catete, pois o menor veio de Minas especialmente para isso.

Domingos mostrou-se muito emocionado, apertou a mão do Presidente e pediu-lhe um autógrafo. Vargas palestrou com êle alguns momentos e, a certa altura, lhe disse:

— Agora que já nos conhecemos, diga em que lhe posso ser útil.

Domingos não se atrapalhou. E respondeu:

— Eu quero um automovel ou... um pedaço de terra para cultivar.

João Domingos da Silva, o menor eleitor do Presidente Vargas num flagrante de sua visita ao Chefe do Govêrno

O FIM DA CEXIM

Vargas enviou ontem ao Congresso a já esperada mensagem em que o Govêrno propõe a extinção da CEXIM e cria a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

De acôrdo com o artigo 8.º do projeto de lei ontem enviado ao Congresso, independem de licença: as importações, sem cobertura cambial, de artigos destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares, ou de seus funcionários; os animais, as máquinas, os aparelhos e os instrumentos da profissão do imigrante; a bagagem do viajante, que não compreende móveis e veículos, mas unicamente as roupas e objetos de uso pessoal e doméstico, de valor até cinquenta mil cruzeiros; os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição, pertencentes há mais de seis meses, antes do embarque, no país de origem, a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil.



Qual destas pôses lhe agrada mais?

Em ambas, porém, está a mesma linda criança... Há experiências que não se fazem com os filhos. Em matéria de dentifrício, por exemplo: é preciso que a pasta escolhida não apenas seja da melhor qualidade, mas que também tenha sabor agradável e não seja irritante. Eis porque ODOL, contendo Magnésio Peridrol, é a preferida por várias gerações de brasileiros, a exemplo de 70 países em todo o mundo.

odol

Pasta — Líquido — Escôva



REAPARECEU O LIDER — Emilio Bonfante Demaria reapareceu ontem, no Sindicato dos Oficiais de Náutica. O líder dos marítimos achava-se foragido desde os primeiros minutos da madrugada do dia 16 de outubro, quando a Polícia Política, usando dos mais violentos processos, dissolveu a assembléia que os marítimos realizavam no Sindicato dos Marinheiros. A violência policial teve início exatamente quando o líder marítimo lia a proclamação de greve. Protegido por uma verdadeira cortina humana, o Comandante Bonfante fugiu espetacularmente e sòmente se apresentou ontem ao público depois de negada, pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal, o pedido de prisão preventiva pedido pela própria Polícia Política e reforçada pelo Promotor Didimo da Veiga. Bonfante reapareceu bem disposto. Prestou declarações à imprensa sôbre as reivindicações dos trabalhadores do mar. Criticou as autoridades e os armadores que não estão cumprindo o acôrdo. Disse que a greve era e é legal. O Comando de Greve voltará a agir, novamente. Bonfante será candidato à Presidente do seu Sindicato. Sua vitória é considerada certa. Na foto acima, Bonfante está fumando um cigarro e pensando, talvez, nas perseguições policiais de que foi vítima nestas últimas semanas

Fratura de Costelas

Leôncio Paulo de Assis, morador na Rua Feliz Guaraná, 80, em Coelho da Rocha, foi internado no Hospital Carlos Chagas apresentando fratura de diversas costelas e outras escoriações pelo corpo. Foi colhido por auto não identificado, na Rodovia Presidente Dutra. A polícia registrou o fato.

Coisas da Vida e da Morte

O TARADO

Não era aquele o seu ônibus, mas ela arremessou-se para o veiculo, tentando fugir à perseguição implacável. Inutilmente, pois o homem que a seguia entrou também atrás dela. Era um homem estranho, de olhar parado e idiota, mal vestido e mal cheiroso. Um olhar que a queimava, que a dissecava, dando-lhe a desagradável sensação de pleno nudez.

— Que horror! Êste homem é um tarado! — pensou ela, a jovem e bela senhora, enquanto procurava, aflitamente no ônibus cheio um lugar para ficar a salvo do olhar diabólico daquele homem.

Mas não havia lugar para sentar-se, apesar de, como dissemos, tratar-se de uma jovem e bela senhora. Os homens sentados continuaram indiferentes à sua beleza e o ônibus prosseguiu a sua viagem rumo à Zona Sul.

— Com licença...

Madame procurou atravessar a muralha humana dos passageiros em pé mas ficou espremida, feita sanduíche, entre dois homens gordos cujas enxundias obstruíam completamente a passagem.

O melhor era voltar, desistir do ônibus, descer pela porta trazeira e tomar outra condução — um "taxi" — que a levasse para casa, livre do estranho sujeito que a perseguia. Mas lá estava êle, parado exatamente junto à porta traseira do veículo, com seu olhar obsedante, como uma sentinela irredutível, inexpugnável. Madame estava bloqueada entre os dois homens gordíssimos e "monstro".

Pensou em pedir socorro a alguém, dar o alarme, fazer escândalo, chamar a Polícia. Mas conteve-se, diante das conseqüências que sua atitude poderia causar. Afinal, o homem nada lhe havia dito, não pronunciara uma palavra que a ofendesse, não tivera um gesto de desrespeito à sua pessoa. De que iria acusá-lo quando a Polícia chegasse? Acusá-lo pelo "crime" de olhar pra ela? Mas olhar não é crime, nenhum código penal do mundo condena o direito de olhar.

Não. Procurou acalmar-se e guardar melhor oportunidade para fugir ao alcance do "tarado".

Mais eis que o estranho indivíduo dela se aproxima, com uma voracidade de fauno estampado no olhar e, cravando os seus olhos como dois punhais no busto jovem de madame, diz-lhe:

— São lindos! Nunca vi coisa igual!

Madame solta um gritinho de pavor e tenta sair do ônibus de qualquer maneira. Houve uma pequena confusão no ônibus superlotado, do que se aproveitou o homem estranho para arrancar, num gesto inesperado, um dos botões do vestido de madame.

— Desculpe, minha senhora, eu coleciono botões... Os seus são lindos, não resisti...

L. C.

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

HOJE, A DECISÃO DO CASO DOS MILITARES DA F.A.B.

Na pauta dos trabalhos de hoje do Superior Tribunal Militar figura o julgamento da apelação do Ministério Público, no processo em que 33 oficiais e praças da Aeronáutica foram absolvidos da acusação de atividades subversivas. Sôbre a expectativa que cerca a decisão daquela alta côrte de Justiça Militar o criminalista Evandro Lins, Advogado de vários dos acusados, declarou à reportagem de ULTIMA HORA:

— Esperamos a confirmação da sentença de 1.ª instância, que foi lavrada em mais de 100 páginas dactilografadas e está calcada em fatos e argumentos poderosos. O Conselho de Justiça que absolveu a todos os acusados foi presidido pelo Cel. Agemar da Rocha Santos e integrado pelo auditor Eugênio Nascimento, Coronéis Villalonga, Lira e Major Caggiano Hall. Ficou evidenciado que os fatos constantes dos autos não constituem incitamento à indisciplina, pois todos estão relacionados com acontecimentos nacionais de maior relêvo e não envolviam qualquer propósito de perturbar a ordem militar.

Concluindo, disse o criminalista Evandro Lins:

— Confio na serenidade dos Ministros que compõem a mais alta côrte de Justiça Militar do País, que saberão dar ao processo o destino inevitável: o pó dos arquivos.

O Advogado Bruzzi Mendonça, encarregado da defesa de outros dos 33 militares da FAB, afirmou:

— Estou certo de que o Superior Tribunal Militar reafirmará suas tradições de serenidade e saber jurídico confirmando a decisão absolutória de primeira instância. As acusações produzidas durante o inquérito policial militar — prosseguiu — em nada incriminam os militares processados. Pelo contrário, muitas das idéias que os irmanavam possuem alto conteúdo patriótico. Assim é que a campanha desenvolvida pelo Clube Militar para o monopólio estatal do petróleo, e que, em certa fase do inquérito, chegou a ser apontada como crime, veio a se transformar em lei. Confio — concluiu — em que o mais alto Tribunal Militar do País proferirá a solução, mais jurídica e mais justa, da absolvição.

CHEGOU ATÉ PERNAMBUCO O BRAÇO DO CORONEL FEIO...

Pedro Tenório (Prêso) Chegará, Hoje, ao Rio

O Coronel Agenor Barcelos Feio, quando ontem abordado pelo repórter de ULTIMA HORA, não escondeu sua satisfação com a última e importante diligência efetuada pela polícia fluminense na localidade de Bom Conselho, no Estado de Pernambuco, afirmando de início:

— Pode estar certo de que, conforme já declarei, iremos ao bom têrmo dêsse inquérito a fim de apontar os culpados à Justiça, custe o que custar, mesmo que tenhamos de empreender investigações em todos os quadrantes do território nacional e até no estrangeiro. Pouco a pouco vamos envolvendo nas malhas da lei os responsáveis pelos sangrentos acontecimentos de Caxias, que redundaram na morte do Delegado Albino de Sousa Imparato.

POLICIA CONTRA "GANGSTERS"

A essa altura da palestra manifestamos o desejo de conhecer detalhes da prisão do pistoleiro Pedro Tenório, ao que respondeu o Secretário de Segurança:

— Mantivemos desde o início um verdadeiro duelo com a "gang" do Deputado Tenório Cavalcanti. Por todos os lados êles procuraram dificultar a nossa ação, inclusive ao ponto de tornar perigoso o empreendimento legal. Todavia é preciso frisar que não abandonamos pistas, apesar de risco de vida que enfrentavam os nossos investigadores.

E não foi fácil descobrir o esconderijo de Pedro Tenório, acentuou o Coronel Feio. Ao contrário, tudo nos foi adverso.

DEPOIMENTO ÀS CLARAS

Acredita o Sr. que Pedro Tenório contará a verdade?

— Espero que sim. Êle será ouvido, como os demais o foram, com a assistência de um representante do Ministério Público e de um médico, para que se não invente ter sofrido o acusado qualquer violência. Aliás, lanço um convite por intermédio de ULTIMA HORA: As portas do cartório, quando do depoimento dêsse pistoleiro estarão abertas a todos os adversários políticos, a fim de que com seus próprios ouvidos ouçam e se convençam da verdade.

E detalhando:

— Qualquer parlamentar poderá comparecer. Deputados, Senadores, Vereadores, terão livre acesso, pois não temo críticas aos métodos empregados pela nossa polícia."

PEDRO LOCALIZADO

Conforme os nossos leitores estão lembrados, já prestaram declarações: O motorista que reconduziu Tenório Cavalcanti na madrugada do crime à sua residência em Caxias. O motorista de sua camioneta. A amante de "Naval" um dos participantes do atentado, a amásia de Pedro Tenório, além de outras testemunhas de real importância. Entretanto, Pedro Tenório é o principal no rol das testemunhas, pois, velho serviçal do Deputado e motorista que serviu no bando de facínoras na noite do atentado, detalharia muito bem todo êsse enrêdo.

O CERCO

Efetivamente, a princípio não existia qualquer ponto de referência sôbre Wilson Cavalcanti, "Naval" e Pedro Tenório, que faziam parte do grupo.

Nossa reportagem, inclusive, teve oportunidade de, juntamente com o Dr. Wilson Federici, acompanhar várias "batidas" em algumas localidades do Estado do Rio. A ordem era esta: — atender a tôdas indicações, mesmo as aparentemente absurdas, a fim de se proceder a uma eliminação de pistas, até encontrar o caminho certo. De fato, tôdas estas foram negativas, e surgiu a hipótese, com certa consistência, de que Pedro Tenório já estaria longe, junto à fronteira de um país do oeste. Uma caravana estava pronta a seguir, quando o próprio Pedro Tenório, deu o "serviço", concedendo uma entrevista a um jornal matutino, e fazendo constatar sua presença não muito longe da polícia fluminense.

EM SANTOS

Entretanto, a polícia do Estado do Rio, veio a saber de modo positivo que Pedro Tenório já embarcara para Santos. O Delegado Wilson Federici seguiu-lhe os rastros, mas a essa altura embarcava para o Norte, indo se localizar em Pernambuco.

MESA DE OPERAÇÕES

O Coronel Feio estabeleceu uma espécie de mêsa de operações da qual participavam ininterruptamente o Delegado Federici, seu colega da Delegacia de Vigilância, Dr. Waldir Cabral e outros auxiliares. O Coronel ouvia sugestões e marcava planos. Foi nessa ocasião que se estabeleceu uma senha acêrca de Pedro Tenório. Seria êle, através de cartas, telegramas e telefonemas entre essas autoridades, mencionado pelo nome de "Material". Assim quando se soube que o "Material", de fato estava em Pernambuco, para lá seguiu uma turma de agentes secretos, os quais passaram a trabalhar em comum acôrdo com a polícia do referido Estado.

DESAPARECE A AMANTE

A amante de Pedro Tenório, residente em um subúrbio carioca, há vários dias havia abandonado a casa. E, de fato, fôra juntar-se ao pistoleiro do Deputado.

A PRIMEIRA INFORMAÇÃO

O Deputado Tenório Cavalcanti, tem um asseclа, de nome Raul Cambuim, e como outros da mesma espécie, estava sob vigilância. Residia êle em "Bom Conselho". Vigiado, com os passos seguidos, foi descoberto o paradeiro dêsse elemento. Nessa ocasião, o Coronel Feio expediu ordens imediatas para que seguisse para a localidade o Delegado Federici, que se fêz acompanhar dos investigadores Ribeiro e Aceti. Lá, não foi fácil o complemento da ação. Havia, contra-espionando a ação das autoridades, elementos de Tenório Cavalcanti.

"ENTRA, DOUTOR"

Afinal, após muito trabalho, o Delegado Federici, soube que Pedro Tenório estava residindo em um rancho, junto a uma estrada na referida localidade. Para lá se dirigiu e o cuidado inicial foi cercar a casa.

Tudo estava aparentemente quieto, quando os policiais ouviram o ladrar de vários cães. Tomou a frente o Delegado quando surgiu a amante de Pedro Tenório, a qual, reconhecendo o Delegado Federici, não opôs a menor resistência, declarando até:

— Entre, doutor. O Pedro está desesperado.

Logo após surgia Pedro, que foi prêso imediatamente.

"BLAGUE"

Federici telegrafou imediatamente ao Coronel Feio, desta feita fazendo até blague, pois mudando a senha, terminava a comunicação com os seguintes têrmos:

— A "mercadoria" já está em meu poder...

CONFESSOU

Ouvindo pessoa bem informada, podemos asseverar que Pedro Tenório confessou sua participação, não fugindo ao teor das outras declarações constantes do processo. Diz que de fato estava no volante do seu carro e que o deputado usou da metralhadora visando, como visou, o carro do delegado Imparato.

NOVAMENTE O CORONEL

Na tarde de ontem, quando regressava do Palácio do Ingá, estivemos novamente com o Coronel Feio, procurando saber a hora exata da chegada de Pedro Tenório, pois colegas nossos estavam de vigilância no Aeroporto Santos Dumont e no do Galeão.

E essa foi a informação do Secretário de Segurança:

— Realmente, o prêso não chegará durante a tarde nem a noite. Virá sim, mas num avião extra. E trocadilhando para o repórter:

— Desta vez, Tenório Cavalcanti, ao invés de dar um "Bom Conselho", ao seu capanga, deu-lhe de fato, um mau conselho...

PERMANECERA PRESO

Foi aventada a hipótese de ser requerido um "habeas-corpus" em favor de Pedro Tenório, e falava-se até em uma ordem de ação preventiva, mas podemos informar que êle ficará prêso, pois, por outro delito, existe um mandado de prisão preventiva contra o mesmo.

OS DEMAIS

De todos os criminosos, estão faltando Wilson Cavalcanti e Naval. A polícia ouvirá atentamente Pedro Tenório, para saber quando se deu a saída dos dois da convivência de Pedro Tenório.

QUERIA ELIMINAR O CÚMPLICE

Por informações do Coronel Feio, avalia-se o desespêro do deputado. Logo que soube da prisão do seu cúmplice, partiu de avião para Pernambuco, fazendo-se acompanha de Cincinato. Mas quando chegou era tarde; Pedro estava nas mãos do Delegado Federici.

DEVERÁ CHEGAR, HOJE, ENTRE 17 E 18 HORAS

Ontem, para obtermos dados positivos sôbre a chegada de Pedro Tenório a Niterói, a nossa reportagem avistou-se com o Coronel Agenor Barcelos Feio, o qual assegurou, que o criminoso deveria chegar a esta capital entre 17 e 18 horas de hoje. Informou, ainda, que a presença de Pedro Tenório em Niterói, seria comunicada à imprensa e às estações de rádio, para que seus representantes possam assistir às suas declarações em cartório.

A RAINHA DOS CAPIXABAS — Maria Auxiliadora Pinheiro da Mota foi eleita Rainha da Colônia Capixaba, em um concurso patrocinado pela Associação Espírito-Santense. Obteve 24.991 sufrágios, superando quase tôdas as demais candidatas. Maria Auxiliadora é estudante do curso secundário. Nasceu na localidade de Soturno, município de Cochoeiro do Itapemirim. Pertence a uma das mais distintas famílias do Espírito Santo. Sua coroação será no mês de janeiro, em solenidade a ser realizada num clube aristocrático. A Associação Espírito-Santense convidará o Governador do Estado, Secretários, Prefeitos, Deputados, Senadores e outras figuras representativas da vida capixaba. No mesmo certame foram eleitas princesas as srtas. Marcia Borell, Maria da Silva Ramos e Claudia Gomes. O clichê acima é de Maria Auxiliadora e pelos seus traços o leitor poderá calcular a sua beleza física

O GARÔTO QUE REPRESENTOU OS VOVÔS GRACIES — Êste é João Alberto Barreto, de apenas 18 anos, que hoje, cêrca de 1 hora da madrugada luta em plena via pública para resalvar o prestigio da Academia Gracie

114 QUILOS DE MUSCULOS — Carlos Mesnick que ontem pagou alto preço por fazer um desafio impensado aos membros da Academia dos Irmãos Gracie

VENCEU 900 LUTAS E FOI SURRADO POR UM GARÔTO

Os moradores da Avenida Prado Júnior foram, na madrugada de hoje, cêrca de 1 hora, espectadores de uma cena de luta corporal verdadeiramente impressionante. Do alto dos edifícios eram vistos alguns homens que, em forma de semi-círculo assistiam a dois outros que se batiam com denodo e violência. Acontece, porém, que era notada, mesmo à distância, a disparidade de físicos dos lutadores. Um, era um verdadeiro gigante, enquanto o outro, parecia mais um pigmeu.

Um Desafio Gerou a Desforra

Segundo apurou a nossa reportagem, com as autoridades do Segundo Distrito, o que gerou a luta entre João Alberto Barreto, de 18 anos de idade, estudante e aluno da Academia de Hélio Gracie, e Carlos Mesnick, lutador profissional, homem de físico espetacular e que já enfrentou até mesmo o famoso Primo Carnera, foi, justamente, um desafio proferido por Mesnick, em Copacabana, quando êle declarou que estava disposto a lutar com tôda a família e os membros da Academia Gracie. E acrescentou, mesmo, que colocaria todos em fila e liquidaria um de cada vez...

Os irmãos Gracie, sabedores do desafio de Mesnick, não tiveram dúvida em aceitá-lo. Para tanto, ontem, reuniram alguns dos seus alunos mais novos e saíram ao encontro de Mesnick, que foi localizado na Avenida Prado Junior.

"Você Vai Enfrentar o Menor da Turma..."

A turma dos Gracie abordou Carlos Mesnick e lhe perguntou:

— E' verdade que você declarou que colocaria tôda a turma dos Gracies e derrubaria um por um?

— Realmente.

Alguém do grupo disse:

— Bem. Você vai enfrentar agora mesmo o menor da turma! Se você levar a melhor, isto é, se conseguir derrubá-lo então poderá escolher o seu próximo adversário...

E, do interior da camioneta, saltou João Alberto Barreto que foi apresentado a Mesnick como sendo o menor da turma, pois pesa apenas 70 quilos, enquanto Mesnisck pela 114. A roda foi feita e os dois lutadores iniciaram a luta de "vale-tudo".

Espetáculo Impressionante

Foi uma luta verdadeiramente impressionante. Os dois lutadores se empenhavam com um ardor poucas vêzes observado nas mais renhidas lutas travadas nos rings. Enquanto os demais elementos assistiam o garôto amarrotar Mesnick, que procurava se defender do ataque impiedoso de João Alberto, os moradores que não podia compreender o que se passava, pensando, talvez, tratar-se de um conflito vulgar, passaram a atirar garrafas, pedaços de pau e outros objetos em cima do grupo de torcedores que aplaudiam o aluno dos Gracie o qual terminou por aplicar uma tremenda surra no seu adversário improvisado.

Em Ação a Polícia — — João Alberto Baleado

No ardor da batalha travada entre o gigante e o pigmeu, os que assistiam não se deram por achado à aproximação de três Guarnições da Radiopatrulha, bem como, uma turma de investigadores do 2.º D. P., chamados para o local. Houve, então, um "corre-corre" tremendo, alguns elementos se exaltaram e o resultado é que houve um disparo de arma de fogo e o garôto foi ferido na perna esquerda.

João Alberto foi medicado no H. M. C., Carlos Mesnick, foi levado a presença das autoridades do 2.º D. P. juntamente com os organizadores da luta na via pública e que terminou num pequeno conflito.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE	....	17 Nov.
PROVENCE	....	8 Dez.
PROVENCE	....	5 Jan.
BRETAGNE	....	9 Fev.
PROVENCE	....	9 Mar

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE	....	26 Nov.
PROVENCE	....	21 Dez.
BRETAGNE	....	28 Jan.
PROVENCE	....	25 Fev.

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

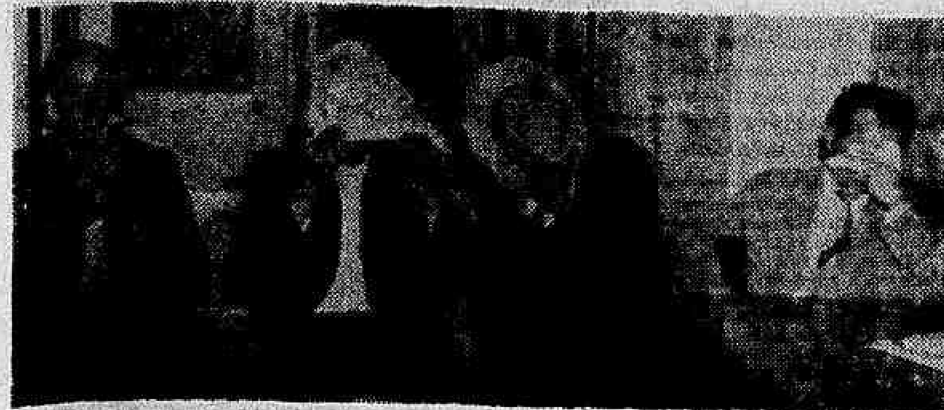
Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Na Ronda das Ruas

SURPREENDIDOS EM PLENO "PIF-PAF"



Alguns dos jogadores na Delegacia de Costumes e Diversões, fugindo à objetiva

Só hoje, aos primeiros minutos, foi que o comissário Pano, chefe do Serviço de Repressão a Jogos e mais os seus auxiliares Nelson Borges, Pinheiro e Monteiro, conseguiram penetrar no apartamento 101, da Rua Marquês de Paraná, 28, onde oito pessoas se entregavam ao jôgo de "pif-paf".

Há mais de dois meses que o referido comissário teve ciência de que, no apartamento acima mencionado, de propriedade de Laura Dutra, por causa de quem Zulmira Galvão Bueno matou seu marido, fôra alugado por oito mil cruzeiros ao Sr. Francisco Bustamante, para tavolagem. Havia, porém, muitos "olheiros" e isto vinha prejudicando a ação policial. Todavia, os investigadores não deram trégua aos contraventores e, ontem, conseguiram pilhá-los em flagrante. Um sinal convencional de três pancadas na porta do apartamento, que foi descoberto pelos policiais, facilitou a entrada dos mesmos no recinto da jogatina, prendendo os seguintes contraventores: Mário Marques Camarim, Arquiminio Teixeira Ramos, Elias Fangel, Milton Ferraz, Luís Caputo, Tufic Salem Francês e Franco Pinheiro, 2.º Tenente reformado do Exército, residente em São Paulo.

Foram também detidos e levados à Delegacia, Oscar Castro, sua amante Elisa, e Bráulio Machado, que não estavam jogando mas faziam parte da mesa do "pif-paf". Oscar, que já tem uma entrada na antiga 2.ª Delegacia Auxiliar, em 1935, assim que viu a Polícia, sacou de um revólver não se sabendo se para reagir, suicidar-se ou procurar esconder a arma. O fato é que o Comissário Pano, diante daquilo, deu um salto e tomou-lhe a arma.

Além de fichas de 100, 200 e 500 cruzeiros, foi feita arrecadação da importância de Cr$ 5.774,00, mesas e cadeiras.

Francisco Bustamante, o dono do jôgo, não estava em casa na ocasião do flagrante. Em seu lugar, bancava o jôgo Mário Marques Camarim, que ainda hoje será removido para o Presídio.

Os apostadores, depois de ouvidos em cartório, foram postos em liberdade.

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"



A nossa leitora Rose Woelpl mereceu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de ontem, dia 12 de novembro.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada a mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia da transmissão.

Diàriamente, publicamos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmios, na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

BRIGOU COM O AMANTE E INCENDIOU O CORPO



Geraldo Pinheiro Lemos, causador da trágica resolução da amante

Aurora dos Santos, dançarina do "Dancing Avenida", de 23 anos, residente num quarto da Rua Ibituruna, 56, casa 8, vivia maritalmente com Geraldo Pinheiro Lemos até que a família dêste opôsse decididamente à continuação da união. Passaram então os dois a ter encontros raramente, o que desesperava Aurora. Na tarde de ontem, dirigiram-se os dois de automóvel para o Alto da Boa Vista, onde discutiriam calmamente a situação e decidiriam o rumo a tomar. Mas, logo aos primeiros argumentos, ficou patenteada a excessiva exaltação de que ambos estavam possuídos. Com pouco trocavam insultos e Geraldo esbofeteou a amante bárbaramente, sem que ninguém os visse no meio do parque.

Sôbre o que aconteceu depois disso, nada se sabe. O fato é que Aurora, chegando em casa em lastimável estado, foi abordada pela sua senhoria, Carmem de Souza Lima, a qual perguntou-lhe porque o seu vestido estava queimado e como fôra produzido aquele ferimento na sua perna. Aurora olhou espantada para a parte queimada do vestido e disse que nem havia reparado, tal o ardor e ferocidade da luta que ela travara com o amante. Quanto ao ferimento na perna, ela nada disse, presumindo-se tenha sido causado por canivete. Depois da briga, Geraldo tinha posto a amásia no carro trazendo-a para a sua residência.

Temendo pelo estado de Aurora, a senhoria sugeriu-lhe pedir uma ambulância e a dançarina penetrou no seu quarto dizendo que ia pedir assistência do HPS. Passado pouco tempo, Carmem ouviu gritos lancinantes partidos do interior do quarto. Entornando alcool nas vestes e ateando fogo, Aurora transformara-se numa fogueira humana.

A bailarina Aurora dos Santos — brigou com o amante e pôs fogo no corpo

Recolhida por uma ambulância, foi internada entre a vida e a morte no HPS, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Autoridades do 15.º D. P. estão no encalço de Geraldo que está foragido.

SUICIDOU-SE NA PRAIA DE GRAGOATÁ

A Delegacia de Plantão foi informada, na tarde de ontem, que um homem de côr branca havia se suicidado na Praia de Gragoatá, em Niterói.



O imigrante Branko Ivanic, que se suicidou na Praia de Gragoatá

Recebida a informação, compareceram ao local indicado o Comissário Oscar Nunes, o qual constatou a veracidade do fato, tendo identificado o cadáver como sendo do imigrante iugoslavo Branko Ivanic, de 26 anos de idade, solteiro, laboratorista, domiciliado na Ilha das Flores, que havia ingerido um tóxico, tendo morte instantânea.

Uma vez identificado o suicida, o aludido Comissário mandou remover o carpo para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

Pelo Auto 4.45.71

José Maria Fernandes, de 75 anos de idade, gráfico, residente na Rua Machado Coelho, 4, na tarde de ontem, quando procurava atravessar a Avenida Salvador de Sá, foi atropelado pelo auto chapa 4-45-71, na altura da Rua Frei Caneca.

A vítima sofreu contusões pelo corpo e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ENFORCOU-SE NO CORETO DO JARDIM

Em virtude de se achar em dificuldades de vida, o funcionário do I. A. P. C., Moisés Aunheimer, de 33 anos de idade, casado, morador na Rua Francisco Portela, 1647, no Município de São Gonçalo, ontem à noite, resolveu suicidar-se, tendo para isso amarrado uma corda na pilastra de um corêto existente no Jardim de São Bento, em Niterói, colocando-a no pescoço, deixando cair o corpo, em seguida.

Comunicado o fato à Delegacia de Plantão, compareceu ao local o Comissário Oscar Nunes, o qual depois das formalidades legais, mandou remover o cadáver do tresloucado homem, para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.



Moisés Aunheimer, o suicida do jardim de São Bento

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Assaltava a Jovem

Germano dos Santos

A camioneta de ronda do 2.º Distrito Policial passava, esta madrugada, pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, quando, na esquina da R. Xavier da Silveira, a turma de investigadores foi alertada por gritos de socorro de uma mulher. Atendendo, encontraram Maria da Conceição, de 27 anos, solteira, moradora na Rua Souza Lima, s/n. que apontou um indivíduo que fugia acusando de ter tentado assaltá-la, depois de agredi-la a socos.

Os policiais saíram na encalço do fugitivo, conseguindo prendê-lo adiante. É êle Germano dos Santos, de 24 anos, solteira, residente no Morro do Pavão. Foi conduzido à Delegacia e, ali, autuado, em flagrante, por tentativa de assalto.

METEU A CHAVE DE FENDA NAS COSTAS DO INIMIGO

Há tempos, por motivo fútil, desavieram-se os ajudantes de caminhão, Diamantino de Sousa, de 31 anos, solteiro, residente na Rua Cônego Goulart, 517 no Município de São Gonçalo, e Jorge de Souza, de 21 anos, residente no mesmo município. Ambos se empenharam em luta corporal, sendo que Diamantino mais forte, aplicou violenta surra no "Xará", que prometeu vingar-se.

Realmente, cumprindo a jura, Jorge, ontem, quando passava pela Rua Oliveira Botelho, viu Diamantino bebericando no "Bar Santo Antônio", e, sem que o mesmo esperasse, agrediu-o com uma chave de fenda, produzindo-lhe ferimentos nas costas, na clavícula direita e na espinha dorsal.

Diamantino, foi conduzido ao Pronto Socorro de S. Gonçalo, recebendo ali os curativos que carecia, ficando no Pôsto em tratamento.

Jorge, o agressor, aproveitando a confusão do momento, evadiu-se, tendo o investigador Fonseca, da Delegacia local, tomado conhecimento da ocorrência.

Um Tiro no Coração

Seriam 10 e meia da manhã quando um tiro soou no interior da casa n. 91, da Rua Manuel Serra, em Nilópolis. A vizinhança acorreu ràpidamente ao local e deparou com o jovem Manuel Espinheira de Faria, de 22 anos, estafeta, residente naquela rua, n. 71, estirado sôbre o leito, esvaiando-se em sangue, com o coração trasfixado por um projétil de calibre 38, carga dupla. Ao seu lado, um revólver cano longo atestava o suicídio do inditoso rapaz que desertou da vida sem deixar qualquer declaração que justificasse o seu tresloucado gesto.

O investigador Wilson, de serviço na D. P., expediu guia de recolhimento do corpo para o necrotério de Nova Iguaçu, onde será autopsiado, e registrou o fato.



Manuel Espinheira de Faria

Três Feridos

Carmem Gomes, de 28 anos de idade, residente na Rua Inolucá, 62; Vitalina Valiaque, de 25 anos, residente na Rua Cláudio da Costa, 10, e Osvaldo Medeiros Eier, de 52 anos de idade, residente na Rua Licínio Barroso, 368, foram medicados no Pronto Socorro na tarde de ontem, apresentando contusões e escoriações pelo corpo.

Viajavam êles num automóvel que, em frente ao prédio 1.130, da Rua Visconde de Niterói, foi abalroado por uma camioneta.

Isto é **bom** para ballet

...mas êste é **ótimo** para o uso diário!

Econômico Elegante Confortável

WINGFOOT

SALTOS DE BORRACHA GOODYEAR

NAS BANCAS, A PARTIR DE AMANHÃ

Flan O JORNAL DA SEMANA

-O TABLÓIDE DA SEMANA

3 Cruzeiros



Uma Reportagem de EDMAR MOREL

"Gangsters" **DA CARIDADE ATACAM O TESOURO!**

Novidade: Fernando de Barros em Duas Páginas (Coloridas) Sôbre Cinema

Em Regime Democrático...

SÔCOS E BOFETÕES ELEGEM RAÍNHAS...



Tôda Uma Novela Pitoresca a Escolha da "Miss Objetiva" e da "Rainha do Cinema"



E as Grandes Novelas: POUCO AMOR NÃO É AMOR, de Nelson Rodrigues ★ A DUPLA VIDA DE THEOPHRASTE LONGUET, de Gaston Leroux

Repetindo a História de Cristo

Apóstolos de Yokaanan Pelos Caminhos do Mundo



DUAS PAGINAS COLORIDAS DE NASSARA

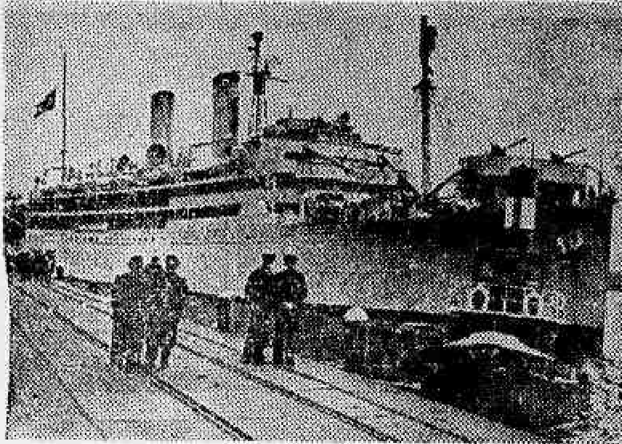
Seções Permanentes: FLANZINHO -- PALAVRAS CRUZADAS -- LIDERGRAMA HORÓSCOPO -- XADREZ -- FILATELIA -- ESPORTES

Não Deixe de Ler o Novo Número de FLAN!

AMANHÃ pela MANHÃ, ANTES DE TUDO, leia FLAN

DOIS *Mundos*

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)



AMSTERDAM — A bandeira auriverde flutua no pôrto de Amsterdam, onde o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" atracou à chamada "Cabeça de Pedra". Os guardas-marinha brasileiros passaram cinco dias no grande pôrto holandês — (Foto United Press, via aérea)

DEVER DA UNIÃO SUL-AFRICANA

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. — O delegado brasileiro Sérgio Armando Frazão declarou perante a Comissão de Administração Fiduciária das Nações Unidas que a União Sul-Africana não pode fugir à sua responsabilidade internacional a respeito do sudoeste da África. O Sr. Frazão disse que o Brasil encontra dificuldades para acreditar que a União Sul-Africana não utilizou sua administração do território para sua própria vantagem, mas acrescentou:

"Também admito que o govêrno da União Sul-Africana se acha em libedrade de renunciar à sua missão, ou seja, seu papel de administrador. O que nos parece impossível admitir é que sob o pretexto do dever se abstenha por si própria de prestar contas à comunidade internacional mediante a modificação unilateral dos direitos adquiridos pela população do território".

A União Sul-Africana recebeu da antiga Liga das Nações o território do sudoeste da África para administrar, sob mandato internacional até que os habitantes do mesmo lograssem a autonomia

Atualmente, a União Sul-Africana alega que o mandato original lhe foi conferido pelos principais países aliados e seus associados e que por estas razões não está obrigada a prestar contas sôbre tal território às Nações Unidas, e sim aos países que ocupam os postos dos antigos países aliados, isto é, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha. O delegado brasileiro atacou esta argumentação sul-africana, manifestando que as Nações Unidas "como novo órgão da comunidade internacional, ante o qual devem apresentar-se tôdas as obrigações que se originam do mandato da Liga das Nações".

DESAUTORIZADO PELO GOVÊRNO

LIMA — A notícia de que o Jurista colombiano Sr. Jesus Maria Yepes fôra desautorizado por seu govêrno nas "demarches que empreendera sôbre o caso de Haya de La Torre, estourou como uma bomba nas redações dos jornais locais, mas não pôde ser comentada em vista do adiantado da hora. O fato apagou dramàticamente a esperança concebida de que a questão estivesse a caminho de solução. O Chanceler Ricardo Rivera Schreiber, interrogado pela "France Presse", depois de lhe ser lido o texto integral da declaração do Ministro das Relações Exteriores da Colombia, Sr. Evaristo Scourdis, negou-se a fazer o menor comentário. Até as últimas horas da noite de ontem foi impossível obter reações, mas a impressão era que evidentemente o assunto encaminhou-se para um rumo pior do que estava antes de levar-se o caso à Côrte de Haya.

LADY CHURCHILL RECEBERÁ O PRÊMIO

ESTOCOLMO — O Ministro das Relações Exteriores Sueco anunciou que Lady Churchill virá a Estocolmo, em lugar de seu espôso, para receber o Prêmio Nobel de Literatura, concedido a Sir Winston Churchill. Lady Churchill será acompanhada por sua filha mais nova, Sra. Soames, e chegará à Suecia dia 9 de dezembro, permanecendo em Estocolmo até o dia 13 A entrega solene do Prêmio Nobel se realiza tradicionalmente dia 10 de dezembro, dia do aniversário da morte de Alfred Nobel.

DELEGADOS ARGENTINOS EM MOSCOU

MOSCOU. — A delegação argentina que vem à Rússia a convite da V. O. K. S. (Sociedade Cultural Para as Relações com o Estrangeiro), chegou a Moscou, no Aerodromo de Vnukovo. A delegação, que compreende 14 pessoas, foi acolhida pelos representantes da VOKS.

O NOME DA OUTRA...

Paris — Um galante assassino, Lazare Gelfand, que assassinou uma de suas amantes, a qual se fazia vítima de uma chantagem e se dispunha caminhar para a guilhotina sem revelar o nome de sua outra amante, não terá agora motivos para fazê-lo, porque o juiz o condenou sòmente a dois anos de prisão. Gelfand declarou que matara Edith Tarbourirech, num momento de raiva, quando sua amante o surpreendeu na ocasião em que tentava suicidar-se. Os insultos e as acusações de Edith o encolerizaram e então Gelfand decidiu matá-la para impedir que revelasse o nome de sua outra amante, espôsa de um conhecido industrial, cujo nome foi guardado em segredo durante o julgamento.

SABE COMO SÃO FEITOS SEUS ÓCULOS?





Delicada tarefa é a sua confecção... Tarefa em que se combinam muitos fatores de importância primordial, como sejam, idoneidade profissional, lentes de primeira qualidade e longa experiência... São esses elementos que deram à Lutz Ferrando, no decurso de 72 anos, o renome de "Ótica de Confiança" (e, em se tratando de óculos, a confiança é tudo.)

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A

RUA DO OUVIDOR 88 E FILIAIS

SE A VISTA LHE ESTÁ FALHANDO: VÁ AO OCULISTA... E À LUTZ FERRANDO.

MOVIMENTO DOS SINDICATOS PARA A CONQUISTA DO ABONO

Será Instalado na União Dos Servidores do Pôrto o Q. G. da Campanha — Na Liderança os Principais Líderes Operários — Participarão na Luta os Trabalhadores de Tôdas as Categorias

Na próxima têrça-feira será realizada uma reunião dos líderes sindicais para ser delineada a campanha pro-conquista do abono de Natal. Tomarão parte todos os líderes interessados em atender às reivindicações dos seus companheiros. Depois, será recomendada a convocação de assembléias em todos os sindicatos.

Q. G. do Movimento

Será instalado na União dos Servidores do Pôrto o Q. G. do movimento pró-abono. O seu Presidente, Sr. Duque de Assis, pôs a sede à disposição de uma nova frente operária que congrega os dirigentes sindicais que participarão das próximas eleições. E êstes assumiram a responsabilidade de empurrar a campanha nas fábricas, oficinas, usinas, escritórios comerciais.

A Liderança

Está constituída, pràticamente, a chefia do movimento pró-abono. Fazem parte os Srs. Waldemar Viana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, Comandantes Armando Zanini e Armando Zanini Filho, Eurípedes Aires de Castro, Izaltino Pereira, Astrogildo Pereira, Duque de Assis, Francisco Rodrigues Gonçalo, Leocastro Couto e outros elementos que serão mobilizados.

Certos da Vitória

Êsses líderes estão certos da aprovação dos projetos do Sr. Gurgel do Amaral que estabelecem abono de Natal para os empregados das emprêsas privadas e pensionistas e aposentados das instituições de previdência social. Os Srs. Amaral Peixoto, Gustavo Capanema, Paulo Lauro, Paulo Couto e outros parlamentares declaram-se simpáticos às proposições já aprovadas pelas Comissões de Justiça e de Legislação Social.

Movimento de Massa

Com o movimento de massa que está sendo preparado pelos mais expressivos dirigentes sindicais, é de se esperar que tanto os Deputados como os Senadores aprovem, nas comissões e no plenário, os projetos do Sr. Gurgel do Amaral. Por outro lado, estuda-se uma forma de maior participação dos sindicatos nesta campanha, pois, assim, até o fim do próximo mês os trabalhadores poderão receber o abono de Natal.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 42-1155

Um Teste Difícil Para o Flamengo

(Conclusão da 8ª. página)

seguimos passar pelos lusos, mas o descanso que tivemos não foi suficiente. Vários ficaram contundidos. Problemas, portanto, inesperados na semana justamente do clássico. Além disso os rubros jogam bom futebol, são agressivos, correm muito e lutam incansàvelmente."

— "Mas o Flamengo não está preparado?"

— "Naturalmente que está, mas ainda assim a coisa não vai ser nada fácil. E é justamente por isso que eu gostaria de jogar, para colaborar com o pessoal, para lutar junto com êles."

— "E se você não puder jogar?"

— "Há de entrar outro melhor, mas de qualquer modo vou assistir. Esse jôgo eu não perco, se Deus quiser, e no campo ou na arquibancada, quero estar presente."

O técnico ainda não decidiu quem substituirá Joel, se, por acaso, o extrema titular não puder entrar em campo. Zagalo e Paulinho não estão atravessando boa fase física, e possivelmente outro será o escolhido por Fleitas Solich. Talvez o treino desta tarde indique o substituto, todavia.

A PEDIDOS

A GREVE DOS AERONAUTAS

A AEROVIAS BRASIL Sempre Esteve em Dia

A respeito da greve dos Aeronautas eclodida na Capital Federal a Diretoria da Aerovias Brasil nos enviou cópia do telegrama em que a Empresa — estranhando a decisão dos funcionários — reafirma a existência do seguro de vida também para as tripulações.

Diz o telegrama:

"Consta à Diretoria Comercial Empresa a quem incumbe contrôle Departamento Operações Vôos, que se está articulando entre tripulações movimento grevista. Consta, ainda, que a liquidação seguro seus tripulantes em caso sinistros fatais se faça na base de CrS 100.000.00 por pessoa. Consta, finalmente, que movimento em apreço teria caráter de protesto por não ter Empresa liquidado, até presente data, seguro tripulação pereceu acidente PP-AXJ ocorrido Rio Grande do Sul.

Temos a informar que AEROVIAS BRASIL sempre liquidou sinistros seus tripulantes na base de Cr$ 100.000,00 por pessoa, pagos aos seus herdeiros, sucessores ou beneficiários que se apresentem legalmente credenciados. Quanto ao acidente PP—AXJ temos a informar que família Rov. Moritz falecido referido desastre já recebeu indenização de vida na base de Cr$ 100.000,00. Demais tripulantes se ainda não tiveram seus seguros liquidados foi apenas porque ainda não cumpriram, seus herdeiros ou sucessores as necessárias formalidades que os habilitem a recebê-los.

Não vê a Diretoria da Empresa qualquer justificativa para a propalada greve, recomendando suas tripulações que prossigam normalmente suas atividades.

(a) Comandante ARMANDO ANDRADE

Diretor Comercial

EM SÃO PAULO: IVONE E HELENA ATACADAS A 200 METROS DO LOCAL ONDE SUCUMBIU LIDIA

ATOCAIADO NA MATA O "VAMPIRO DE SACOMÃ" ASSALTA MULHERES!

Salvaram-se Graças à Aparição Providencial de Outras Pessoas — A Professôra de Corte e Costura Lutou Com o Monstro Para Não Ser Dominada — Surgem as Primeiras Pistas Seguras, Dentro do Bárbaro Crime da Capital Bandeirante

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Surgem já os primeiros elementos que fazem admitir, de forma segura, a possibilidade de a Polícia destrinchar, de um momento para outro, o mistério que envolve o bárbaro crime do Sacomã. Frise-se, à guisa de esclarecimento, que razões compreensíveis obrigam a ação dos agentes da Segurança Pessoal a se desenvolver num ritmo moroso, motivo por que, talvez, se tem reafirmado que ficará impune o "vampiro" que esganou, mordeu e brutalizou a infeliz Lídia Assenko. Muito contrário, entretanto, é o que se passa, tal como pudemos observar, anteontem, nas salas do Cartório daquele órgão do Departamento de Investigações e, ainda, durante diligências empreendidas para a caça ao monstro.

Os detetives Kurt e Deodato, que cuidam do caso orientados pelo Delegado Hélio Paolieto, acertadamente, se preocuparam, antes de tudo, de fazer amplo levantamento do palco da chocante tragédia, com o proposito de conhecer os passos de vários elementos desclassificados que perambulam por todos os cantos do Sacopã. E isto porque a esta altura das investigações, pode-se ter como certo que o matador da pobre mulher é, sem dúvida alguma, um dos referidos indivíduos tais os importantes fatos já apurados por aqueles eficientes policiais.

D. Helena Ferreira, professôra de Corte e Costura, enfrentou, corajosamente, um indivíduo que lhe invadira a casa para tentar dominá-la

Legião de Degenerados

Certas faixas do bairro do Sacopã de há muito foram transformadas em verdadeiros redutos de degenerados, bebedos, vagabundos e mais uma série enorme de párias da pior espécie. São homens moralmente aniquilados que por lá rastejam num tormento permanente para as milhares de famílias, quase tôdas operárias.

Não é destes fatos, entretanto, que as autoridades policiais tiraram a conclusão de que foi um dos repelentes indivíduos que matou e violentou Lidia Assenko. Assim passaram a entender elas, após serem postas a par de outros, muitos outros casos de atentados contra senhoras e mocinhas e quase todos praticados por um só anormal, de acôrdo com os traços fisionomicos dos criminosos descritos pelas vítimas.

Salvas Milagrosamente

Dos casos mais recentes, podem ser citados os que se passaram com a jovem Ivone de Almeida e com a Sra. Helena Ferreira, moradora na Rua do Tanque, respectivamente números, 1-B e 1-A, portanto a uma distância inferior a duzentos metros do local em que Lidia Assenko foi selvagemente assassinada.

Ivone de Almeida, linda jovem de apenas 18 anos, regressava, de certa feita, à casa, acompanhada de D. Helena Ferreira, que é professora de corte e costura. Vinham ambas despreocupadas e eis que, em dado momento, lhes surge à frente um tipo mal encarado, que as mandou parar. Entendendo logo que se tratava de um assalto, Ivone e D. Helena cuidaram de se livrar do assaltante, o que conseguiram, mas graças o aparecimento casual de outras pessoas, cuja aproximação fêz o bandido fugir em desabalada carreira, embarafustando-se, depois, pelo matagal que fica à frente das residências de ambas.

Dias mais tarde, d. Helena, após terminar de ministrar aulas a um grupo de alunas, teve de ir até o pequeno "hall" da casa, dando, então, surprêsa, com um indivíduo, que ali estava parado. Êste, certamente algum anormal, tivera o cuidado de fechar o portão da moradia, após invadir a entrada e, vendo a professôra de corte e costura, não titubeou em investir contra ela. Decididamente, porém, a corajosa mulher o enfrentou, clamando por socorro, depois, a vizinhança. Antes de se retirar, o atacante de d. Helena tentou atingi-la com um sôco, não o conseguindo, todavia.

Duas filhinhas de um japonês foram, igualmente, atacadas por um degenerado. Elas, ao relatarem os traços do repelente indivíduo, deixaram claro que se trata do mesmo homem que tentou dominar d. Helena e a jovem Ivone.

Atocaiado

O local em que Lídia Assenko foi prostratada sem vida e brutalizada pelo "Vampiro" — conforme pudemos observar, é um descampado cercado de arbustos. Não poderia existir lugar mais apropriado para os monstros degenerados se atirarem contra as vítimas indefesas.

Daí se deduz que o "Vampiro", provàvelmente, ali permaneceu talvez até dias à espera de uma oportunidade para investir contra qualquer mulher que atravessasse o matagal pelo estreito caminho que corta de extremo a extremo. Lídia Assenko não foi visada premeditadamente. Teve, isto sim, a desgraça de passar pelo terreno num momento em que nada impedia o bárbaro criminoso de agir. E encontrou, então, a morte em circunstâncias tão horríveis quanto revoltantes. Outra qualquer poderia ter ocupado o lugar da desventurada mulher. Foi tudo mero e cruel golpe do destino...

E, uma vez com a prêsa sob as mãos, pôde o "Vampiro" dar vazas aos designios bestiais que o animavam, porque não há naquele trecho do Sacomã, principalmente, o menor, o mais leve sinal de policiamento. Matou, como quis, a vítima indefesa e, por certo, serenamente, abandonou o fatídico matagal, indiferente à tragédia que suas mãos covardes e selvagemente talharam.

Pistas Certas

Pelos informes prestados por Ivone de Almeida e Dona Helena Ferreira, espera a polícia de Segurança Pessoal efetuar, entre hoje e amanhã, a prisão de alguns elementos a qual poderá ser decisiva para a elcidação integral deste hediondo crime. Por esta razão, aliás, é que podemos afirmar, convictamente, que já há pistas certas para a descoberta do monstro assassino de Lídia Assenko e disto não nos fêz segrêdo, ontem, à tarde, em palestra que conosco manteve o delegado Guilherme Pires e Albuquerque, titular daquele importante órgão da Secretaria de Segurança Pública. Fêz questão, sobretudo, a aludida autoridade de sublinhar o trabalho notável e até abnegado que vem desenvolvendo o delegado Hélio Paolielo, com a colaboração valiosa dos agentes Kurt e Deodato. Tem sabido agir, acertadamente, a Segurança Pessoal, não há negar. Sem espalhafato, sem precipitações. Mas, com inteligência notável, coordenação perfeita de ações e com dedicação que se estende, às mais das vezes, ao estoicismo.

Capítulo Doloroso

Anteontem, pela manhã, o corpo de Lídia Assenko desceu à sepultura. Um entêrro singelo. Apenas parentes e amigos mais chegados à família. Lá ficou o cadáver da infeliz mulher numa campa rasa que uma cruz tosca de madeira distingue das demais. Os velhos pais de Lídia, com os netinhos ao colo, destruídos pelo brutal tragédia que os colhera, acompanharam com uma tristeza que penalizava, a filha à última morada. Doloroso, mais que todos, porém, era o quadro representado pela ingenuidade do filhinho de Lídia, o garotinho Cláudio, de 5 anos de idade. Só sabia perguntar aos avós "quando minha mãezinha vai ficar boa para voltar para casa".

Grave Acusação Contra o Patrão de Lídia

Houve, sérios distúrbios dentro do bar e restaurante situado na rua Lavapés, 850, de propriedade de Alfredo Morgantini, que fôra patrão de Lídia Assenko. Uma viatura da Rádio-patrulha lá compareceu ouvindo os guardas grave denúncia contra o comerciante por parte de Vanilda Odete Santana, também empregada do estabelecimento. Disse ela que Alfredo era amante de Lídia e que a acompanhava, no dia do crime, até o local onde o monstro a abateu brutalmente. Alfredo, porém, retrucou, frisando que tudo não passava de torpe vingança urdida por Vanilda, que fôra despedida do emprêgo. Ainda assim, foi êle encaminhado à Segurança Pessoal que deverá investigar a respeito.

PARA AS FESTAS DO NATAL NA E. F. C. B.

Foi constituída, na Central do Brasil, uma Comissão encarregada de promover a distribuição de presentes aos filhos dos ferroviários, por ocasião do Natal. Essa comissão está composta de funcionários e funcionárias daquela autarquia, que terão em seus ombros a responsabilidade da organização das festas de Natal para os filhos dos servidores.

O Diretor da Estrada indicou também dois funcionários para representarem a Comissão nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.



ROMA — Estudantes romanos, diante da embaixada britânica, fazem abertamente a saudação fascista, durante as últimas desordens provocadas pelos acontecimentos de Trieste (Foto U.P.)

O Prefeito Exonerou o Diretor Indisciplinado

ENVIADO PARA A PROCURADORIA O "CASO" DA REDUÇÃO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Não Entraram, Portanto, em Vigor a Zero Hora os Novos Preços — Trafegam os Coletivos Com as Tarifas Normais — O Regime de "Rôlha" de Certas Autoridades Levando o Público a Crêr Que a Lei é Iníqua — Ninguém se Interessou Pelo Benefício da População

Deveria ter entrado em vigor, a partir de zero hora de hoje, a redução de 25 por cento no preço das passagens dos ônibus que fazem linhas duplas, ou sejam, aquêles que vão da zona Norte à zona Sul da Cidade. Entretanto, desde as primeiras horas do dia, os coletivos estão trafegando com os preços antigos, como constatou a nossa reportagem numa inspeção que fêz nos carros das principais emprêsas sôbre que incide a lei de diminuição das tarifas. Nem um, sequer, cobrava as passagens reduzidas, o que denota que o Sindicato dos proprietários instruiu bem os seus associados quanto à fraqueza das autoridades municipais, que não iam dar — como não deram — maior importância a essa medida que beneficiaria a população.

Culpado o Departamento de Concessões

A nossa reportagem, por diversas vezes, tentou saber do Sr. Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Concessões, alguma coisa a respeito dos trabalhos que estariam sendo feitos ali, por determinação do Prefeito, no sentido de dar cumprimento à lei. Entretanto, quando mais indagavamos, mais se obstinava o referido diretor em negar os fatos que a população tinha o direito de saber. E, enquanto o Coronel Dulcídio Cardoso recomendava o cumprimento da lei (quer dizer, a redução das passagens), o Sr. Ivan de Oliveira Lima teimava em não dar esclarecimentos sôbre êste magno assunto, vindo a público sòmente agora a resposta indireta que havia para ser fornecida, com a permissão abusiva dada aos proprietários para continuarem cobrando em desacôrdo com a lei.

Em Que dá o Regime da "Rôlha" Das Autoridades

Também os vereadores têm a sua parcela de culpa no não cumprimento da lei que votaram. Não houve um representante do Legislativo, sequer que fôsse ao Palácio Guanabara solicitar do Prefeito medidas mais eficazes para forçar o seu auxiliar indisciplinado a acatar uma decisão da Câmara. O fato — como temos dito — é mais lastimável quando se recorda que, na ocasião em que a Light aumentou os preços dos bondes, um segundo depois de começar a vigorar a lei respectiva muita gente esfregava as mãos de contentamento pela solução do caso, e a cobrança do aumento passava logo a ser feita. Agora, como é para diminuir, isto é, para beneficiar o povo, ninguém se abala.

Finalmente, o regime de "rôlha" seguido pelo engenheiro Oliveira Lima, deu no seguinte: como o Diretor do Departamento de Concessões não dava informação alguma à imprensa, a maioria dos jornais precisando esclarecer seus leitores sôbre a matéria, ouviu diversas vezes o Sr. Pedro Avelino, Presidente do Sindicato das Emprêsas, que, como é natural, dava sempre a sua versão sôbre a injustiça da redução, o que quase já leva o público a pensar que a lei é, mesmo, iníqua.

O Prefeito Dulcídio Cardoso, porém, manteve o seu ponto de vista de respeitar a Câmara e beneficiar a população.

Informado, através da reportagem que ULTIMA HORA publicou anteontem, sôbre a atitude do Diretor do Departamento de Concessões, exonerou-o ontem, enviando tudo o que há a respeito da redução das passagens para a Procuradoria, em regime de urgência, a fim de que o cumprimento da lei possa ser feito logo. Está encerrada, assim, a primeira fase dessa questão a que a população que viaja nos ônibus das linhas duplas assiste quase sem defesa. Agora, é esperar o pronunciamento de órgão chefiado pelo Procurador, Aldo Moura.

LUCERNA (Suiça) — O jornalista suiço Dr. Xaver Schnieper, que foi condenado a nove meses de prisão por ter vendido segredos militares ocidentais à Tcheco-Eslováquia. O Tribunal Federal condenou também a um ano de prisão Rudolf Roessler, de origem alemã, que vivia na Suiça desde 1933 (Foto U.P.)

Vitória Dos Aeronautas da "Aerovias"

SEGURO DE VIDA PARA TODOS OS TRIPULANTES

Terminou, ontem, a greve do Grupo de Vôo da Aerovias Brasil. A emprêsa, após entendimentos com a diretoria do Sindicato dos Aeronautas, concordou em fazer o seguro de vida para os tripulantes. Será de 200 mil cruzeiros. O Comandante Fernando Arruda anunciou aos seus companheiros, reunidos no Sindicato, a decisão da emprêsa, ao mesmo tempo em que recomendou a volta ao trabalho. Já nas primeiras horas de hoje recomeçaram a voar os aviões da Arovias. Nenhum grevista será punido, conforme ficou assentado entre a Aerovias e o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

CORTINAS

TAPETES

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

LONAS E TODOS OS ARTIGOS PARA DECORAÇÕES

não comprem sem verificar o

GRANDE DEPÓSITO com preços de fábrica.

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

TAPEÇARIA SÃO JORGE

RUA DA CONSTITUIÇÃO 4

(Junto à Pç. Tiradentes)

FONE: 22-8581

DENTRO DO FORUM

Com Certeza é Uma Casa Portuguêsa

Por causa de uma casa portuguêsa, Dona Maria está tomada de justo desespêro e teve de recorrer ao juiz da Terceira Vara de Família para aliviar seus sofrimentos.

Ainda jovem, casou-se em Portugal e, logo depois da lua-de-mel, veio com o marido, para o Brasil. Pretendia passar a velhice na terrinha, deixando lá três casas para quando voltasse, já com a família naturalmente aumentada.

Entrando aqui, aconteceu o imprevisto: o marido se apaixonou pelo rebolar maleante e bronzeado de um produto genuinamente brasileiro, tão a gôsto dos filhos da dita pátria-mãe. Esqueceu Maria, a terrinha, as três casas e desapareceu. Passados são vinte anos, a mulher nunca mais teve notícias do espôso, mas notícias teve de que as casas lá de Portugal, abandonadas, estavam em petição de miséria. Se não forem reparadas imediatamente ficarão em estado de ruína. Mas, Dona Maria é pobre. Desde que foi preterida no amor, vive às duras penas no tanque como lavadeira. Assim, não tem dinheiro para pagar a reforma dos prédios, sendo a única solução vendê-los. Mas, segundo a lei, para negociar os imóveis a mulher precisa de permissão do marido, o qual, por sua vez, está sumido há tantos anos. Dona Maria caiu num verdadeiro círculo vicioso e não teve outra saída senão recorrer ao Juiz pedindo para vender as casas, mesmo sem ordem do desaparecido espôso. E entrou com uma petição:

— "M. Juiz com certeza vai deixar-me vender as casas portuguesas, etc.".

Sua desgraça, irônicamente, até rimou com a modinha do momento. Dizem que D. Maria sempre chora quando aquela música vem do rádio do vizinho:

"É com certeza uma casa portuguêsa,
é uma casa portuguêsa com certeza..."

Ela lembra-se das casas lá na Lusitânia distante e da malvada mulata de andar bronzeado e maleante... que lhe roubou o marido.

EVARISTO

ENQUANTO OS VEREADORES SAEM DO PLENÁRIO

Em Câmara-Lenta os Projetos Dos Créditos e do Orçamento

A Minoria Está Repetindo Argumentos — Entre os Créditos Pedidos há um Para Suplementar a Verba do Pessoal da Prefeitura — Dispensário Para o Subúrbio de Coelho Neto — Outros Assuntos Ventilados Ontem, na Câmara da Cidade

Além da eleição de uma Comissão de Inquérito e da posse do Sr. Teobaldo de Almeida Prado, a sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores, decorreu sem grande interêsse, principalmente para a maioria dos vereadores, que, na última parte dos trabalhos desapareceu do plenário. Isso aliás, acontece quase todos os dias, o que levou, ontem, o Sr. Pais Leme a frisar, da tribuna aquêle espetáculo, até certo modo desolador. As discussões de dois projetos, um (1.322) em regime de urgência e outro (1.335) em tramitação normal, não está despertando grande interêsse.

Créditos

O projeto 1.322 é o que abre créditos suplementares a diversas verbas, a fim de que a Prefeitura possa desempenhar-se de numerosos encargos. Entre esses está a suplementação da verba para pagamento do pessoal da Prefeitura (a verba está prestes a estourar por fôrça do abono de emergência, que não consta do Orçamento vigente), prejudicada, no seu andamento, porque a minoria entendeu de bombardear o projeto. O que acontece, entretanto, é que em geral, os argumentos da minoria já estão sendo repetidos, mas o projeto não anda, porque o Sr. Levi Neves, líder da maioria, não se dispôs ainda, a aplicar golpes regimentais.

Orçamento

O projeto n. 1.335 trata do Orçamento da Prefeitura para 1954. Vários vereadores o estão discutindo, de certo modo, apavorados com o "deficit" resultante da comparação dos montantes da Receita e da Despesa. Calcula-se, entretanto, que êsse "deficit desaparecerá, porque todos os anos, a receita da Prefeitura cresce na base de 30% do que foi previsto.

Autonomia

A Câmara dos Vereadores vai designar uma comissão de representantes para ir à Câmara Alta cumprimentar os senadores. O motivo dessa gentileza é a aprovação da autonomia do Distrito Federal, o que se verificou anteontem.

Anúncios

O Sr. Edgard de Carvalho solicitou, ontem, a retirada da Ordem do Dia, de um projeto de sua autoria, de n. 1.141. Nesse projeto, o vereador petebista desejava proibir os anúncios nas telas cinematográficas. Desejava mas desistiu, com o pedido de retirada do seu projeto.

Dispensário

O Sr. Alvimar Gomes Leal deseja ver um Dispensário com Pronto Socorro em Coelho Neto. Por isso apresentou um requerimento ao Prefeito, solicitando não seja permitido à Santa Casa cobrar mais de 33.000 cruzeiros por sepulturas e sarcófagos.

Anavalhado Nos Braços e Nas Costas

Foi medicado ontem no Pronto Socorro de Niterói, o pedreiro Welington Franco, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua Dr. Graça Aranha, 1535, no Município de São Gonçalo.

Welington que apresentava feridas contusas no braço direito e nas costas, declarou ao médico que lhe ministrou curativos, que fôra agredido à navalha por um indivíduo desconhecido, que se evadiu.

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS SENSACIONAIS

Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suisso, 15 rubis, com dois brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina CR$ 1.900,00

Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis CR$ 500,00

Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas CR$ 650,00

Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, maquina suissa, preço excepcional CR$ 1.840,00

Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, maquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnetico, com garantia de três anos CR$ 595,00

Consertam-se todos os tipos de relogios, por relojoeiro especializado

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

Rua do Rosario, 129 - 2.º Andar - Sala 9 - Telefone 52-7686

PRESÍDIO: RESPONDEREMOS A JANGO FRENTE A FRENTE

O Chefe do "Movimento Legalista" do PTB Baiano Desfaz a Notícia de Que Estaria Preparando Manifestações Contra o Ministro do Trabalho

— Não é verdade que estejamos promovendo, nós, do movimento legalista baiano, manifestações de desaprêço ao Ministro João Goulart, quando da sua próxima visita a Salvador, marcada para o dia 27 de novembro — declarou-nos o Deputado Joel Presidio, num encontro casual com o repórter de ULTIMA HORA, na manhã de hoje.

Como é sabido, o Sr. Presidio chefia o grupo de dissidentes do PTB baiano e prestou-nos êsses esclarecimentos em face de notícias divulgadas por alguns jornais matutinos.

— Não é verdade, mesmo porque se assim procedêssemos — continuou — estaríamos faltando à linha tradicional da hospitalidade baiana, dando ao mesmo tempo um triste atestado de incultura, não condizente com os processos utilizados na nossa terra, desde que o Brasil é Brasil. E' que lutamos sempre de cabeça erguida. Frente a frente. Nunca à traição. Essa, a lição dos nossos maiores, que sempre respeitamos.

MOVIMENTO LEGALISTA

Informou-nos ainda o Deputado Joel Presidio que, depois do seu último encontro com o Presidente Getúlio Vargas, decidira adiar para o dia 25 de novembro a convocação do movimento legalista do PTB baiano, marcada para o dia 15. Tendo, porém, o Ministro do Trabalho marcado a sua viagem para o dia 25, decidiu adiá-la, pela segunda vez, para os dias 28 e 29.

— A resposta que daremos ao Sr. João Goulart — disse por fim o Deputado Joel Presidio — ao tratamento que êle deu aos velhos e leais getulistas da Bahia, excluindo-os do Partido, será dada nas urnas, nas próximas eleições. E' dêsse jeito que sabemos lutar.

"Estão de Parabéns as Crianças do Mundo Inteiro":

A DESCOBERTA DO "VIRUS" DA PARALISIA INFANTIL É UMA CONQUISTA ABENÇOADA

O Professor Aquiles de Araújo, Diretor da Clínica Ortopédica do Hospital São Francisco de Assis, Manifesta-se Com Entusiasmo Sôbre a Notícia Procedente Dos Estados Unidos — "Merece Tôda fé a Palavra do Dr. Stanley", Que é Uma Grande Autoridade da Ciência Americana — "Meio Caminho Andado Para a Cura da Doença", Diz, Ainda, o Especialista Brasileiro

Falando à nossa reportagem hoje pela manhã, logo que teve conhecimento das notícias chegadas da América do Norte sôbre o feito dos cientistas que conseguiram isolar e identificar, pela primeira vez no mundo, o "virus" da Poliomielite ou paralisia infantil, o Professor Aquiles de Araújo mostrou-se tão entusiasmado, que se notava, até, certo nervosismo de contentamento nas suas expressões.

— Estão de parabéns as crianças de todo o mundo! E não só essas crianças, como as mães, que durante tão longo tempo vêm sofrendo a dôr de verem tantos meninos e meninas atacados do terrível mal.

"Merece Tôda fé a Notícia Veiculada Por Stanley!"

O Professôr Aquiles de Araújo, que é uma das maiores autoridades brasileiras no tratamento da paralisia infantil analisou, em seguida, o telegrama da "United Press", dizendo que, anteriormente, já várias vezes foi anunciada essa descoberta falsamente. Mas, acrescentou:

— "Agora, a serem exatos os termos do telegrama, não tenho dúvidas de que o isolamento e a identificação do "virus" da Poliomielite foram conseguidos. O Dr. Wendell Stanley, nome conhecido mundialmente é de uma integridade moral e científica que garante sobejamente a veracidade da informação dessa grande conquista no domínio da ciência " .

O trabalho cujos resultados foram anunciados por Stanley à Academia Nacional de Ciências — diz o telegrama vindo de Cambridge — foi realizado por dois colegas dêsse cientista, os Drs. Howard Bachrack e Carleton Schwerdt. O Doutor Stanley acrescentou que foram conseguidas fotografias do "virus" e que pela primeira vez se conhece com certeza o seu tamanho e forma. É êle uma partícula esférica de uns 28 milésimos de micron, ou seja, a milionésima parte de uma polegada, de diâmetro.

Prof. Aquiles de Araújo

"Meio Caminho Andado Para a Cura da Paralisia Infantil"

— Essa descoberta enche de júbilo tôda a humanidade. Conhecendo o germe, teremos agora já meio caminho andado para a cura final da Poliomielite — disse-nos mais o Professôr Aquiles de Araújo.

O Diretor da Clínica Ortopédica do Hospital São Francisco de Assis ainda teve palavras de elogios ao laboratório onde as experiências foram feitas, afirmando, finalmente, que essa vitória da Ciência é tanto maior quando se sabe que a paralisia infantil já existe endêmicamente em todos os povos da Terra.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PERCORREU 200 QUILÔMETROS "PLANTANDO BANANEIRA"!

Êste "record" fabuloso foi batido por um velho artista de circo que, escapando vivo de um grande desastre, fêz essa promessa extravagante. Vários pares de luvas foram gastos no trajeto, através de cinco cidades. Sempre de pernas para o ar, o homem deu prova de grande resistência física. Não é, porém, só em casos assim que o organismo precisa de boas reservas de energia. Inúmeras são as profissões que exigem o máximo dos indivíduos deixando-os esgotados, com perda de memória, músculos fracos e sistema nervoso combalido. Se o seu trabalho o obriga a despender muitas energias, que não são prontamente recuperadas, proteja a sua saúde com Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1. Possuindo em sua fórmula cálcio, fósforo e vitamina B1, Neuro-Fosfato Eskay atua sôbre os músculos, o cérebro e os nervos, fortalecendo todo o organismo.

POR TER FERIDO A SOGRA

O Promotor Público no Banco os Réus

Por ordem do Procurador da Justiça, foi denunciado e será processado o promotor público Edmilson Rêgo Falcão, por crime de lesões corporais praticado contra sua própria sogra D. Maricia Vieira Guimarães.

O inquérito foi instaurado no 1.º Distrito Policial por queixa da vítima, prendendo-se o fato a rusgas familiares. Depois de ouvidas as testemunhas e realizadas as diligências o caso foi enviado ao Doutor Fernando Maximiliano, Procurador da Justiça e chefe hierárquico do acusado. Diante das provas apuradas, o Procurador denunciou seu subordinado, mandando os autos para o Tribunal de Justiça, côrte competente para julgar um Promotor Público.

O Promotor Edmilson, depois de uma nova inquirição das testemunhas e de seu próprio interrogatório, deverá ser sentenciado no início do ano vindouro pelo Desembargador do Distrito Federal. O caso causou comentários nos meios forenses por seu ineditismo.

DE MOTORISTA DE CAMINHÃO A MINISTRO — Ontem, nos salões do Automóvel Clube, os professôres do Colégio Piedade homenagearam o recém-nomeado Ministro do Tribunal de Contas Luís Gama Filho, em almôço a que também compareceram autoridades municipais, vereadores, e Padre Olimpio de Melo, e o Embaixador de Espanha, com seus adidos de imprensa e cultura. Gama Filho, respondendo às saudações de que foi alvo, fêz um retrospecto de sua vida lembrando os tempos que ganhava a vida como motorista de caminhão na Rio-São Paulo. Na foto, o homenageado entre o chefe da missão diplomática espanhola e os Secretários da Prefeitura Salomão Filho e João Luís Carvalho

V. sempre vê alguém fumando

Continental

Uma preferência nacional

C-88.217

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

JULGADOS OS FILMES DO "FESTIVAL DO DISTRITO"

"Amei um Bicheiro" Consagrado ★ Como o Melhor do Ano

O "I Festival Cinematográfico do Distrito Federal" viveu ontem, o seu dia mais importante, desde que foi inaugurado no dia 5 de novembro. E' que a Comissão Julgadora dos filmes inscritos no Festival e que concorreram aos 500 mil cruzeiros de prêmios oferecidos pela Prefeitura, de acôrdo com uma lei promulgada pela Câmara do Distrito Federal (projeto do Vereador Magalhães Júnior), divulgou, na sede do Departamento de Turismo e Certames a lista dos trabalhos premiados.

Das Condições e da Comissão

Uma das condições da seleção era a natureza genuinamente carioca da base industrial do filme. Como é um certame do Distrito, a inscrição de filmes está limitada à condição dêles terem sido produzidos em estúdios cariocas, filmados dentro dos limites do Distrito, ou, quando filmados fora dos domínios do Distrito Federal, ter sido produzido por produtor residente nesta capital.

A Comissão foi composta de nove membros, designados pela Prefeitura e representando várias entidades. Formaram a Comissão o Vereador Magalhães Junior, pela Câmara do Distrito; o Sr. Alfredo Pessoa, pelo Departamento de Turismo e Certames; o poeta Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras; o Dr. Pedro Gouvea Filho, pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo; o Professor Aníbal de Paula Machado, pela Escola de Belas Artes; o Sr. Francisco Moreno, pela Casa dos Artistas; o teatrólogo Jorsey Camargo, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e o jornalista Luiz Alipio de Barros, cronista cinematográfico e nosso companheiro de trabalho.

500 Mil em Retalhos

Na distribuição dos prêmios, tudo se definiu assim: o prêmio ao melhor filme, de Cr$ 200.000,00, foi dado a "Amei um bicheiro", uma produção da Atlântida; entre os curta-metragem, saiu vencedor o documentário "Rio de Janeiro — Natureza, Civilização e Turismo", produzido por Alexandre Wulfes, premiado com Cr$ 50.000,00; os diretores Jorge Ileli e Paulo Wanderley ganharam o prêmio de 50 mil cruzeiros destinado à melhor direção, pelo trabalho em "Amei um bicheiro"; Doris Monteiro foi, por sua vez, consagrada como a melhor atriz: 50 mil cruzeiros pelo seu desempenho em "Agulha no palheiro", da Flama e José Lewgoy, o melhor intérprete masculino, pela sua interpretação em "Amei um Bicheiro" (50 mil cruzeiros); Alex Viany, que dirigiu "Agulha no palheiro", ganhou, com êste filme, os 50 cruzeiros destinados ao autor do melhor argumento cinematográfico, e o diretor de fotografia Amleto Daissé também ganhou 50 mil cruzeiros pela "melhor fotografia" em "Amei um bicheiro".

Menções Honrosas (Algumas)

Foram dadas também as seguintes menções especiais: a) — ao filme "Agulha no palheiro", pelas suas qualidades artísticas; b) — ao realizador Anélio Latini, pelo seu esfôrço de pioneiro com o desenho animado "Sinfonia Amazônica"; c) — a Jean Manzon Filmes Ltda., pelas qualidades artísticas e técnicas dos filmes que apresentou, embora se enquadrem menos bem nos objetivos do Festival; d) — ao Grande Otelo pelo seu desempenho no filme "Amei um bicheiro"; e) — a Fada Santoro, Josett Bertal e Eliana, a primeira pela sua interpretação em "Agulha no palheiro" e as duas últimas em "Amei um bicheiro"; f) — ao argumento cinematográfico de "Amei um bicheiro".

Doris Chorou de Emoção

Conhecido o resultado do concurso, ULTIMA HORA procurou ouvir alguns dos premiados, à noite de ontem. E num só estúdio, na Flama, a reportagem encontrou nada menos de seis dos premiados: Jorge Ileli, Paulo Wanderley, Alex Viany, Doris Monteiro e Amleto Daissé. Ileli Wanderley, Doris, Lewgoy e Viany colaboraram dentro de vários setores, na realização do próximo "carnavalesco" da Flama, "Carnaval em Caxias". Ileli na produção, Wanderley na direção, Doris e Lewgoy, em papeis de destaque, e Viany, que colaborou no roteiro técnico do filme.

Ainda emocionada, Doris Monteiro contestou:

— Confesso que chorei quando recebi a notícia, através de meus companheiros de trabalho aqui da Flama. E digo francamente: êste é um dos momentos mais emocionantes de minha vida. O prêmio servirá para mim de grande incentivo. De agora em diante, creio, sentirei mais fôrças para lutar.

Uma Vez Contraventor, Sempre um Bom Ator

José Lewgoy, que faz papel duplo em "Carnaval em Caxias", um dos quais uma caricatura do Tenório Cavalcanti, tinha acabado de "matar" cinematogràficamente mais um dos ferrenhos inimigos do "Honório Boa Morte", quando recebeu a notícia da vitória justamente por quatro figuras de prôa na realização de "Amei um bicheiro": o produtor Rui Tinoco, a dupla de diretores Jorge Ileli e Paulo Wanderley, e pelo fotógrafo Amleto Daissé. Mais tarde, Lewgoy dizia ao repórter:

— O ditado que diz que o crime não compensa está completamente desmoralizado. Porque tendo sido sempre um "contraventor" cinematográfico, desde aquêle primeiro "O Anjo" de Carnaval no fogo, foi ainda como "bandido" que chegou a minha recompensa. E como recebi a notícia em filmagem, não pode imaginar como foi difícil para mim, eufórico, como me [illegible] terminar as tarefas do dia.

[illegible] perguntássemos o que pretende fazer com os 50 mil cruzeiros do prêmio, respondeu Lewgoy, contente da vida:

— Estes 50 mil vão iniciar um fundo de viagem à Europa.

Falam os Diretores

Depois de Lewgoy, falaram à reportagem os diretores premiados Paulo Wanderley e Jorge Ileli. O primeiro, risonho, num descanso dos trabalhos:

— Tinha certeza de que o resultado do concurso seria justo, muito principalmente em relação aos outros premiados. Aliás, outro não poderia ser o veredicto de uma comissão constituída de gente que sabe onde tem o nariz e de honestidade a tôda prova.

Ileli, por sua vez, exclamou, satisfeito:

— Estou encantado com o resultado. Menos pelo prêmio, do que pela satisfação de ser escolhido por uma comissão composta de nomes tão representativos. Só mesmo quem recebe um prêmio dêsses pode avaliar o quanto êle representa como estímulo.

PAULO WANDERLEY (o magro) e Jorge Ileli [illegible] trabalharam em dupla e conseguiram, pelo trabalho em "Amei um bicheiro", o prêmio correspondente à melhor direção. [illegible] tado: 25 mil para cada um

Viany Pensa no Futuro

Alex Viany, autor do argumento e diretor de "Agulha no palheiro", ganhou com êste filme o prêmio destinado à melhor história. Assim, Alex Viany à reportagem:

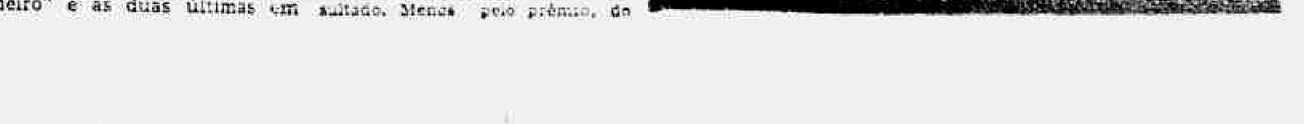
— Apesar de ser um dos premiados [illegible] Somente sinto não tenha sido premiado o esfôrço de Anélio Latini, o realizador do desenho animado "Sinfonia Amazônica". Nêste sentido [illegible]

[illegible]

UM ITALIANO FELIZ

Amleto Daissé, italiano com [illegible] brasileiros e 2 anos e meio de "Atlântida", [illegible] prêmio destinado à melhor fotografia. [illegible] da vida, falou:

— Saiu tudo muito bem. Todos os prêmios [illegible] distribuídos. Melhor veredicto não poderia ter [illegible]



LARSEN X DROBNY E PATTY X MOREA AS SEMIFINAIS DE HOJE, NO INTERNACIONAL DE TÊNIS

Quatro a Zero na Revanche

Espetacular Vitória do Internacional Sôbre o Penarol, Ontem, em Pôrto Alegre — Façanha Das Mais Impressionantes

PÔRTO ALEGRE, 12 (Especial para ULTIMA HORA) — O Internacional manteve sua superioridade sôbre o Peñarol. Manteve a superioridade do futebol brasileiro sôbre os uruguaios, depois da Copa do Mundo. Tendo vencido de maneira espetacular em Montevidéu, por 2x1, os colorados concederam "revanche" ao famoso quadro oriental, esta noite, em seus domínios. Jogando com absoluta segurança, eficiência e combatividade, o conjunto local evidenciou seu alto preparo técnico e físico. O Internacional foi dono absoluto da cancha. O Peñarol, apesar de resistir nos primeiros minutos, pecou pela marcação e deficiência quando os brasileiros se revezaram nas posições.

3 x 0 no Primeiro Tempo

Já na primeira fase, os brasileiros se impuseram aos uruguaios, marcando 3x0. Com amplo domínio técnico e territorial, era lógico que se refletisse no marcador aquela superioridade numérica. Jerônimo abriu a contagem aos cinco minutos; Airton assinalou o segundo gol aos 23 minutos e Bodinho aumentou para 3x0, aos 25 minutos. O domínio era amplo e total dos gaúchos. Não fôsse o desinterêsse pelo marcador, quando atingiu a 3x0, poderia o Internacional ter se expandido mais. Também os uruguaios reagiram, evitando inclusive que se agravasse a goleada.

Mantendo sempre o mesmo nível técnico, mantendo sempre sua superioridade em campo, o Internacional fêz alarde de sua alta classe e provando ser um dos melhores conjuntos do futebol brasileiro. Naturalmente que na fase final os orientais melhoraram muito, realizando um partida equilibrada a renhida. Os uruguaios procuraram com marcação mais cerrada, prender os passos dos brasileiros. Mesmo assim, mais um gol foi conquistado, aos 12 minutos, por Airton. Terminou o jôgo com 4x0. Vitória espetacular e consagradora para o Internacional.

A renda foi de Cr$ 230.450,00, embora o estádio estivesse superlotado.

Os dois quadros:

INTERNACIONAL — Milton; Londoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Atirton (Solis), Bodinho, Jeronimo e Canhotinho.

PENAROL — Dimitrius (Salinas); Uzal e Carrillo; Gonzalez, Santos e Miramontes; Eyren, Pipo (Merema), Romay, Balseiro (Miranda) e Palay (Borges).



IRRECONHECÍVEL ARMANDO VIEIRA

Derrotado Fàcilmente Pelo Americano Art Larsen em Três "Sets" — Superado, Também, Por Moréa, o Vice-Campeão Brasileiro — Vitórias de Drobny e Patty — Os Resultados Gerais da Etapa de Ontem em Prosseguimento ao Torneio Internacional de Tênis



Patty, que ontem derrotou Armando Vieira, medirá fôrças, hoje, com Moréa

Um público numeroso afluiu ontem ao estádio do Fluminense para assistir aos jogos em prosseguimento ao torneio internacional promovido pela C.B.D. A grande atração da noitada tenística era, sem dúvida, o "match" Armando Vieira x Art Larsen. Infelizmente, o campeão brasileiro não reeditou algumas das atuações que lhe deram renome, inclusive em Wimbledon. Sem aquela precisão característica em suas jogadas, não pôde exibir a sua grande variedade de recursos, que lhe tem valido vitórias de grande repercussão. Não conseguiu, mesmo, roubar um único "set" ao seu adversário. Estiveram em ação, também, Moréa, que marcou expressivo triunfo sôbre Orlando Silva, vice-campeão brasileiro, por 3x0; Drobny, que superou fàcilmente a George Naday; Patty, que venceu ao chileno Ayala, por 3x1, e em duplas as campeãs mundiais Doris Hart e Shirley Fry, com esmagadora vitória sôbre o binômio carioca Odaléa Faria e Herondina Linhares.

RESULTADOS DA ETAPA DE ONTEM

Simples: Moréa venceu Orlando Silva por 6-1, 6-2 e 6-4.
Larsen superou Armando Vieira por 6-4, 6-1 e 7-5.
Drobny derrotou George Naday por 6-2, 6-2 e 6-4.
Patty levou de vencida o chileno Ayala por 6-3, 6-3, 8-4 e 6-3.

Duplas femininas: Shirley Fry e Doris Hart venceram Odaléa Faria e Herondina Linhares por 6-0 e 6-0.

Maria Helena Amorim e Miriam Figueiredo marcaram 6-2 e 6-3 sôbre Andreina Prieti e Lúcia Eva.

Duplas masculinas: Drobny e Moréa superaram Joaquim Rasgado e Pedro Moacyr por 6-2, 6-1 e 6-4.

Falkenburg e Larsen acusaram 6-4, 6-2 e 6-1 contra Paulo Ferraz e Luciano Machado.

Dupla mista: Cecy Carvalho e Carlos Sanhueza foram vencidos por Ingrid Metzner e Rúbio Rangel por 6-4 e 12-10.

PARA JOEL O JÔGO COM O AMÉRICA SERÁ

"UM TESTE DIFICÍLIMO PARA O FLAMENGO"

Ameaçado o Ponteiro de Ficar Fora — "Desejo Muito Jogar Contra o América" — "Dois Jogos Difíceis em Quatro Dias é Muita Coisa" — Mas de Qualquer Maneira Estarei no Maracanã" — *(Rep. de Giampaoli Pereira)*



De todos os problemas que afligiam o Flamengo, apenas Joel persiste. O tecnico ainda não sabe se poderá contar com o atacante para a peleja de amanhã

Joel se ressentia, no "match" com a Portuguêsa, voltando a acusar dôres na coxa que esteve, tempos atrás, em tratamento, justamente porque o extrema rubronegro sofrera séria contusão. Naquela época o atacante do Flamengo teve que ficar de fora em alguns compromissos, mas graças ao tratamento empregado por Paulo de São Tiago, voltou à atividade, afinal.

A verdade é que dificilmente Joel poderá atuar contra os rubros na peleja de amanhã, e quem nos prestou essa informação foi o próprio médico do clube, ao examinar o extrema direita titular logo após o encontro com os lusos no campo do América. Falando sôbre o caso, Joel demonstra sua contrariedade com o fato alegando:

— "Realmente depois do jôgo com a Portuguêsa voltei a sentir a coxa, e me queixei ao Dr. Paulo. Fui examinado e fiquei triste com a notícia que êle me deu. Mas nem tudo está perdido, espero, porque, segundo o médico, eu deveria ficar em observação quarenta e duas horas, o que foi cumprido religiosamente".

— "Mas você ainda sente muita dôr, Joel?"

— "Felizmente a dor cedeu bastante, mas não é isso apenas que preocupa o Dr. Paulo, nem a mim. E' que a minha coxa apresentou forte inchação, e nessas condições eu estava sujeito a piorar, desde que praticasse algum excesso. Ora, você compreende que num jôgo como o que vai ser o de amanhã, não se pode ficar alheio aos acontecimentos. E' preciso lutar muito, e lutar sempre, do primeiro ao último minuto."

— "E a defesa do América joga duro..."

— "Com mais essa circunstância, ainda. Entrar ali não vai ser nada fácil, e é preciso que eu esteja cem por cento, técnica e fisicamente." E lamentando o acontecimento de todo imprevisível:

— "Será uma lástima, porque eu desejava muito jogar contra o América. O Flamengo está precisando demais dessa vitória, e consequentemente de todos nós. Em todo o caso, vamos aguardar os acontecimentos."

"UM TESTE DIFICILIMO PARA O FLAMENGO"

Pedimos a Joel que diga algo sôbre o jôgo com os rubros, e o atacante da Gávea dá a sua opinião abalizada sôbre a peleja:

— "No meu entender será um teste dificílimo para o Flamengo. O jôgo com o América, em si, já é algo que nos levará a um grande esfôrço para lutar de igual para igual. Acresce, ainda, a circunstância de têrmos enfrentado a Portuguêsa na quarta-feira, numa partida que todos viram como foi. Disputada, árdua, num campo que dificultava sobremodo o nosso trabalho, e o dêles, evidentemente. Felizmente con-

(Conclui na 6.ª página)

Zezinho Reaparecerá Contra os Sancristovenses

Aprovou no Teste: Domingo, a Volta do Grande Meia Capixaba — O Quadro já Escalado do Botafogo

Zèzinho venceu logo de saída, no teste de ontem na Ilha do Governador. O meia botafoguense estêve firme e eficiente. Desembaraçado, ágil e valente, perdeu até o complexo da contusão. O craque capixaba, com seu treino de ontem, garantiu a escalação para o jôgo com o São Cristóvão. Gentil Cardoso, que vem realizando um trabalho de absoluta confiança e eficiência no Botafogo, sentiu-se diante de um problema solucionado. Não há mais casos e até o time já está escalado: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zèzinho e Vinicius.

Venda de Ingressos Para o Jôgo Fluminense x Vasco

Hoje, das 12 às 17 horas e amanhã, das 9 às 17 horas, serão postos à venda ingressos de Cadeiras, Camarotes e Arquibancadas, nos seguintes locais: Teatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio; Teatro João Caetano — Praça Tiradentes; Mercadinho Azul — Av. N. S. Copacabana, 791.

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Secão Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jogo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — E' só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador.



Aí está a décima segunda cena. E' o lance de um jogo realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jogo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é ....

O lance e do jogo ....

....

Realizado em ....

Nome do concorrente ....

....

Endereço ....

....

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

"GOALS" DE MÉDIOS

O jôgo Portuguêsa-Flamengo de quarta-feira apresentou, entre outros aspectos interessantes, a originalidade de três "goals", entre os cinco dos rubronegros, serem marcados por médios: o primeiro por Servilio, e o terceiro e o quarto, que acabaram com os "lusos", por Dequinha. E seria, a nosso ver, demonstrar um espírito superficial, o querer atribuir êsse fato a uma mera coincidência, produto da sorte.

Quando um quadro bem dirigido encontra um adversário usando o sistema do "ferrôlho suiço", tem que contar muito, de fato, com seus médios avançados para vencer a barreira maciça que os oponentes erguem sem trégua frente aos assaltos dos atacantes.

O caso do tento de Servilio entra, aliás, talvez, plenamente no quadro das observações que desejamos apresentar. E' normal, seja qual fôr o adversário e o sistema que êste usa, que o Flamengo, possuindo um cabeceador da qualidade de Servilio, servido por uma altura e uma flexibilidade excepcionais, mande êste para a frente nos tiros de escanteio dados por Joel ou Esquerdinha, pois tem sempre uma excelente probabilidade de colocar uma dessas cabeçadas tipicamente suas, muito perigosas, em particular quando as dá de cima para baixo, como no lance em que venceu Gavilan.

Certos torcedores rubronegros, que acompanhavam o jôgo ao nosso lado, mostravam-se, contudo, assustados com ta manobra, afirmando que um contra-ataque repentino do adversário podia colher a defesa do Flamengo desprevenida, em particular do lado do setor confiado aos cuidados de Servilio. E' fácil responder que quando o médio avança dessa forma, é evidente que um companheiro dêle deve imediatamente recuar para cobrir o vazio criado e para ir marcar o adversário direto de Servilio. No caso, é Rubens que tem que tratar disso pois é de baixa estatura, e Benitez e Indio podem ser de maior utilidade quando é executado um tiro de "corner".

Mas queremos ressaltar sobretudo que os dois "goals" de Dequinha constituíram uma consequência lógica do sistema de marcação da Portuguêsa.

No "ferrôlho", para poder conservar na "área" um zagueiro suplementar sem tarefa de marcação direta, (Miguel I), convém distribuir os papéis da forma seguinte: um zagueiro (Miguel II) sôbre um ponta, e um médio recuado (Lusitano) sôbre outro ponta; o centromédio (Joe) sôbre o centroavante e outro médio teòricamente avançado (Aristóbulo) sôbre o meia ponta de lança. Sendo utilizados desta forma os dois zagueiros e os três médios, convém obrigatòriamente recuar muito um meia (Neca) para marcar o meia armador (Rubens) do adversário. O resultado é que o quadro fica com sòmente quatro atacantes de verdade, o que facilita a tarefa da retaguarda adversária, e lhe permite dispor por sua vez de um elemento sem tarefa de marcação. Êste elemento é normalmente o médio avançado (ou centromédio) que habitualmente marca o meia armador, isto é, no caso do Flamengo, Dequinha.

A lógica manda, portanto, que se explore ao máximo essa relativa liberdade de ação do dito médio. Enquanto os atacantes vão bater regularmente no "ferrôlho" é êle que ficando sem adversário direto acompanhando seus passos deve contra-atacar cada vez que uma ocasião favorável se apresenta, quer entrando no "corredor" que podem criar seus companheiros atraindo seus marcadores para os dois lados do campo, quer atirando com fôrça, de meia distância, pois o bôlo de jogadores provocado pelo "ferrôlho" deve atrapalhar a visão do arqueiro.

E' o que fêz Dequinha quarta-feira. E fêz bem, merecendo portanto as felicitações de todos os amigos do Flamengo, por ter sabido demonstrar, mais uma vez, que é um jogador inteligente, além de hábil e dedicado, e, afinal de contas, um dos melhores, a não ser o melhor centromédio atual do Brasil.

Ultima Hora

Dequinha ao lado de Benitez, que é o artilheiro do Flamengo. O "pivot" parece concorrer à posição de goleador. E' mais um dos médios que fazem "goals"

CASTELLO DIZ:

Na Reunião de Hoje só Campeonato Brasileiro

Assuntos da Copa do Mundo, Passarão de Leve — O Caso da Escolha do Técnico

Sôbre a reunião do Conselho Técnico, hoje, disse Castelo Branco: "Iremos tratar da organização do Campeonato brasileiro, que se iniciará em janeiro, com os jogos preliminares. Designar delegados, juizes, enfim, uma série de providências. Quanto à "Copa do Mundo" e as eliminatórias, mandaremos um observador para o jôgo Atlético x Vila Nova, pois lá deve haver bons elementos. Com referência à escolha do técnico, continuo a considerar cêdo, pois nada adianta um técnico sem jogadores. Acho que êste caso não será tratado hoje, na reunião".

Todavia, podemos adiantar, há membros do Conselho que pretendem agitar a questão do treinador para o selecionado brasileiro.

OPINIÃO DE WALTER MESQUITA:

"AINDA É CEDO PARA ZEZÉ ENTREGAR O BASTÃO!"

O Paradoxo Gentil: o Mais Velho Técnico Pode Ser Considerado o Homem do Futuro — Porque Flávio Não Serve — "Já Podemos Escrever a História do Técnico do C. R. Vasco da Gama"

A enquete de ULTIMA HORA, visando auscultar a opinião da imprensa carioca, quanto ao nome que reune maiores credenciais para dirigir o selecionado brasileiro, na Copa do Mundo, vem empolgando a cidade. Até êste momento, Zezé Moreira reune a preferência da maioria. Mario Filho, Luiz Mendes, Pilar Drumond, Fernando Bruce e José Araujo (com restrições), preferem o tecnico do Fluminense. Chegou a vez de Walter Mesquita, do Correio da Manhã. Walter, portanto, com a palavra:

Flávio Costa

O futebol brasileiro cometeria grande injustiça se não lhe dedicasse um capítulo especial na história de sua evolução. Flávio foi dos que mais contribuiram para a posição de destaque que hoje desfrutamos. Com sua ajuda criamos personalidade: Com sua ajuda criou-se a profissão de técnico no Brasil. Flávio, entretanto terminou pagando por um erro que não foi seu. Por um êrro da CBD. O erro de superestimá-lo, de venerá-lo demasiadamente. A ponto de não substituí-lo quando devia, deixando-o prosseguir já cansado, já saturado de seleções, concentrações etc. Terminado seu setor, tivesse um homem à sua espera pronto a receber o bastão de suas mãos, e Flávio, hoje, só teria amigos, só teria fãs. Mas a CBD, especialmente o Castelo, puseram Flávio a perder. Esgotaram-no. E quase o atiraram ao ridículo.

Flávio, melhor do que ninguém, hoje sabe disso. Por isto mesmo reluta em aceitar a idéia de vir a ser novamente técnico da seleção, colocado que esta numa posição ingrata: a de não poder fracassar. Já tem contra si a desconfiança do torcedor, e a de muito jogadores. Já podemos escrever a passagem de Flávio Costa, pelo futebol brasileiro.

Zezé Moreira

Zezé Moreira atravessa um periodo excepcional de sua carreira. Detém o bastão e está vencendo os metros iniciais de seu setor, com enorme vitalidade, disposição e, também, o que é essencial — sorte. Seria erro lamentável deixá-lo à margem na Copa do Mundo. Reune em tôrno de si as condições psicológicas ideais para preparador, fácil que lhe será obter confiança ilimitada de seus comandados. O que, como vimos, não obterá Flávio. E como veremos, não conseguirá Gentil. O feito sensacional no Pan-Americano cercou-lhe de boa vontade por todos os lados. A campanha feliz do Fluminense, o grau de harmonia que conseguiu impor ao quadro é uma credencial suficiente.

Zezé tem a virtude essencial a quem se devotará à jornada tão difícil e sujeita a tantos contratempos: é disciplinador por princípio, e tem forte convicção em si próprio.

Resumo em poucas palavras minha predileção por Zezé Moreira: as equipes sob sua direção jogam com insuperável fibra. Lutam noventa minutos sem complexos, jogam para vencer. Exatamente isto, o que nos tem faltado, único ponto de que se valeram os uruguaios, nos sabemos quando...

Qualquer técnica, desde que bem aplicada e compreendida, servirá à seleção brasileira, uma vez que não lhe falte fibra, muito entusiasmo.

Gentil

Cerca Gentil, um paradoxo: o técnico mais velho dos três, é o homem de amanhã. Gentil técnico é coisa antiga no futebol brasileiro. Gentil técnico compreendido, coisa bem recente. Desafio os mais crentes propugnadores da candidatura Gentil Cardoso à seleção, que me provem mais de um ano de entusiasmo, mais de um ano de preferência. Estou sendo até benevolente. Se me desse ao trabalho de pesquisar coleções, não encontraria uma crônica a favor de Gentil, uma reportagem lembrando seu nome à CBD, com idade a que excedesse seu atual sucesso no Botafogo. Gentil como técnico compreendido, é o mais recente. E' o calouro dos três.

As provas da incompreensão ai estão claras e tristes, até: supercampeão em 46, teve o contrato rescindido pelo Fluminense. Campeão espetacularmente com o Vasco, não desfez a onda pró-Flávio. Hoje, estou certo a desfaria fàcilmente. Gentil à altura de seu próprio merito, existe há pouco tempo.

Por que Gentil é uma revelação tardia? Por que tão tardiamente reconhecemos os seus méritos? Porque Gentil luta contra uma deficiência enorme: não ser disciplinador.

Justamente por isso considero uma experiência, a entregar-se a êle, o preparo da seleção nacional. A um homem a quem, inclusive, proibiu-se uma vez, dar entrevistas...



Para o chefe da seção de Esportes do "Correio da Manhã", o técnico do Fluminense reune maiores possibilidades

…DANTES SECUNDÁRIOS PELO SEU RESTAURANTE — Leia na Coluna da Cidade

OBJETIVO DOS EXIBIDORES DIANTE DAS REIVINDICAÇÕES DOS OPERADORES

AUMENTO DAS ENTRADAS NOS CINEMAS CARIOCAS

Um Circuito Apenas de Fora – Vinte e Quatro Operadores Cinematográficos, Tentando Decidir Sôbre o Destino de Oitocentos – Sem Desfecho Ainda o Pedido de Melhoria Salarial Dos Operadores Cinematográficos – Alegam os Pequenos Exibidores Que Serão Estrangulados
(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



Os cinemas irão custar mais caro. Os exibidores resistem a tôdas as demarches. Pois só têm um objetivo: aumento imediato dos ingressos em suas casas de espetáculos



O proprietário de um circuito firmou um acôrdo, em separado. Concedeu o aumento a 24 operadores, os quais desprezaram os oitocentos restantes integrantes da classe

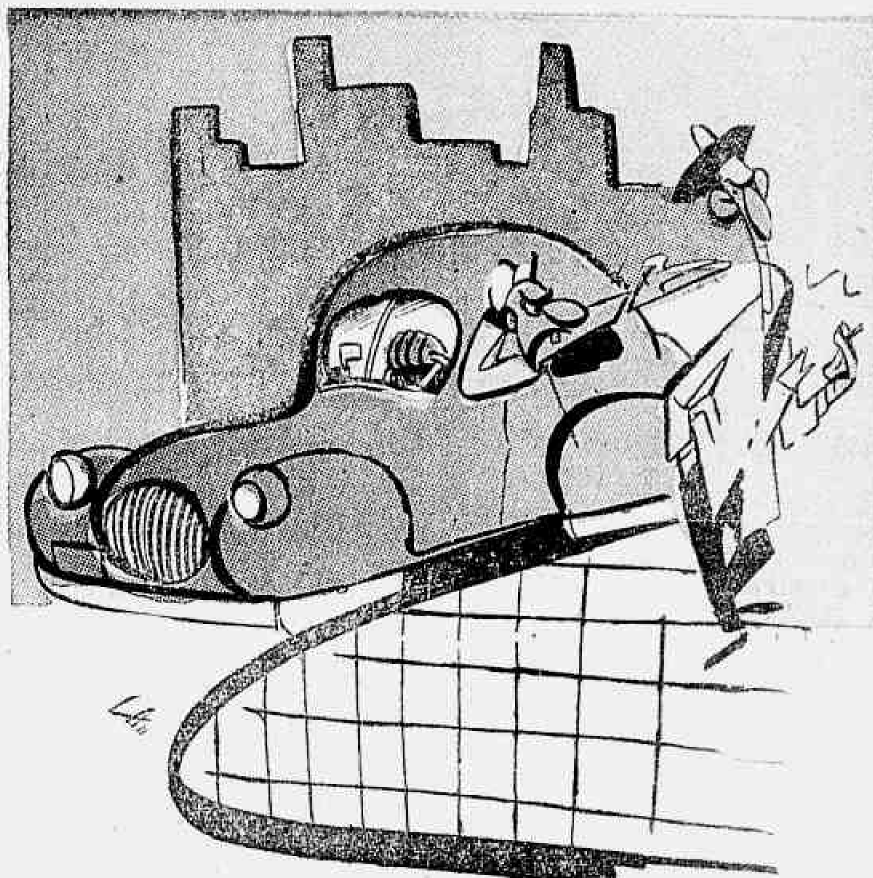
Ultima Hora

ANO III - Rio, 13 de Novembro de 1953 - N. 743
Administração, Redução e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1 988 · Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÃO

A FRETE
(Ocupado)

Charge de LAN



— Desculpe-me, sr. motorista! Não tive intenção de feri-lo. Queria apenas viajar.

Não Serão Poupados Esforços Para Pagamento do Abono

Prejudicial ao Funcionário a Suspensão da Consignação

Caso Seja Aprovada a Lei só Fará Adiar o Empréstimo do Servidor e os Juros de Mora Serão Cobrados — Prejuízo de Tempo e Dinheiro — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Diretor-Geral da Fazenda Nacional *(Na Pag. 5)*

Coluna da CIDADE

GILBERTO GUIMARÃES

RESTAURANTE DO ESTUDANTE SECUNDÁRIO

Dentre os projetos ora em curso na Câmara do Distrito Federal, os quais não são poucos, um dêles está a merecer uma atenção tôda especial dos vereadores, pela importância do problema que se propõe a resolver. Trata-se da criação do Restaurante do Estudante Secundário, cuja necessidade, ninguém, de boa fé, poderá negar. Ninguém desconhece as dificuldades que surgem, infelizmente, no Brasil, para estudar-se e entre essas, está a de uma alimentação barata e sadia, para aquêles que procuram, através da instrução, preparar-se para o futuro. Os estudantes secundários sentem a falta de um estabelecimento dessa natureza, que possa satisfazer às reais necessidades da numerosa classe e, por isso, movimentam-se em tôrno dessa proposição apresentada à Mesa Diretora do Poder Legislativo da cidade. O interêsse despertado pelo assunto atingiu a todos os jovens que fazem curso secundário no Distrito Federal, tanto que uma comissão de duas das suas entidades de classe (União Nacional e Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários) já estêve na redação da ULTIMA HORA solicitando que, de nossas colunas fizéssemos um apêlo a todos os seus colegas do Distrito Federal, no sentido de uma campanha em tôrno do projeto, visando a sua aprovação, no menor espaço de tempo que fôsse possível. O apêlo está atendido, e aproveitamos a oportunidade para declarar aos estudantes secundários, que aqui estaremos, quando chegar a fase do Prefeito pronunciar-se sôbre o projeto, já então aprovado, lutando com êsses jovens pela sua sanção.

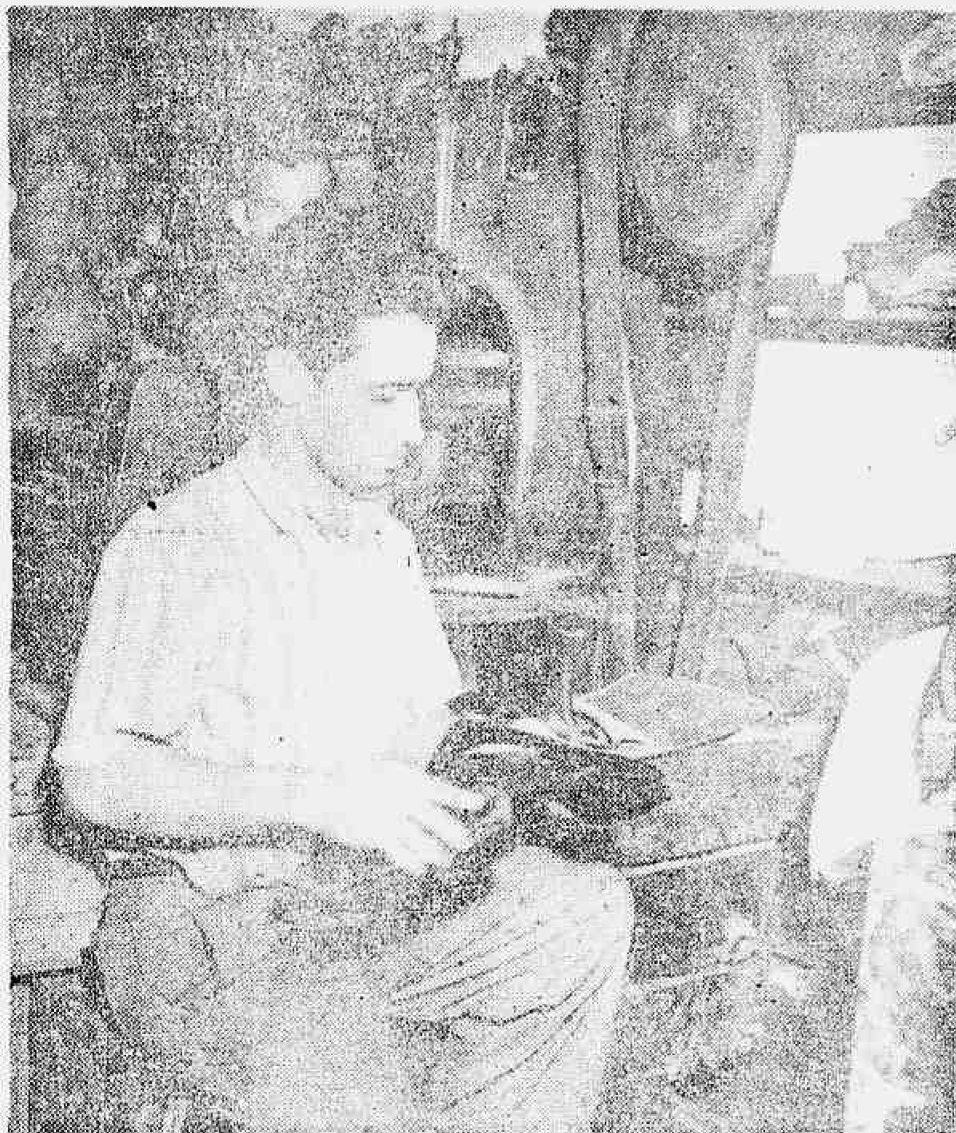
A Triste Situação dos Sapateiros

Não Podem Consertar os Seus Próprios Calçados

Por Isso, no Dia 16, Estarão Reunidos Para Exigir 50% de Aumento Sôbre os Salários Atuais — Pleitearão Ainda o Pagamento Antecipado Dos Aviamentos — Abono de Natal, Outra Grande Reivindicação (Leia na 5.ª Pág.)



Numerosa comissão de sapateiros compareceu à redação. Veio comunicar a realização da próxima assembléia e dizer das reivindicações da classe



Os sapateiros, na [illegible] parte dos [illegible]

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA



O fiscal da Light, Aurelino Venâncio de Santana, n.º 972, tanto tentou a sorte em nossos concursos, que acabou ganhando um utilíssimo pulverizador, aparelho que serve para pintar, irrigar plantas ou espalhar cêra ou inseticida. O pulverizador é artigo de Varma, Buenos Aires, 86 e ainda temos alguns em estoque para distribuir como prêmio. Reside o leitor Aurelino na Rua Quintão, 907, em Quintino Bocaiuva, e presenteou o pulverizador à espôsa. Na foto o fiscal da Light é visto com o prêmio à mão. (Leia na página 5)

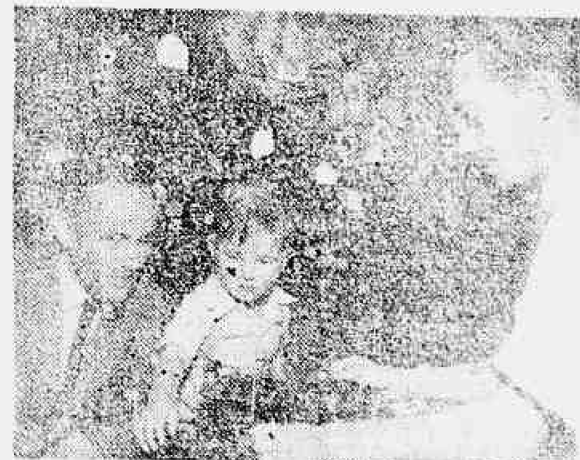
DIANTE DOS PREÇOS ABSURDOS DOS BRINQUEDOS

Papai Noel de Folga no Natal Deste Ano

Miragens Aos Olhos Das Crianças as Belas Bonecas Que Falam, Andam, Dormem e Choram - Trenzinhos Que Custam Mais Que Uma Passagem Para a Europa - Papai Noel e o seu Substituto, o "Pai João", de Juracy Camargo, Prisioneiro Dos Tubarões (REPORTAGEM NA 4.ª PÁGINA)



As bonecas falam, riem, choram e dormem. As meninas olham-nas tristes, porque Papai Noel já avisou que elas terão de contentar-se com outro brinquedo de preço mais módico



Está Completo o Plenário da Câmara Dos Vereadores

O sr. Teobaldo Prado Ocupou a Vaga do sr. Salomão Filho



Entrou, Empossou-se e Saiu — Desfeita a Dúvida em Tôrno da Ida de Many Para a Câmara — Eleita a Comissão de Inquérito, no Caso Osmar - João Luiz — O P.T.B. e o P.S.D. Não Figuram Nesse Órgão — Presidência do Sr. Hugo Ramos Filho — Os Jornalistas Credenciados Vão Homenagear um Colega
(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

Senhor Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Veja, na foto acima, que lindas casas possui a Rua Cantilda, em Bonsucesso. Uns amores, né? Agora, a gente vai pedir um grande favor ao prezado amigo: veja as casinhas mas não olhe pra rua, porque está tão desgraçada, coitada, que envergonha qualquer um, quanto mais um secretário de Viação de uma PDF capenga, né? Não vê que o calçamento da infeliz é terra besuntada de buracos! Como sobremesa, o: capim! — Até segunda-feira, se Deus quiser, Sr. Secretário! Eh, eh, eh!...

BAGUNÇA NOS CINEMAS!

Só quem vai a um cinema em Copacabana pode ter a verdadeira noção do que é bagunça, assim como fazer uma idéia da absoluta ausência de policiamento dentro dessas casas de diversões. Com isso, quem paga é o público, que se vê privado de confôrto, como até ameaçado em sua integridade, porque, na certeza da imunidade, as gerências dos cinemas sòmente se preocupam em aumentar suas rendas, tripudiando em cima das determinações das autoridades.

Mencionamos, há dias, nesta coluna, o verdadeiro conflito ocorrido num dos últimos sábados, dentro do cine Roxi, conflito que durou cêrca de 15 minutos e no qual tomaram parte dezenas de pessoas, sem que surgisse um só policial e sem que a gerência da bagunça se lembrasse de mandar interromper a exibição do filme e acender as luzes! Isso não interessa aos cinemas! Que estourem conflitos, que saia até tiros, nada disso tem importância! O que importa é o aumento de renda, mesmo com o sacrifício do público! E, com a boa ajuda da polícia, as emprêsas mandam as autoridades pra raio que as partam e vão levando a vida que pediram a Deus!

Em consequência, agora, quando é afixado, nas bilheterias dos cinemas de Copacabana, o aviso "lotação esgotada", já se sabe: é porque nem em pé, nem sentado no chão, cabe mais ninguém dentro do salão! Só param de vender entrada quando o negócio chega a êsse ponto!

Ainda anteontem, espectador que havia entrado às 18,30 no cine Copacabana e tinha que sair às 20.30, isto é, duas horas depois, não pôde, gente! Não pôde e teve que esperar que a sessão terminasse às 22 horas, para então sair! Não é que dos dois lados do salão, entre as paredes e as poltronas, não cabia um alfinete, de tanta gente, em pé e espremida! Atrás, também, Atulhada! Não passava nem pensamento! E no meio, justamente na metade do salão, o chão estava coalhado de gente sentada e espremida, assistindo o filme! Quem podia passar? Raios!

Sr. Chefe de Polícia: boa tarde!

Eh, eh, eh!...

Eh, eh, eh!...

Ah, na Rua Presidente Barroso, próximo à Julio do Carmo, é kistá mesmo engraçado pra pirolito recondicionado! Canos berrentados pra burro! A molhada saindo nas pipiricagens! Mas, nas caixas, ó: vento invisível! Mais nada! Ih, os moradores, vendo a molhada na rua, ficam com uma pena danada!... Mal sabem êles ki a PDF capenga também tem uma pena (a dágua) pra cobrar!... Eh, eh, eh!... (Queixa de Jorge Ramos).

Salve Êle!

Outro dia, a gente caqueou o administrador do conjunto do IAPC, em Bangu, porque o relaxadeza só cuida de seu apartamento, deixando ki os dos outros si danem. E salientamos: "até os brinquedinhos ki a PDF capenga botou lá só a família do administrador pode usar!" Ontem, um leitor, depois de confirmar ki o administrador é mesmo metido a besta, retificou um ponto de nossa nota: "os brinquedinhos não foram postos pela PDF e sim pelo deputado Gama Filho!" Eta! Viva o Gama Filho, ki é bãozinho! E o administrador ki si dane!

Vai Pra lá!

Ih, um leitor escreveu pra gente a fim de dizer: "chegou a hora dos políticos caçarem os votos da gente! Mas o povo não deve votar em nenhum deles porque é tudo conversa desfiada! O povo deve votar [illegible] no Tenório que, na Presidência, mandará degolar os políticos mais brasileiros!" E acrescenta: "Prá Brasil endireitar, bastam 500 Tenórios!" Cruz! Credo! Pera lá! Mangalo três vêzes!

E' Bom!

Alô, Finza conversa mole [illegible] de uma figa! Na Rua Vasco da Gama, em Todos os Santos, a molhada não dá os bicos há [illegible] dias! Os moradores tão danados, mas tão, ki só vivem soltando [illegible] dos [illegible] de fazerem a gente berrar: "Vai você, seu malcriado! ..." Olha, a gente acha muito bom o amigo isolar, sabe? (Seu [illegible] anda 16. [illegible] Cruzes!

VESGUICE NA INSPETORIA!

Senta tudo pra ouvir esta, minha gente! Tudo sentadinho da Silva? Bom. Então, lá vai besteira [illegible]: um ilustre e conhecido cirurgião dentista, quando no volante de seu automóvel, foi abordado por um guarda de trânsito, ki lhe apreendeu a carteira. Indo à Inspetoria verificar qual teria sido o seu pecado, informaram-no que êle estava multado por ter avançado sinal no dia 30, às 11,30, na praça da República! Pois querem saber o [illegible] o pobre [illegible] fazendo naquele dia e hora? Estava em seu consultório, no centro da cidade, com um cliente na cadeira, minha gente! E [illegible]: esta é a segunda vez ki isso acontece! E a segunda vez ki [illegible] pra pagar multa pro outro! [illegible] Estão vendo como [illegible] nesta terra [illegible]? (Sr. [illegible] boa tarde!) Eh, eh, eh!

Gozado

Sexta-feira passada foi gozado pra cachorro no molho cinzento: quando os alunos da Escola João Koque chegaram, as professoras começaram a cutucar os alunos, dizendo pra êles: "pra ki é ki vocês vieram ontem, hein? Não sabiam ki a gente ia faltar, hein? Pois, agora, vocês vão cortar um dobrado com a gente! Pronto!" Gozado, ih!... Eh, eh, eh!...

Tá Prá Êles!

Entre Marechal Hermes e Deodoro, há uns terrenos junto à sede de uma companhia consertadora de vagões da Central dos trenzinhos sempre fora das horas. Ali reside muita gente há mais de 30 anos. O terreno é do Govêrno. Mas três cabras valentes, daquela companhia, saem armados e toca a cobrar aluguel da pobre gente! Depois, vão bebericar no buteco, com dois guardas ki fazem ponto na Fundação da Casa Popular, os quais, quando alguém não quer pagar aluguel, ajuda os malandros, tacando borracha em cima do alguém! Eta! A vida tá pra êles, não é, seu Delegado?

Burricos!

Horrivilosa tá mas é na Rua Barão, em Jacarepaguá. Em frente ao 393, uns desclassificados, malandros de uma figa, metidos a bestas, quando não passam de burricos, vivem provocando os ki passam e soltando palavras de calão a jacto! Cruzes! Não há família ki aguente! E, quando relincham, berram ki Polícia não é gente de dar os bicos lá! (Credo!) E o leitor ki reclama avisa: "Cuidado ki êles tão valentes mesmo!" (Cruzes! Olha a gente dentro da gaveta!)

CORRESPONDÊNCIA

MARIA REGINA — Gratos pela gentileza e o nosso abraçoquinho.

2.º SARGENTO — Desculpe, amigo. Só ontem, dia 5, nos chegou às mãos seu apêlo a respeito da C. Econômica. Perdeu a oportunidade, não é? Nosso abraço e disponha.

JUREMA — Muito obrigado pela gentileza.

F. V. — Vamos aproveitar. Gratos.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas. — R. de C.

NÃO PODE!

Sexta-feira passada, às 15 horas, corria o ônibus n.º de ordem 565, da linha P. Lucas-P. Tiradentes, dentro de seu itinerário, quando um fotógrafo mandou parar. Percebendo que o passageiro ia depositar quatro cruzeiros na caixinha, propositalmente, freiou o veículo com violência, provocando batida da máquina fotográfica na caixinha e desequilíbrio do passageiro. Não contente, tentou impedir, com a mão, que o passageiro depositasse os quatro cruzeiros dentro da caixinha. Este, porém, mais ligeiro, conseguiu seu intento. Foi o bastante para que o mal educado motorista proferisse palavras obscenas e, acompanhando o passageiro que seguia pela calçada, passasse a insultá-lo. Não satisfeito, freiou o carro e fêz menção de sair para agredir o fotógrafo, só desistindo quando percebeu que êste se preparava para bater uma fotografia de seu [illegible]. Esta cena foi presenciada por numerosas pessoas que se achavam num salão de barbeiro da Estrada Pôrto Velho, n.º 111, em Cordovil, e pelos passageiros. Sr. Prefeito, isto não pode ficar assim! Coleira no mau motorista!

CONVERSA MOLE!

Na Rua Otacílio Silva (Vila Jurandir) junto à Escola de propriedade de um Sr. Flores, na Rio-Petrópolis, o mesmo Sr. Flores vendeu, há três anos, muitos lotes de terrenos. Nessa época, conversa fiada não faltou: "Oh, comprem os meus terreninhos! São gostozinhos prá pepino! Vão ter ruazinhas alinhadas pra [illegible], além de água, luz e esgoto! ..." E foram os trouxas comprando! Prá encurtar história, minha gente: até hoje, estão esperando melhoramento: nem rua, nem água, nem luz! Só capinzais imensos e mosquitais tremendosos! Tem mais, pessoal: Todos já deram o sinal de dez por cento pra lavratura da escritura e nada de escritura ser assinada, até hoje! Já lá vão três anos, minha gente! Quando a turma vai reclamar, o homem fica nos lero-leros, nos chove-não-molha e vai logo dizendo: "Amanhã, eu legaliso!" Mas não sai disto nem daquilo! Uhm!... Sr. Delegado de Caxias, boa tarde! Eh, eh, eh!...

DR. MELLO MOTTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Av. 13 de Maio, 23, 18.º s/1817 — 3.ª 5.ª e sab. das 8 às 11 e das 13 às 18 hs
Tel. 22-7503

DENTADURAS
PONTES - em 24 hs. Facilita-se o pagamento
DR. CHAMIS Especialista - R. Alvaro Alvim, 37 Ed. Rex, sala 703 — Tel. 42-0682

Teatros

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
HOJE, AS 21 HORAS ENCERRAMENTO DA TEMPORADA, DIA 30
AR REFRIGERADO
Serrador

TEATRO REPÚBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"JEZABEL"
com
MORINEAU e um grande elenco
PREÇOS: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
NOVAMENTE DIA 18, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS
DESPEDIDA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
GRANDE SUCESSO — Sara Nobre, Ribeiro Fortes, Antonia Marzullo, Samaritana Santos, Nario Lanza e Terezinha Amayo
No mesmo espetáculo MADALENA NICOLL em "ANTES DO CAFÉ" de Eugene O'Neil
BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA

Virginia Lane
"O.K. baby!"
CONSUELO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
HOJE
follies

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
com Lourdes Mayer e André Villon
NA COMÉDIA
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS — OITAVA SEMANA

RECREIO
Walter D'Avila
Grande Otelo
"O QUE É QUE O BIKINI TEM?"
MUITAS GAROTAS BOAS!
Hoje
ESTRÉA HOJE

CARLOS GOMES TEL.: 22-7581
ESTRÉIA HOJE
ÀS 21 HORAS
SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NUMA TEMPORADA POPULAR
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães cuja montagem CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
BILHETES À VENDA
PREÇO ÚNICO: CR$ 20,00

TEATRO GLÓRIA
OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAM — MARGO LOURO e um grande elenco.
HOJE — A 21 HORAS

RIVAL Tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO
em
ANGELINA E O DENTISTA
O ESPETÁCULO DAS GARGALHADAS!
Ar Refrigerado
HOJE — AS 21 HORAS — OITAVA SEMANA DE SUCESSO SOMENTE ATE' O DIA 22

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada — 28-4531 - 52-6251

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º AND. — GRUPO 806 — Cinelândia — Tels: 42-4242 e 42-0505
DIAS UTEIS: 7 as 19 horas. DOMINGOS: 8 as 12 horas

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.958 — Rio
ED ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

LIQUIDIFICADORES E ENCERADEIRAS
TODOS OS TIPOS
VENDAS EM PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 43-4001 e 43-8180

ANÉIS DE GRÁU
Desde Cr$ 800,00
Em Ouro Lei e Brilhantes -- Lindos Modelos
Todos os Gráus
URUGUAIANA, 86
8.º and. -- S/808

NATAL
Grandes Vendas a Varejo E Por Atacado
Só na
A BOLSA FINA
(Fábrica)
Bolsas, Cintos, Pastas, Malas, Estojos, etc. — Consulte os nossos Preços. ..
RUA MIGUEL COUTO, 39

BOITES

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
Carlos Machado
DIA 30 • CASABLANCA • DIA 30
GRANDE OTELO — RUSSO DO PANDEIRO — DEO MAIA — ATAULFO ALVES — IRIS DEL MAR — LORD CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

STUD DO TÉO
Av. Atlântica, 4.206 — Esquina de Joaquim Nabuco
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Loló e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO — As 3,00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

PRIMEIRO ANIVERSARIO
BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PREMIO DA CANÇAO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO)
MARIO CESARI
E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS
Reserva de mesa: 25-7272

MONTE CARLO
"A MAIS FAMOSA BOITE DO RIO"
APRESENTA
"CHERCHEZ LA FEMME"
GRANDE OTHELO — BRUNO DE FRANKI — GENE DE MARCO — HELENA DE LIMA
DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo
PRÓXIMA ESTRÉA
"QU'EST CE QUE TU PENSES!"
RENATA FRONZI — WALTER DAVILA — CELME SILVA — GENE DE MARCO E ARISTON
47-0644 e 27-5863

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE
Sensacional estréia de
CARLOS RAMIREZ
DIARIAMENTE, CHA DANSANTE COM ATRAÇOES
Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
TELEFONE: 57-1881
NO LIVING-BAR
E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O maior artista da temporada

BOITE BILLIE-BAR
3 BBB
SENSACIONAL!
"A BELA E A FERA"
(A mulher e o gorila)
O famoso número que o Rio todo quer ver! Finalmente liberado para o público de boite. E ainda: às 11,30 e a uma e 30, o show
"FEITIÇO À MEIA NOITE"
Esq. do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 15.º - Tel 22 0425 Das 3 às 6 hs

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º And.
TELEFONE, 52-3046
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" for the Psychological U. S. A.

MARILENA ALVES
tem notável desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Uma bonita produção de Raimundo Lopes, apresentada às sextas-feiras, das 21,30 em diante, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio da
"CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite

VENTURA DE SA

D'AVILA ESTÁ COM TUDO — Walter D'Avila voltou de São Paulo e voltou fervendo. Vai aparecer, a partir de hoje, no Teatro Recreio, na revista "O que é que o biquini tem?" e já está ensaiando para o próximo "show" do "Monte Carlo", em que aparecerá ao lado de Renata Fronzi num espetáculo escrito por Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa

A ESTRÊLA E O CRAQUE

A Vera Cruz está preparando um filme intitulado "O Arbitro". O "script" é o da história do suborno de um juiz de futebol e o papel principal deveria ser entregue a um grande craque brasileiro. Carpi, diretor italiano da fita, convidou para protagonista o grande "center-half" Bauer, campeão sul-americano e vice-campeão mundial. Há dias, o craque foi ao estudio a fim de estabelecer os primeiros contatos, travar conhecimento, apresentar-se, enfim, para combinar a assinatura do contrato.

Foi aí que Tonia Carrero sem entender nada de futebol, virou-se para êle com a maior calma e pediu:

— Olha aqui, moço. O Sr. podia dar uma corridinha ali no gramado com a bola, para ver se o Sr. joga mesmo?

Fechou o tempo.

A BELLINI IMPUGNA UM CHEQUE

Ainda são os ecos do concurso de Miss Objeuva. Thais Bellini, candidata do Flamengo, que se considera esbulhada conforme declarações feitas ainda ontem a ULTIMA HORA comprara 53.000 cruzeiros de votos do concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos. Fizera o pagamento em cheque contra a Caixa Econômica Federal, onde tem depositadas as economias. Em vista, porém, de considerar injusto o método de apuração e o resultado, deu ordem à Caixa Econômica para suspender o pagamento do cheque.

A Bellini, aliás, esteve nesta redação, ontem, desta vez para uma visita ao Comendador Ventura. E disse, referindo-se à impugnação do cheque, que estava disposta a mandar descontá-lo, desde que lhe dessem o titulo de "Miss Objetiva", que era seu "por direito e por merecimento". E que, de maneira alguma, daria o caso por encerrado. Que lutará até o fim pelo titulo.

CLÉLIA VISITA O COMENDADOR — Estêve, ontem, aqui, na redação, para uma visita ao Comendador Ventura de Sá e à "Ronda", a bela, simpática e inteligente Clélia. Ou melhor, Clélia Macedo Soares, candidata do Departamento Comercial da Companhia Telefônica, que está disputando o concurso para a eleição da "Miss Telefônica de 1953". O título, que está sendo disputado por sete candidatas, apresentou, na última apuração (todos os sábados), a contagem para Clélia de 4.096 votos. A mais séria adversária de Clélia, até agora, tem sido Dulce Pereira Rodrigues, candidata do Departamento de Tráfego, que conta com a votação parcial de 1.900 votos

BIBI OUTRA VEZ

Bibi Ferreira estréia em São Paulo, no Santana, no dia 4 de janeiro, apresentando três peças em um ato. Ao que parece, a última será a "Ceia dos Cardeais", com Villaret, Jaime Costa e Sérgio Cardoso.

No segundo quadro de um programa patrocinado por uma ótica não sei o que é apresentado quarta-feira na TV Tupi, (O imitador da semana), a graciosa Ana Maria Tompsom estêve, como sempre, pra lá de perequetê. De repente, porém, saiu-se com esta: "E agora, o imitador da semana — gente que imita gente de FÁCIL!..."

Depois que caiu do trapézio é que deu pela coisa e começou a falar assim: "ih, eu hoje estou errando!... Ih, ih, ih!... Uh, uh, uh!..." E acrescentou: "Gente que imita gente de fato!..." Ah, tarde, plaste, querida!... Agora, babau! São Pedro já abriu a porta, todo assanhado!...

*

No mesmo "show", veio o último quadro — "Parou primeiro, perde o dinheiro". O Alcino Diniz convidou um extra e o locutor Névio Macedo para a brincadeira. Cada um teria de dizer nomes de linhas de bonde como mais de três sílabas e o que parasse primeiro perderia. E começou a partida, com jôgo equilibrado. A certa altura, contudo, o Névio saiu-se com a linha "Flamengo", sem que o Alcino o interrompesse, dando a vitória ao extra. Pra compensar, o extra saiu-se com a linha de bonde "Catete", que também não existe! E o Alcino, ó: moita! Eta! Salve os errados! E toca o bonde! Tem! Tem! Ooooonnnnuh!...

ONDA & ONDAS

Marijo

Biruta!

ESSE CASO ESTÁ DIFÍCIL, EM TODO CASO...

Ah, o glorioso padroeiro desta coluna, São Louzada dos Coqueiros, não anda lá muito bom do coruruto!... Está biruta, gente! Incoerência é com êle! Há tempos, ouvimos o irmão aconselhar uma crente assim: "O coração de mamãezinha é sempre o coração de mamãezinha. Meu conselho, pois, é que siga o coração de mamãezinha, porque o coração de mamãezinha nunca se engana!..." (Deixa que o coração da mamãezinha havia dado um palpite errado que nem êle só!) Bolas!

Já em outra pausa, um "coração de mamãezinha" insinuara não sei o que à filha (e olhem que, dessa vez, não estava de todo errado). No entanto, o santo de pau ôco pôs o coração da mamãezinho de lado e mandou que a crente fizesse outra coisa! Bodega!

Já ouvimos, mais de uma vez, o irmão aconselhar resignação a uma boboca que se queixava de apanhar na cara do marido! E ainda acrescentou, a título de consôlo: "Quem sabe se, com o correr do tempo, seu marido não melhora?" Sim. Quem sabe, hein? Êle pode, inclusive, virar disco voador. (Mas, enquanto isso, não acontece, ela continua apanhando na cara, não é? Com a cara dos outros é muito fácil ter paciência, não é?) Diabo de santo mais errado! Inimigo número um das mulheres!

Vejam, agora, a coerência do irmão: na pausa de anteontem, um cara conta que não suporta mais a espôsa porque esta é ciumenta ao extremo. Briga com êle até quando engraxa os sapatos acusando-o de estar se enfeitando por causa de uma hipotética amante! Então, dirigindo-se ao irmão, diz: "Sou católico e, portanto, por tradição de família, contra o desquite. Mas devo continuar aturando minha mulher? Não é possivel! Que fazer? Pedir o desquite ou interná-la num hospicio?"

Pois vejam o conselho amanteigado do irmão: "se você está convencido de que sua espôsa é uma enferma mental, acho que você, homem religioso, deve ser humano... (Olhem o que o "são" entende ser humano!) "...e, assim, deve entrar em entendimento com os pais dessa moça, a fim de que ela seja internada num sanatório! Com tratamento, no futuro, sua vida vai ser um manso lago azul!"

Misericórdia! Santo Deus! Estão vendo? Quando é a mulher que apanha na cara de marido, o piedoso aconselha "resignação"! (Continue apanhando na cara! Mais tarde, quem sabe? Êle pode mudar, não é?). Mas, quando é o homem que se queixa, não de que apanha na cara, mas dos ciúmes da mulher, então o santo decreta: sanatório! Decreta tudo, menos a única medida sensata no caso em se tratando de casal que vive num verdadeiro inferno: o desquite! Ah, lá isso não! O desquite é desumano! O hospicio, para uma criatura, apenas ciumenta, é que é humano!

Raios!

COMENTÁRIOS

Segunda-feira, na resenha esportiva da TV, o locutor Rui Viotti, descrevendo a inauguração da piscina coberta do bairro de Agua Branca, falou: "E, agora, apresentaremos lances sensacionais das provas realizadas na moderna piscina de água aquecida de água BLANCA!..." *E' mesmo, rapaz! Os detalhes foram sen-sa-cio-nais! Sai pra longe!*

x x x

RECADO PARA RUI VIOTTI (TV-Tupi) — *Você queblou alguma cloctleta?*

NOTICIÁRIO

✻ Osvaldo Sargentele, o excelente locutor que, até há pouco, atuou na Rádio Clube, acaba de ser contratado pela Rádio Mauá, onde já vem trabalhando em vários programas.

✻ "Seu Lar, Sua Vida", que a Vera Cruz irradia aos sábados, às 17,30 horas, é escrito e apresentado por Carmelita Perêda. Trata-se de um programa de assuntos femininos, que vem a cada dia despertando mais interêsse por parte do público ouvinte.

✻ As 22,00 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, diretamente do Teatro Municipal, um concêrto a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

✻ "O Noticiário da Rádio Ministério da Educação", no ar às 19,00 horas, apresenta os trabalhos dos alunos do Curso de Redatores Radiofônicos da PRA-2. Esse programa é retransmitido em gravação todos os sábados às 8,30.

✻ A Rádio Nacional apresentará hoje no horário das 22,05 horas, mais uma apreciada audição do seu programa "Orquestra Melódica", como de hábito regida pelo maestro Lirio Panicalli. A audição de hoje, contará além da Orquestra Melódica com a colaboração do cantor Carlos Augusto. A direção artística está a cargo do Edmundo de Souza.

✻ "Horário dos Cartazes", o interessante programa que a Rádio Nacional apresentará hoje, às 11,15 horas, será narrado por Hamilton Frazão, participando do mesmo os cantores Marlene e Ivon Curi.

✻ O programa "Nossa Familia", que era irradiado às 11,15 horas da manhã, todos os sábados, passará a ir ao ar os sábados de 20,35 às 21 horas, diretamente do Auditório da Rádio Nacional, com a colaboração de Brandão Filho, Floriano Faissal, Ema D'Avila e Iaia Ferreira.

✻ Paulo Raimundo é o galã de "Areias" empolgante novela de Ciro Bassini, que a Rádio Tamoio está apresentando, tôdas as terças, quintas e sábados, ao meio-dia, no desempenho do elenco dirigido por Antonio Leite.

✻ Todos os domingos, das 15 às 18 horas, a Rádio Vera Cruz, apresenta um programa de música popular variada bem a gôsto dos ouvintes. Trata-se de "Vesperal E-2".

✻ Em face da normalização dos co[illegible]s de circuitos, a Rádio Tamoio está apresentando a sua programação vespertina nos seguintes horários: 15,30 — "Saudades de Momo"; 16,00 — "Mensagem à Mulher"; 16,15 — "Idolos populares brasileiros"; 16,30 — "Tangos em desfile"; 16,45 — "Marcha Nupcial"; 17,00 — "Pausa para meditação"; 17,15 — "Salve o balão"; 17,30 — "Alma cigana"; 17,45 — "Maria Lambisqueira"; 17,50 — "Eu acredito em milagres"; 18,00 — "Oração da Ave Maria"; 18,10 — "Novela Religiosa"; 18,30 — "Hora da Saudade"; 18,45 — "Aventuras de Rocambole"; 19,00 — "O moço da cidade"

✻ Em virtude de ter-se submetido a uma intervenção cirúrgica, encontra-se afastada de suas atividades na Tamoio a radioatriz Noeli Mendes.

✻ Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o jovem jornalista Marcos Rocha. Exercerá, as funções de locutor, produtor e ainda será o responsável pela Divulgação da G-3.

✻ Estreou terça-feira última pela Rádio Tupi, o famoso cantor italiano Nicola Paoni, que também apresentar-se-á na Rádio Tamoio (às quartas-feiras) e na televisão (aos sábados). As audições de Nicola Paoni pela Rádio Tupi são irradiadas no horário das 22,05 horas.

✻ "Ciclo de Recitais da PRA-2", um programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas às sextas-feiras, às 21,15 horas, apresenta hoje um recital a 4 mãos pelos pianistas Jeannette Herzog e Heitor Alimonda. O programa constará da "Sonata em si bemol", de Mozart "Fantasia", de Schubert, "Rondó Fantasia", de compositor brasileiro Edino Krieger, apresentado em primeira audição mundial, e "Suite Dolly", de Faure.

ANDRÉ VILLON — Rádioator da Nacional, nasceu em 9 de dezembro, no Rio de Janeiro. Estreou em rádio em 1 de janeiro de 1952, na Rádio Nacional do Rio, da qual é artista exclusivo. Elemento de grande destaque no meio teatral, onde vem alcançando sucesso com a peça "Obrigada pelo amor de vocês"

TEATRO

A VOLTA DO "IMPERADOR"

Dulcina e Odilon iniciam hoje sua temporada popular no Carlos Gomes, representando a comédia história de R. Magalhães Junior, "O Imperador Galante", que já se tornou um dos maiores sucessos do seu repertório. A temporada no Carlos Gomes será breve, de apenas 30 dias, e ao preço único de 20 cruzeiros a poltrona. "O Imperador Galante" será apresentado com o mesmo elenco de lançamento no Teatro Dulcina, cêrca de quarenta personagens em cena; destacam-se Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Manuel Pêra, Suzana Negri, Jorge Diniz, Eugenia Levi, Sonia Moraes Reis, Dari Reis e Cirene Tostes.

HELENA MARTINS — Veterana e eficiente artista do teatro-revista, Helena Martins é sempre um prazer para os olhos. Ela esteve no fracassado elenco de Joana D'Arc, no João Caetano. E agora está no elenco de Zilco Ribeiro, aparecendo com muita presença no divertido espetáculo que é "O. K. Baby", uma das melhores revistas de bolsos já apresentadas pelo teatrinho do Posto 6

TEATRO FLUMINENSE DE COMÉDIA

No Teatro Municipal de Niterói, o conjunto do T. F. C. apresentará, nos próximos dias 18, 19, 24, 25, 26 e 27, a comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover". A peça, que logrou autêntico sucesso quando da sua estréia em Copacabana, com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Mauricio Barroso, está sendo ensaiada por Ferreira Rodrigues, tendo sido entregue a Ferreira Santos a confecção do cenário.

APOLÔNIA PINTO

A coleção Dionysos, do Serviço Nacional de Teatro acaba de publicar "Apolônia Pinto e o seu tempo", de José Cansen.

ESPETÁCULOS DE HOJE

REPUBLICA — "Jezabel", com Morineau.
SERRADOR — "O Diabo em 4 Corpos", com Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES — "Tudo de Fora", com Spina.
TEATRO DE BOLSO — Grupo de Maria Matos e José Maria Monteiro.
MADUREIRA — "O Pequenino é quem Manda", com Zaquia Jorge.
RIVAL — "Angelina e o Dentista", com Marlene e Luiz Delfino.
FOLIES — "O K. Baby", com Virginia Lane.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", com Evilario Marçal.
CIRCO ROMANO — O palhaço Bibi.
DUSE — "Põe o Dinheiro no Bolso, Rodrigo".
CASABLANCA — "Acontece que sou Baiano", com Dorival Caymi e Angela Maria.
NIGHT-AND-DAY — "Trio Nagô", Amparito e Hélia Casanovas.
VOGUE — Jean Tranchant.
STUD DO TEO — Consuelo Leandro.
MEIA NOITE — Vanja Orico.
BOITE 1-BBB — "Feitiço à Meia-Noite", com Blake.
• • •
BEQUIN — Paulette Rollin, Georges Gavelatte e Mário Cesari.
• • •
MONTE CARLO — "Cherchez la femme", com Grande Otelo.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

FLYN EM MAUS LENÇÓIS

Errol Flyn é outro que anda metido em maus lençóis. Terá que interromper sua viagem pela Europa para voltar aos Estados Unidos e acertar com o govêrno norte-americano uma "pequena" dívida de 800.000 dólares em impostos de renda atrasados. Depois disso, terá que responder a outro processo: o de sua ex-espôsa Nora Haymes por atraso no pagamento da pensão às filhas do casal

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Em sua última reunião, a Comissão Executiva do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil decidiu constituir uma subcomissão, que se encarregará de selecionar os filmes brasileiros a serem apresentados durante o Festival. Terá ainda esta subcomissão a incumbência de organizar, oficialmente, a delegação brasileira de artistas, diretores e técnicos.

Será composta de representantes da Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e das emprêsas cinematográficas de São Paulo e do Rio de Janeiro, a saber: "Multifilmes", "Kinofilmes", "Vera Cruz", "Atlântida", "Flama", e representando os independentes, o sr. Alipio Ramos.

A tarefa confiada a esta subcomissão é das mais importantes do Festival. Expedidos os convites, espera-se que as emprêsas indiquem representantes entre as suas figuras mais categorizadas.

SÍMBOLOS CINEMATOGRÁFICOS

A Comissão do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, dirigiu-se à Federação das Industrias, Associação Comercial e Federação do Comércio, solicitando-lhes informações sôbre a possibilidade de confecção de objetos, com o símbolo do Festival, para serem vendidos durante a realização do certame.

O símbolo do Festival de Cinema já foi devidamente registrado e terá divulgação não só no país, como no exterior, através do material de propaganda que está sendo distribuido.

NOTÍCIAS E MEXERICOS

"The True and the Brave", que Lana Turner, Clark Gable e Victor Mature estão filmando, na Holanda, terá no elenco mais uma "estrêla" de primeira categoria e outrora famosa pela sua beleza. Trata-se de Elza Heims, de 75 anos de idade, a mãe de Gottfried Reinhardt, que está dirigindo a película.

*

Em "The Man Who Will Be King", dois veteranos, Clark Gable e Humphrey Bogart, se reunirão para formar uma nova dupla. Em seguida, Gable, cujo contrato com a Metro termina em março próximo, produzirá e atuará num filme dirigido por John Ford.

Greer Garson anunciou que fará quatro conferências, na Inglaterra, e uma em França, na Sorbonne, tôdas elas sôbre "Julius Caesar", e a peça de Shakespeare, recentemente adaptada para o cinema, e da qual Greer é uma das protagonistas.

*

A sensação do momento, em Hollywood, são as atividades sentimentais de Robert Taylor que, depois de se declarar pràticamente noivo da atriz alemã Ursula Thiess, é sempre visto agora na companhia de Barbara Stanwyck. Estranha situação esta em que o homem troca a noiva com a sua ex-esposa...

*

..."How to Marry a Millionaire" o novo filme em Cinemascope de Marilyn Monroe, estreou em Nova York com sucesso estrondoso, o que não é de admirar, pois Marilyn em relêvo deve ser algo de sensacional!

CENSURA

Na Inglaterra, os censores não permitiram que John Ireland colocasse Gloria Grahame sôbre os joelhos e a espancasse em "The Good Die Young". Ficou, então, assentado que êle a jogaria dentro da banheira. Dessa vez, porém, intervieram os censores norte-americanos, proibindo a cena. O que vem, mais uma vez, provar que a [illegible], como a moral, é variável...

JAN STERLING, SEGUNDA-FEIRA — Ela é uma das mais atraentes figuras de Hollywood. Boa atriz, nunca teve uma oportunidade consagradora, porém. Mas vai levando, fazendo seus filmezinhos, e mostrando que está preparada para papéis mais importantes e dando a impressão que não deixará escapar a "grande oportunidade". A atraente Sterling estará nas telas dos cinemas cariocas, contracenando com Stephen McNally, Alexis Smith e Keith Andes em "Suplicio de um condenado" (Split Second). O filme é dirigido pelo ator Dick Powell

"ONDE IMPERA A TRAIÇÃO"

E' o tema em que o Oeste Norte Americano começava a criar fama mundial. Os velhos tempos que vieram cheios de ilusões e que deram lugar à formação de fabulosas fortunas, cujas cifras hoje em dia montam em milhões e milhões! Quantas desventuras! Que processo mais patético desde que o êco dos descobrimentos das pepitas de ouro corria com a velocidade do raio para ir despertar as ilusões de riqueza! Se fôsse possível estabelecer o número exato daqueles postos fora da jornada!...

A Universal International nos traz à memoria e à vista essa etapa do passado no filme em tecnicolor "Onde Impera a Traição", a ser estreado na próxima segunda-feira, nos Cinemas Azteca, Rex, Miramar, Ipanema, e outros, com um bem ajustado elenco. À frente do qual se encontram Audie Murphy, Faith Domergue e Stephen McNally.

UM CORPO FRANCÊS — Odile Versois pode bem ser considerada como um dos mais belos corpos da França (vide foto acima, meus senhores...). A bela "estrelinha" trabalha em "Flor do pecado" (Demonica), ao lado de Alain e Jean Pierre Kerien, sob a direção de Maurice Cloche. O filme, distribuido pela Art-Filme, será apresentado dentro de poucos dias nas telas cariocas

HOJE NOS CINEMAS

A TORTURA DO SILENCIO — "Thriller" psicológico e de "suspense" dirigido por Hitchcock. Com Montgomery Clift e Anne Baxter. No Odeon, São Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, [illegible] Botafogo, Santa Alice, [illegible].

●

A VOLTA DOS [illegible] CORSOS — "Capa e espada" e aventuras. Com Richard Greene e Paula Raymond. No Palácio, Azteca, Rex, Miramar, América, Men de Sá, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias).

●

O BRUTO — Película mexicana, dirigida pelo famoso cineasta Luiz Buñuel. Com Pedro Armendariz. No Palácio, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Colégio, Nacional, Baronesa, F[illegible] e S. Pedro.

●

O FIACRE N.º 13 — Película italiana, dirigida por Mario Mattoli. Com Leonardo Cortese e Ginette Leclerc. No Art-Palácio, [illegible] e Rian.

●

CAMPO DE BATALHA — História bélica com Humphrey Bogart e [illegible]. No mesmo programa, [illegible] [illegible] em 3-D. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

●

A TRAGÉDIA [illegible] TERRA DO [illegible] — Programa duplo. O primeiro, uma representação com Humphrey Bogart e Joan Leslie. O segundo, um "cowboy", com Dick [illegible]. No Rex.

●

4.ª SEMANA:

ESSAS MULHERES — Película francesa de Christian-Jaque. Com Martine Carol, Daniel Gelin, Etienne [illegible] e Danielle Darrieux. No Império e [illegible].

●

REAPRESENTAÇÕES

MOULIN ROUGE — A biografia cinematográfica do pintor Toulouse-Lautrec. Com Jose Ferrer. Direção de John Huston. Nos cinemas [illegible], Rian, Ryder, [illegible] e Capitólio (Petrópolis).

●

HORIZONTE [illegible] — Com Gary Cooper [illegible] Wyatt. [illegible] [illegible], com [illegible].

Black tie

JOÃO DA EGA



O Sr. Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal na festa da Câmara, em companhia da artista Liana Duval, que veio de São Paulo, para êsse fim. (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

A RAINHA SOREL



A Capital da República, à maneira de Cannes, Veneza e Punta del Este fêz o seu festivalzinho de cinema para o julgamento das produções rodadas no Distrito Federal. Não há dúvida que é do centro que se vai à periféria; e é do município que se chega à federação. Há dois anos que se fala no Festival do Brasil, que será internacional, mas o Distrito Federal saiu na frente.

Paschoal Carlos Magno, diplomata, autor e crítico, mas antes de tudo pioneiro e agora até Vereador, na qualidade de Primeiro Secretário da Câmara do Distrito, promoveu, organizou e convidou para uma recepção ("white-tie", "black-tie" e "decorations"), no salão nobre da Casa Legislativa, em homenagem ao evento cinematográfico, em conjunção do Sr. Alfredo Pessoa, êsse paladino do turismo, que só não faz mais, porque não tem asas para tal... nem verba.

A obra arquitetônica de Heitor de Mello, na Praça Marechal Floriano (com direito a ver o Marechal com dificuldade e Chopin, de lado) estêve em festa e tôda iluminada. O Sr. Alfredo Pessoa explicava que eram geradores próprios, dos quais, aliás, se ouvia o ruido. Na véspera tinha acontecido a "eleição" da "Rainha do Cinema" — como sempre nos certames "reais" — à base de votos adquiridos mediante módica contribuição... O regime era o da sinceridade: quem comprasse mais votos, seria eleita!

O prestígio social do Secretário da Câmara e do Itamarati foi pôsto à prova. Os convidados chegavam, eram conduzidos à presença do "host" que, em companhia do Presidente da Casa, Vereador Castro Menezes, recebia os cumprimentos, passando os "guests" aos amplos salões, cujo soalho é de carvalho rosa. Dos dois giraus — estilo francês — ao alto das colunatas, um chamava a atenção: havia nêle uma orquestra de rapazes, regida por uma maestrina. Dali emanavam suaves melodias. E vimos entrar, como se fôsse em Buckingham Palace, o Embaixador Moniz de Aragão e Senhora; o Embaixador Mauricio Nabuco, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, o Ministro Gama Filho e Senhora, o Diplomata Comandante Mário Collazzo Pittaluga e Sra., o Embaixador Fritz Oellers, o Ministro Knut Thyberg e Sua Alteza o Rajá Joginder Sen, Principe de Mani e Embaixador da India.

Vimos os Vereadores Levi Neves e Sra e Sr. Raimundo Magalhães Júnior. Os artistas passavam e desfilavam com a consciência de que a festa era mesmo para êles, o Sr. Manuel Barcelos (Presidente da A.B.R.) entrou, saiu para um programa e disse que voltaria. Oscarito levou a familia "Cuzim", com sua linda filha Miriam Teresa. Liana Duval veio de São Paulo. Rosângela Maldonado conversava, na varanda, num grupo com o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior e o Sr. Mário Sombra (em uniforme da Ordem de São Gabriel). José Lewgoy, muito bem pôsto, perdera o ar de vilão. Doris Monteiro, sempre suave; e Restier Júnior, espontâneo como habitualmente. O Sr. e a Sra. Carlos Perry (êle já sem barba), Sr. e Sra. Souto de Oliveira e o da Ega observavam a conversa de Oscarito com o Embaixador Fritz Oellers (Alemanha) e Ministro Knut Thyberg (Suécia). Josete Berthal levou a elegância francesa, no trajar. Marly Sorel, feita rainha chegou, afinal, à festa. Confesso que não achei, nem bela, nem elegante, como de costume. A pintura "acajou" que emprestou aos cabelos conseguiu — num esfôrço "ataulfico" — fazê-la de aparência menos jovem, reduzindo-lhe consequentemente o frescor da sua beleza. Não seria justo que nesta coluna se omitisse a falta sentida de muitos artistas patrícios que lá não deram o ar de sua graça, como Procópio, Morineau, Bibi Ferreira, Laura Suarez, Jardel Filho, Emilio Castelar, Hélio Souto ou Vanja Orico.



A "soirée" estêve em perfeita ordem e muita distinção, tendo corrido o bom "champagne" e deliciosas gulodices.

A nota da festa, entretanto, foi a curiosidade despertada pelo garboso uniforme do Sr. Mário Sombra, mais tarde identificado como sendo da Ordem honorífica de São Gabriel.

NOVO SUCESSO DA MARIA EUGENIA DABUL — Realizou-se recentemente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa mais um recital da talentosa pianista Maria Eugênia Dabul. Seu programa, compreendeu peças as mais difíceis e selecionadas, de Bach, Beethoven, Liszt, Chopin, Villa Lobos, Carlos Anes, e Lorenzo Fernandez e, tanto interpretando os clássicos, como os românticos e modernos, Eugênia Maria Dabul deixou, mais uma vez, demonstrados os seus predicados como valor artístico de grande futuro. O recital, aliás, foi novo êxito, na já brilhante carreira da adolescente pianista, cujo nome, em tempo não muito distante, estará figurando com justiça ao lado dos mais expressivos valores da nova geração de artistas brasileiros. A foto é de Eugênia Maria Dabul em pleno estudo.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BANHOS DE OURO
e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Prateação. Garantia por técnico suiço
Em Relógios, Bijuterias
RUA DO ROSARIO, 133
(balcão da Charutaria)
DOUROTÉCNICA

CURA RAPIDA
SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
CURA RAPIDA E RADICAL
DR. JOÃO PACIFICO
De manhã: R. Frei Caneca 273
A tarde: Av. Vieira Souto, 164

COMPRA-SE TUDO
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor
— Atende-se a domicilio.
— Telefonar para o Sr. SAMUEL
Tel. 23-4906

Justiça do Trabalho
Dr Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 151, 1.º, s/709
Tel.: 32-8408

LAR IDEAL
LOJAS E EXPOSIÇÃO: RUA DA PASSAGEM, 15/17 103-A — TEL.: 26-3038 E 26-9942
Oficinas — Rua da PASSAGEM, 145 — Tel. 26-9299
PREÇOS EM VIGOR ATÉ 30 DE NOVEMBRO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA • VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

	Cr$
Colchão de Molas Lar Ideal (casal)	1.490,00
Sumier c/3 almofadas	1.285,00
Máquinas de costura c/motor e garantia	5.420,00
Dormitório Rústico — 6 peças	5.930,00
Sala de jantar moderna — Estilo Francês	6.300,00
Dormitório Completo, Imbuia, Marfim ou Cerejeira	7.540,00
Dormitório Chipendale, completo	10.370,00
Sala de jantar Rústica	4.290,00
Sala de jantar Chipendale — 12 peças	9.880,00
Enceradeira elétrica inglesa, nova	1.900,00
Guarda-Vestidos estilo frnacês c/2,15	4.640,00

★ Móveis Avulsos de Todos os Estilos — Estofados de Todos os Tipos ★
Liquidificadores — Televisão — Rádios — Geladeiras — Faqueiros — Enceradeiras

Objetivo Dos Exibidores Diante Das Reivindicações Dos Operadores

AUMENTO DAS ENTRADAS NOS CINEMAS CARIOCAS

Um Circuito Apenas de Fora — Vinte e Quatro Operadores Cinematográficos, Tentando Decidir Sôbre o Destino de Oitocentos — Sem Desfecho Ainda o Pedido de Melhoria Salarial Dos Operadores Cinematográficos — Alegam os Pequenos Exibidores Que Serão Estrangulados

Os representantes do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, juntamente com os das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas estiveram reunidos ontem, no gabinete do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em audiência de conciliação, para tratar do aumento salarial para os cinematografistas.

Os operadores pedem um aumento de 50 por cento, calculados sôbre os salários atuais, tendo em vista o aumento do custo da vida, considerando que os salários são baixos pelas funções que desempenham e ainda tendo em vista os locais insalubres em que trabalham. As emprêsas, por sua vez, não discordaram do aumento, mas não em bases de 50% e sim em 30%, calculados sôbre os salários percebidos em 31-12-52.

Proposta

O juiz Dello Maranhão sugeriu a tabela de trinta por cento sem que fosse mencionado o estabelecimento de cláusulas sobre a insalubridade, considerando que a lei já manda pagar a mais aos trabalhadores, que desempenham funções em locais insalubres. Sugeriu ainda, que, no acordo, como de praxe, fosse admitida a compensação dos aumentos espontâneos concedidos pelas emprêsas. Os dirigentes sindicais monstraram-se intransigentes e alegaram que tendo a assembléia deliberado que a tabela seria cinquenta por cento não podiam recuar, sem que a proposta fosse examinada pela categoria, em assembléia.

Campanha Surda

Está havendo uma guerra surda entre as emprêsas exibidoras cinematográficas. De um lado Luiz Severiano Ribeiro, e do outro as demais emprêsas, proprietárias dos cinemas dos bairros e dos subúrbios, que têm a seu lado o Sindicato Patronal.

A contenda se prende à questão do aumento dos cinemas. Pretendem as emprêsas de Luiz Severiano Ribeiro, conceder o aumento salarial a todos os operários, sem que, em principio, sejam majoradas as entradas. Isto seria, no dizer das emprêsas menores, o seu estrangulamento, pois segundo alegam os cinemas de menores portes não comportam o aumento, sem a consequente majoração das entradas. Estranguladas as emprêsas menores, Luiz Severiano se apresentaria para adquirir êsses estabelecimentos. Aí então, em poder de todos os cinemas, impunha o preço que pretendesse nas entradas.

Pediu Exclusão

Nesse sentido, o sr. Luiz Severiano Ribeiro dirigiu, por intermédio de seu advogado, uma petição ao Tribunal Regional do Trabalho, pedindo exclusão no processo de dissidio em virtude de, segundo alega, haver celebrado um acordo com os seus empregados, em bases de trinta por cento. Além da petição juntou um memorial assinado por 24 empregados onde esclarece que já estão recebendo o aumento.

O memorial recebeu protestos por parte dos dirigentes do Sindicato dos Operadores Cinematográficos que afirmaram: "compondo-se a classe de 800 profissionais, 24 operadores das Emprêsas Luiz Severiano Ribeiro não podem representar a vontade da maioria".

Condicionamento

Outras emprêsas, inclusive a Vital Ribeiro, por seu advogado, declarou que somente poderia conceder o aumento condicional à majoração dos cinemas. A Emprêsa João Arnaldo deseja conceder apenas dez por cento. Enquanto se verifica dentro da classe patronal uma guerra surda e um desentendimento, os operários vencem os mais baixos salários, trabalhando em cabines medindo um metro quadrado, perdendo a saúde para enriquecer meia dúzia.

As razões para o aumento salarial são das mais justas. Basta que citemos as estatísticas do Sindicato onde revelam que 45 operadores cinematográficos morreram, em 10 anos, tendo como causa-mortis a intoxicação, por carvão, dentro das cabines cinematográficas. Assim, é a vida desses profissionais onde dão "tudo" para enriquecer alguns.

Outra audiência será realizada para debater a proposta do Juiz Maranhão.

Homenagem à Bandeira na Biblioteca Municipal

No próximo dia 19, consagrado ao culto à Bandeira Nacional, será realizada significativa cerimônia na Biblioteca Municipal, com a presença do Prof. Corinto da Fonseca, criador do culto ao Pavilhão da Pátria, graças à memorável campanha que desenvolvem em praça pública e através dos jornais e que culminou com o decreto oficial que instituiu o "Dia da Bandeira". Os Departamentos de Educação Complementar, Educação Primária, e Ensino Técnico, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, cooperarão para o maior brilho da festa patriótica.

PRIMEIRA MOSTRA DE ARTE DOS SERVIDORES PUBLICOS — Organizada pela Associação dos Servidores do D.A.S.P. está aberta ao público desde o dia 9 do corrente, no salão de exposição do Ministério da Educação e Cultura, a "Primeira Mostra de Arte" dos funcionários do Ministério da Fazenda, do Tribunal de Contas e do próprio D.A.S.P.. A inauguração contou com a presença de representantes de Ministros de Estado, artistas, funcionários e pessoas da sociedade, havendo o Prof. Roberto Vieira, Diretor da Divisão de Educação Extra-escolar, feito apresentação dos trabalhos. Consta a exposição de cêrca de duzentas obras entre pintura, escultura, desenho e arte aplicada, sendo de notar que algumas telas vêm assinadas por nomes já conhecidos em nossos meios artísticos. No clichê um dos expositores dando os últimos retoques em um dos seus trabalhos, antes de inaugurada a exposição

"É DIFÍCIL COMPREENDÊ-LO!"

Ah! êsses homens! Quem os entende? Em sua edição de novembro, a revista "Capricho" divulga um artigo psicológico que interessará a tôdas as moças. No mesmo número, você encontrará a fotonovela "As gêmeas inimigas", uma entrevista da estrela norte-americana Doris Day, o notável conto "O primeiro quadro", além de 14 outras seções sôbre moda, beleza, atualidade, psicologia, vida, literatura e variedades. Adquira ainda hoje o seu exemplar de novembro de "Capricho", a revista da mulher. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Diante Dos Preços Absurdos Dos Brinquedos

PAPAI NOEL DE FOLGA NO NATAL DÊSTE ANO

Miragens Aos Olhos Das Crianças as Belas Bonecas Que Falam, Andam, Dormem e Choram — Trenzinhos Que Custam Mais Que Uma Passagem Para a Europa — Papai Noel e o Seu Substituto, o "Pai João", de Joracy Camargo, Prisioneiro Dos Tubarões

As vitrines das lojas da cidade começam a ganhar novo encanto. Em centenas delas, um variado número de artigos deixam o lugar que ocuparam durante todo o ano, para dar lugar às bonecas, jogos diversos, carrinhos, brinquedos a valer, enfim.

Trenzinhos bonecas louras de olhos verdes, panelinhas de aluminio cavalos de pau, velocipedes, patins, patinetes, automóveis e outras belezas enchem os olhos da petizada.

Os pais também se agradam. Antes porém, de se decidirem a entrar na loja e encomendar os brinquedos para o Papai Noel, pensam nas algibeiras. E chegam a constatação melancólica: os brinquedos vão ficar mesmo nas vitrines. Passam, então, a estudar um meio de consolar a petizada. Os preços são, realmente, desalentadores. A menina pobre ficará mesmo de sapatos vazios. E, ao que se presume, Papai Noel estará de folga. Trabalhará muito pouco. Pois, não é possivel a um "barnabé", ameaçado, inclusive, de não contar com o abono, despender 600, 700 cruzeiros por um brinquedo, cujo valor real não ascende a 25% do preço exposto. E assim, Papai Noel, ou o novato Pai João, criado por Joracy Camargo, vai se transformando, não sendo estranho, muito breve, constituir apenas história de ninar crianças.

Na mesma situação se encontram as bonecas que andam, falam, choram e dormem. Cr$ 1.000,00 e mais até. Um trenzinho elétrico está, igualmente, pelos olhos da cara. Há tipos que custam dezenas de contos de reis. Bem mais caros que uma passagem de navio para a Europa. E não podem entrar nas cogitações dos proletários.

Situação Difícil

Diante disso se chega a triste conclusão de que Papai Noel é prisioneiro, não dos seus superiores hierárquicos, mas de um circulo de mortais. Êstes são os "tubarões" os quais infensos a qualquer sanção agem à vontade. E com isto o Natal dos meninos pobres será mesmo o das enormes filas às portas das instituições de caridade, para mendigar um corte de morim barato, uma boneca de massa que se esfarela ao menor contáto ou um pacotinho de quilo de feijão, café e açucar. Brinquedos só para os mais bem afortunados. Pois, o velho bondoso e amigo das crianças as esqueceu, transformando-se em autêntico "bicho-papão" para os papais.

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

A diretoria do Grêmio Procópio Ferreira comunica que, em face do lamentavel desastre ocorrido na madrugada de hoje, no qual se perderam vidas preciosas para a sociedade santacruzense — Dna. LEONOR MACHADO BATISTA, TENENTE ANTONIO BATISTA FILHO e Dna. DILZA SOUZA BATISTA — resolveu cancelar tôdas as atividades programadas para o corrente mês de novembro, inclusive o "Grande Bingo de Aniversário".

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3656. Hora marcada. Cr$ 30,00

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 108
TEL. 22-0707 e 46-1292

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

AS FIRMAS IMPORTANTES
Para organizar e dirigir vendas pelo sistema de reembolso, ofereço meus serviços. Capacidade de trabalho e muita prática. Ótimas referências. Escrever para Luis Martins, Rua Farani 52 — Botafogo. Agradece.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo aos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras Garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Tel.: 48 1073. Protese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. — CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e rete colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
1.º ANDAR — TEL.: 22-0690

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDENCIA 26-3729

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Otimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE - com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Inscrita a Fina Flôr da Cavalhada Nos 500 Contos de 19 de Dezembro!

Tirando GUALICHO, QUIPROQUÓ e AWAY o Resto Estará em Guabirotuba — Panther, Lord Antibes, Baltimore, Mancebo, Obolenski, Gatillo e Grey Girl Formarão Entre os Melhores do "Campo" Provável

Ainda não refeitos da jornada empreendida à Pôrto Alegre, onde domingo passado foi disputado o mais sensacional Grande Prêmio "Bento Gonçalves" da história de Moinhos de Vento, os turfistas cariocas já podem ter certeza que o Grande Prêmio "Paraná", êste ano, terá uma repercussão nacional. Muito embora não seja inaugurado o novo hipódromo, que constava da programação das festividades comemorativas do centenário de fundação da cidade, o velho hipódromo de Guabirotuba acolherá uma cavalhada guapa e selecionada, que proporcionará um encontro de proporções até hoje nunca vistas em Curitiba.

Não concorrerão aos 500 contos do próximo dia 19 de dezembro em Curitiba, os três pa- pões das canchas paulista e cariocas. Estarão ausentes GUALICHO, bi-campeão do Grande Prêmio Brasil e São Paulo, QUIPROQUÓ, tríplice-coroado e maior nacional em treinamento e AWAY, o sombrinha dos dois "bigs". Entretanto, essa ausência equilibrará a carreira máxima do turfe paranaense, onde se alistarão LORD ANTIBES, bi-campeão do Grande Prêmio BENTO GONÇALVES; PANTHER, recondicionado e atravessando estado soberbo.

(Conclui na 6.ª página)

Comentário de LUIZ RIGONI

MUITO OBRIGADO, TURFISTAS!

Pensei muito, durante a semana, nas primeiras palavras que dirigiria ao público turfista. Vocês sabem que é a primeira vez que trabalho como repórter e, para falar a verdade, fiquei até um pouco "indocil" na fita... Minha preocupação inicial, foi, todavia, fàcilmente removida. E' que minhas primeiras palavras têm de ser de um grande e profundo agradecimento a todos vocês, turfistas do Brasil, que ainda ontem, com a generosidade própria dos cariocas, aplaudiram-me demoradamente, quando, no dorso do Arenoso, fiz o meu reaparecimento nas pistas da Gávea. Todos sabem que não sou "mascarado" e é por isso mesmo que desejo frisar o quanto me sensibilizaram aquelas calorosas palmas da tarde de ontem. Senti-me felicíssimo e sei que posso contar com o estímulo do povo para continuar lutando pela vitória em minha profissão. Tive uma vontade enorme de vencer com o ARENOSO. Não foi possível. Por mais que tentasse, só me livrei de um "caixote" e encontrei passagem quando já era tarde para almejar o triunfo. Anotem, no entanto, que o ARENOSO vencerá na próxima. Quero agradecer também à direção de ULTIMA HORA e, particularmente, ao meu velho e bom amigo Wilson do Nascimento, pelo convite que me fizeram para fazer parte dêsse jornal que tôda a cidade aprendeu a admirar. Aqui estou, feito repórter, escrevendo o meu comentário às quartas-feiras, sextas e sábados. Hoje é dia 13 e ainda por cima sexta-feira... Para muitos isso é sinal de sorte e espero que seja também para mim. Devo acentuar também que sou um repórter "importante", pois até secretaria eu tenho. E' a minha boa irmã Christina, que se encarregará de dactilografar as minhas crônicas e de colocar em ordem a minha correspondência. Sim. Espero que vocês me escrevam bastante. Responderei a tudo que perguntarem.

Antes de fazer as minhas indicações para as corridas de amanhã quero esclarecer aos turfistas que não sou infalível. Prometo trabalhar com sinceridade e se algum dia eu ganhar com um animal que não estiver nos palpites espero que ninguém me leve a mal. Saibam todos que farei o possível para apontarem. Mas nunca se esqueçam de que corridas são corridas e que não irei parar um cavalo no meio da reta só porque me lembre de que não o indiquei para vocês. Isso feito, vamos ao que, na realidade, mais interessa aos apostadores. Aí estão os meus palpites para amanhã:

1.º PAREO — England e Nhazinha
2.º PAREO — Chilita e Kaxuxa
3.º PAREO — Brunambá e My Prince
4.º PAREO — Guria e Caresse
5.º PAREO — Acapulco e Grey Girl
6.º PAREO — Caçununga e Pintura
7.º PAREO — Rubrica e La Rita
8.º PAREO — Cerd e Piratini

Bem, minha gente, boa sorte e até amanhã!

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 1 pontos — Cr$	11.037,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos — Cr$	5.304,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 20 vencedores — Cr$	1.272,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 20 vencedores — Cr$	14.718,00

Subiu a BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações sôbre os diversos páreos:

1.º PAREO — Do lote agrada-nos ENGLAND que esteve atuando em S. Paulo e produziu bom trabalho, sendo HALLOWEEN e LILIBETH os adversários mais perigosos.

2.º PAREO — Confirmando o ótimo trabalho produzido, CHILITA dificilmente perderá, tendo em KAXUXA a principal competidora. ROTINA que reaparece bem, é o "tertius".

3.º PAREO — Com pouco pêso e bem pilotado, cremos na vitória de DINGO que continua "tinindo" e vai bem no percurso. GUAMBI e BRUNAMBA' são inimigos temíveis. Há, diga-se, muita fé em OSCULO.

4.º PAREO — Havendo melhorado, FACITA tem o nosso voto, pois a turma agrada e a distância também. GURIA é competidora temível, sendo VALENTINE, que é muito ligeira, ótimo azar.

5.º PAREO — A carreira ficará reduzida a um duelo sensacional entre GREY GIRL e ACAPULCO, ambos tinindo e bem melhores que os outros. Qualquer dos dois pode ganhar. Para terceiro lugar ELFOS, que gosta do tapete verde e da distância.

6.º PAREO — Sendo na grama normal, não deverá perder CAÇUNUNGA que vem de excelente corrida, sendo, ainda, o retrospecto. Para a dupla PINTURA, ficando CACHEMIRA para azar.

7.º PAREO — Acreditamos na vitória de GRUNA' que acaba de produzir ótima "performance" e continua "tinindo". Dupla com ROSADA, sendo LA RITA o "tertius" apontado.

8.º PAREO — Com a descarga do aprendiz, EL CHEIQUE será o nosso preferido, pois seu estado é excelente. CERD é o adversário a temer e SEU ACACIO o azar melhor.

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 El Miura, M. Henr... 1 56
2 Jonaig, J. Portilho 7 56
2—3 Regio, E. Castilo 2 55
4 Tripoli, D. Moreira 9 55
" Chiquito, A. Araujo 4 55
3—5 Regulo, L. Rigoni 11 55
6 Ike, R. Urbina 3 55
7 Rajão, D. Ferreira 10 55
4—8 Japonar, U. Cunha 6 55
9 Tico Tico, não corre 5 55
10 Radamés, O. Moura 8 55

2º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Guararapes, D. Silva 1 55
2—2 Minoletto, L. Rigoni 3 53
3 Gorro, L. Meszaros 4 55
3—4 Rudá!, U. Cunha 6 55
5 Ever Night, D. Silva 7 53
4—6 Banki, O. Macedo 2 55
7 Adagio, D. Ferreira 7 55

3º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.
1—1 Chaco, L. Lins 3 56
2 Serigote, J. Baffica 4 56
2—3 Tejucupapo, U. Cunha 2 56
4 Buckingham, Rigoni 1 56
3—5 Sepoy, E. Castillo 7 56
6 Grey Bo, O. Moura 8 56
4—7 Stormy L. Domingues 5 56
8 Bororó, A. Araujo 6 56

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:

1—1 Madrigal, D. Silva 8 54
2 Lobelia, não corre 6 53
2—3 Mont Real, O. Ulloa 9 56
4 Manguarito L. Rigoni 5 60
5 Cravador, L. Lins 3 52
3—6 Tio Amaral, E. Cast. 10 51
7 Mengo, J. Tinoco 2 55
8 El Campeador, Silva 11 54
4—9 My Prince, U. Cunha 1 52
10 Path Finder, D. Fe. 4 12
" Alvitre, M. Henrique 7 52

5º PAREO — Grande Prêmio "Freedrico Lundgren" — (Clássico) — às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00:

1—1 Flambeau, U. Cunha 2 57
2—2 Quiproquó, J. March 4 57
" Quinto, E. Castillo 7 57
3—3 Quast, A. Portilho 5 57
4 Tio Chico, D. Silva 6 57
4—5 Ravel, F. Irigoyen 3 57
" Kayak, A. Araujo 1 57

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

1—1 La Chuia, L. Rigoni 1 56
2 Frida, C. Caleiri 14 56
3 Beleza, P. Labre 15 56
2—4 Augura, L. Lins 4 56
5 Blandícia, F. Madal 2 56
6 Forja, J. Graça 6 56
7 Lunera, M. Chirino 8 56
38 Poltava, U. Cunha 11 56
9 Irituia, L. Domingues 13 56
10 Ufanita, J. Tinoco 3 56
11 Aluete, D. Azeredo 5 56
4-12 All-fours, A. Araujo 9 56
13 Carambola, E. Cast. 10 56
14 Ela, D. P. Silva 7 56
" Eny, A. Ribas 12 56

7º PAREO — Prêmio "Quinze de Novembro" — Handicap Especial — às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting):

1—1 Jour de Fête, Cunha 1 60
2 Rio, R. Urbina 11 50
2—3 La Vestal, E. Castillo 4 56
4 El Banderin, D. P. S. 6 52
5 Mq Sun, L. Rigoni 3 51
3—6 La Rouge, D. Moreira 7 56
7 Embeleso, P. Tavares 10 54
8 Romano, J. Araujo 5 53
4—9 Garufero, A. Portilho 9 60
10 Hosco, B. Ribeiro 8 55
" Arenoso, A. Araujo 2 58

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

1—1 Thunderbolt, A. Ribas — 60
2 Borrifo, J. Tinoco 12 52
3 Intermezzo, F. Mad 3 58
2— El Matador, L. Rig. 1 60
5 Toruga, L. Dom 6 54
" Come On!, J. Graça 7 60
3—6 Alhandão, V. Meireles 11 56
7 Mau, J. Portilho 9 56
8 Maco, C. Caileri 3 53
9 Impacto, L. Lins 13 56
4-10 Fulano, O. Ulloa 10 60
11 Jelly, E. Castilo 1 56
12 Tangedor, P. Ferd. 1 52
13 Algoz, A. Araujo 2 54

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

MORREU O GRANDE "SEU" LEÔNIDAS!

Não há em tôda a Gávea, de ponta a ponta, quem não conhecesse Leonidas de Souza Mendes, o velho e queridíssimo "seu" Leonidas, superintendente do Hipódromo Brasileiro e que às seis horas e cinco minutos de ontem pôs têrmo à existência com uma bala no coração. Hoje, todos choramos o seu trágico desaparecimento e todos sabemos que o Jockey Club perdeu um dos seus melhores homens, um funcionário que deixa um exemplo a ser seguido e que nos 29 anos de trabalho constante soube, com serena energia e um enorme coração, comandar um mundo de realizações extraordinárias em prol do turfe no Brasil. Os empregados do prado não perderam um chefe, porque, antes, perderam um de seus mais caros e leais amigos. Incapaz de maltratar o mais humilde de seus auxiliares, lutando com tôdas as suas fôrças e com todo seu dinamismo para bem servi-los, Leonidas de Souza Mendes deixou um claro difícil de ser preenchido. Desde as últimas eleições no Jockey Club o velho "seu" Leonidas começou a viver o drama que acabou por levá-lo ao gesto tresloucado. Apaixonando-se pela administração impecável do Sr. João Borges Filho, à qual, diga-se de passagem, prestou, como a tôdas outras, relevantes serviços, Leonidas sentiu como poucos a derrota do ex-presidente, sentimento êsse que mais se arraigou quando alguns personagens frustrados da oposição vitoriosa procuraram, estùpida e injustamente, perseguí-lo em seu trabalho. E o coração de "seu" Leonidas começou a sangrar mais ainda, quando golpes morais tremendos teve de suportar com acontecimentos funestos em sua família. Sentimentalista por natureza não pôde resistir. Prêsa de terrível neurastenia negou-se a aceitar férias, insistiu em continuar trabalhando e ontem, quando aparentemente melhorava um pouco, chegou cedo à sua sala e acabou com a vida. Não será preciso dizer da consternação que tomou conta do mundo turfístico. O enterro, com centenas e centenas de pessoas a acompanhá-lo, deu provas disso enquanto o turfe chora a morte de um dos seus benfeitores.

LEÔNIDAS DE SOUZA MENDES

Desapareceu, ontem, tràgicamente, Leonidas de Souza Mendes, administrador do Hipódromo Brasileiro, figura largamente estimada, pelas inúmeras qualidades que possuía. Era um dos mais antigos funcionários do Jockey Club Brasileiro, para onde entrara em 3 de janeiro de 1925, deixando de sua longa atuação traços marcantes de sua operosidade, inteligência, [illegible] e cavalheirismo. Logo que foi conhecida a triste notícia, inúmeras foram as demonstrações de pesar. O Dr. Mario de Azevedo do Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, [illegible] ve informação do lamentável fato, transportou-se para o local da ocorrência, visitando o corpo de Leonidas de Souza Mendes, e determinando as homenagens póstumas. Assim, S. Excia. mandou suspender as aulas da Escola Primária [illegible] entidade, e, em suas corridas realizadas ontem, [illegible] partidas tinha crêpe, como as blusas dos [illegible] ram. No enterramento, que se realizou no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, [illegible] foi grande a concorrência. A diretoria do Jockey Club Brasileiro, com seu presidente, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, [illegible] te, como todos os departamentos daquela entidade [illegible] tiveram representados nos funerais do pranteado funcionário e fizeram depositar lindas corôas de flores naturais.

DEIXOU DÚVIDAS A "DOBRADINHA" DO PÁREO FINAL DE ONTEM NA GÁVEA

Gardu Venceu a Melhor Prova da Tarde — Gilmar, Idealista, Lys, Stropo, Kameran Khan, Lord Polar e Macaúba os Vencedores — Resultado Geral

Compensador o movimento de apostas nas carreiras de ontem. O público correspondeu ao bom programa organizado pela Comissão de Corridas.

GARDU', vencedor da principal carreira da tarde, rebocou a turma de ponta a ponta. O favorito AIRFLOW desapontou, chegando em sétimo lugar.

Damos a seguir, o movimento geral das carreiras.

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gilmar, J. Baffica	55	24.970	19,00	11	2.997	92,00
2.º Bemvista, L. Lins	55	6.097	76,00	12	11.472	24,00
3.º Serra Bonita, J. Tinoco	54	2.803	166,00	13	4.847	57,00
4.º Calendula, B. Alves	58	3.472	134,00	14	6.501	43,00
5.º Moreninha, P. Labre	57	1.678	277,00	22	686	404,00
6.º Elaegi, L. Domingues	57			23	2.710	102,00
7.º California, A. Ribas	58	13.416	35,00	24	2.745	101,00
8.º Uverá, R. Gomes	58	5.739	81,00	33	783	354,00
				34	1.371	202,00
		58.175		44	530	330,00
					34.642	

Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 85" — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (14) 43,00 — Placês (1) 13,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.016.550,00.

GILMAR — F. C. 6 anos — S. Paulo — por Hidalgo e Camera — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Saída regular, tomando a ponta Calêndula. Califórnia, Gilmar e Serra Bonita, atrasavam, ficando nos últimos postos. Calêndula foi seguida por uverá até a reta, onde perdeu terreno, enquanto ameaçavam em grande atropelada, Bemvista, Serra Bonita e Gilmar. Após baterem Calêndula, Benvista, Serra Bonita e Gilmar, transpuseram sem luta o vencedor, levando Gilmar a vantagem de cabeça sôbre Benvista e esta se impondo a Serra Bonita por pescoço. O quarto lugar coube à Calêndula.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Idealista, E. Castillo	54	28.599	14,00	12	1.290	219,00
2.º Maracajú, A. G. Silva	51	7.511	54,00	13	12.648	23,00
3.º Vergel, L. Lins	51	2.010	203,00	14	3.201	88,00
4.º Frontal, J. Araujo	54	1.993	204,00	23	2.864	99,00
5.º Sol Bonito, J. Baffica	51	9.812	41,50	24	772	367,00
				34	13.937	20,00
		40.925		44	842	336,00
					35.390	

Não correu: PARIS.

Diferenças: ½ corpo e 7 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (3) 14,00 — Dupla (34) 20,00 — Placês (3) 11,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 930.090,00.

IDEALISTA — M. C. 8 anos — S. Paulo — por Seventh Wonder e Carioca — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomes — Criador: José Paulino Nogueira.

Saída rápida, ponteando o lote Sol Bonito que manteve o posto até os 800 metros, onde Maracajú e Idealista o alcançaram e superaram. Na reta, Maracajú ofereceu luta a Idealista, mas o pilotado de Castillo o atacou com energia, derrotando-o diante das sociais para, apesar da resistência oferecida atingir o espêlho com vantagem de meio corpo. Em terceiro, chegou Vergel e em quarto Frontal. Não correu Paris.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Lys, L. Lins	50	46.827	12,00	12	1.072	318,00
2.º Polonaise, J. Baffica	50	5.205	94,00	13	5.951	57,00
3.º Zairita, L. Domingues	55	5.002	117,00	14	1.648	225,00
4.º Caravela, A. G. Silva	51			22	743	452,00
5.º Panqueca, U. Cunha	52	3.352	176,00	23	15.240	22,00
6.º Bola Dourada, J. Portilho	53	7.526	77,50	24	1.893	180,00
7.º Filha Linda, M. Henriques	55	4.097	143,00	33	6.648	51,00
				34	9.492	35,00
		73.002		44	483	705,00
					42.574	

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo 89"3/5 — Vencedor (4) 12,00 — Dupla (24) 28,60 — Placês (4) 11,00 e (6) 15,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.262.050,00.

LYS — F. A. 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Calpa — Proprietário: Oscar M. de Souza — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: —. G. de Paula Machado.

Largou no ponto Bola Dourada, que seguida por Polonaise, que precedera Lys, Zairita, Caravela, Panqueca e Filha Linda, foi superada por aquela competidora e por Lys, no final da grande curva. Polonaise e Lys iniciaram a reta em luta, mas já nos primeiros 100 metros, Lys dominando a competidora, galopava firme em demanda à meta. Zairita em ótimo final obrigou Polonaise a esforçar-se para manter a vantagem de cabeça. Em quarto lugar chegou Caravela.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Stropo, J. Baffica	55	18.781	28,00	12	3.310	108,50
2.º Malar, A. Vieira	56	2.240	235,00	13	13.017	26,00
3.º Bentevi, L. Lins	56	20.172	26,00	14	881	408,00
4.º Zero, U. Cunha	54	2.608	202,00	22	495	725,00
5.º Dinon, P. Labre	57	5.632	93,50	23	10.205	35,00
6.º Rosembuch, R. Maia	53	672	784,00	24	977	366,00
7.º M. Fierro, L. Domingues	57	15.734	33,00	33	10.503	34,00
				34	5.284	63,00
		65.839		44	241	1491,00
					44.923	

Não correram: ABOY, PUNICO e AÇUDE.

Diferenças 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor (6) 28,00 — Dupla (23) 35,00 — Placês (6) 29,00 e (4) 118,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.219.970,00.

STROPO — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Stefan e Dirty Trick — Proprietário: Stud Carlos A. G. de Souza — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Chui.

Boa largada, ocupando o primeiro pôsto Stropo!, que sustentou durante todo o percurso, enquanto Martin Fierro, que o seguia começou a perder terreno nos 1.000 mts. e nos 800 mts. já estava em último. No começo da reta, Bentevi e Malar atacaram o ponteiro mas Stropo firme veio até o vencedor. Malar, que atuando bem formou a dupla. Bentevi chegou em terceiro, e Zero obtêve a quarta colocação. Não correram Aboy, Punico e Açude.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º K. Khan, E. Castillo	57	43.051	13,00	12	7.402	50,00
2.º Tor di Quinto, A. Ribas	54	1.237	471,00	13	7.973	46,00
3.º Arenoso, L. Rigoni	60	17.793	33,00	14	22.535	16,00
4.º El Banderin, D. Silva	51	1.812	321,00	22	210	1703,00
5.º Batailleur, O. Moura	56	1.955	298,00	23	1.078	343,50
6.º Embeleso, J. Baffica	48	6.030	96,50	24	2.795	132,00
				34	2.766	134,00
		72.776		44	1.530	242,00
					46.289	

Não coreu: LA VISION.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 100" 3/5 — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (12) 50,00 — Placês (1) 11,50 e (3) 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.292.430,00.

KAMERAN KHAN — M. A. 6 anos — Inglaterra — por Theran e Bibibet — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Importador: Euvaldo Lodi.

A primeira partida foi anulada por ter ficado parado Embeleso, mas a partida regulamentar foi boa, despontando Kameran Khan, Batailleur, Arenoso, êste por dentro e sem passagem, e os demais, até o início da reta, onde Kameran Khan o derrotou sem luta. Depois disso, o pilotado de Castillo limitou-se a galopar rumo à meta, enquanto afinal, desembaraçado, apresentava-se em atropelada, Arenoso junto com Tor di Quinto. Kameran Khan chegou com 3 corpos de vantagem sôbre Tor di Quinto, que formou a dupla. Em terceiro, Arenoso e em quarto, El Banderin. Não correu La Vision.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Lord Polar, L. Domingues	52	19.738	38,00	12	9.909	41,00
2.º Ponche Claro, P. Tavares	54	14.308	52,50	13	6.734	61,00
3.º Cravador, L. Lins	54	31.710	24,00	14	3.360	121,50
4.º Fidalgo, E. Castillo	54	18.071	41,50	22	1.995	205,00
5.º Attacker, A. Ribas	57	14.007	137,00	23	11.846	37,00
6.º Aurora Miranda, O. Ulloa	53	5.025	149,50	24	6.965	59,00
7.º Cabo Frio, S. Machado	60	1.052	714,00	33	1.763	232,00
				34	7.970	51,00
		93.908		44	521	784,00
					51.063	

Não correram: MUNDICK, MAU e GALANTEIO.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor (5) 38,00 — Dupla (13) 61,00 — Placês (5) 17,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.376.650,00.

LORD POLAR — M. C. 8 anos — R. G. do Sul — Por Polar e Lady Henriette — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Haras Barra da Palma.

Saída demorada sòmente verificada muito tempo após soar a sirene. Apareceu, na dianteira Fidalgo, que, entretanto deixou passar Ponche Claro, Lord Polar e Cabo Frio, fazendo êste último o train até o fim da grande curva, onde Ponche Claro e Lord Polar o superaram. Na reta, Lord Polar dominou Ponche Claro, que não logrou mais que a formação da dupla a 3/4 de corpo. Em terceiro, atacando tarde, chegou Cravador, e em quarto Fidalgo. Não correram Mundick, Mau e Galanteio.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gardú, J. Portilho	55	14.647	46,00	11	780	437,00
2.º Cabulete, J. Marchant	55	13.863	41,00	12	6.439	53,00
3.º Cacaú, O. Moura	55	915	646,00	13	7.190	47,00
4.º Camocin, P. Tavares	53	2.365	224,00	14	1.284	268,00
5.º Rufo, A. Ribas	57			22	1.591	214,00
6.º Firebolt, J. Tinoco	55	832	877,00	23	13.625	25,00
7.º Airflow, O. Ulloa	53	24.877	31,00	24	3.239	105,00
8.º Bedah, S. Lourenço	55	4.300	170,50	33	5.998	57,00
9.º Emaus, L. Rigoni	56	24.469	32,00	34	2.171	158,00
10.º Kracknel, . Pinheiro	55	3.361	230,00	44	269	1300,00
		96.706			42.577	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor (1) 46,00 — Dupla (13) 47,00 — Placês (1) 24,00; (7) 18,50 e (8) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.533.930,00.

GARDU — M. C. 3 anos — Paraná — por Guaycuru e Jenny — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

Saída boa. Gardú despontou, perseguido por Cabulete, Firebolt e os demais. Nos 800 metros despediu aquêles competidores, e destacando-se, iniciou a reta. Gardú, galopou firme nos quinhentos metros finais, zombando dos esforços despendidos por Cabulete, que ainda no final, tem de defender-se da carga de Cacaú. Em quarto lugar colocou-se Camocin.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Macauba, F. Magdalena	52	14.935	45,00	11	2.410	144,00
2.º La Furia, A. Araujo	58	16.849	40,00	12	10.471	33,00
3.º M. Porteña, L. Rigoni	58	8.497	79,00	13	1.555	222,00
4.º Gladio, L. Megares	58	23.238	29,00	14	7.668	45,00
5.º Drilla, J. Baffica	53	13.595	48,00	22	4.937	70,00
6.º Elanut, A. Ribas	58	1.272	523,00	23	2.005	173,00
7.º Baiano, L. Domingues	53	861	760,00	24	11.070	31,00
8.º Bosphorado, M. Henriques	53	1.729	388,00	33	150	2313,00
9.º Frondoso, E. Castillo	55	2.520	266,00	34	1.789	194,00
				44	1.307	265,00
		83.946			42.362	

Não correram: SERIDÓ e ESPADARTE.

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 89 — Vencedor (4) 45,00 — Dupla (22) 70,00 — Placês (4) 21,00; (3) 16,00 e 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.383.130,00.

MACAUBA — F. C. 6 anos — S. Paulo — por Maranta e Calpa — Proprietário: Stud Paty — Tratador: Otacilio de Oliveira — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	10.217.330,00
CONCURSOS	Cr$	494.025,00
	Cr$	10.711.355,00

Largou na ponta La Fúria, mas Macaúba a perseguiu tenazmente, para superá-la no fim da grande curva, iniciando a reta na principal posição. Na reta Macaúba limitou-se a galopar, sem se preocupar com a reação de La Fúria, em demanda ao vencedor, para transpor a meta com vários corpos sôbre essa competidora. Chegaram a seguir, Melodia Porteña em terceiro e Gládio em quarto lugar. Não correram Seridó e Espadarte.

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 14.00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 England	8	58	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º d. Navarra-Predila	84 2.5-1300-AP	S. Paulo	[illegible]
2 Indayá	2	53	A. Ribas	M. Araujo	4.º d. Rumena-Noa-Pia	102 -1600-AP	S. Paulo	[illegible]
2—3 Halloween	6	58	L. Domingues	J. Morgado	2.º d. Rumena-Elegal	85 4.5-1400-AP	S. Paulo	[illegible]
4 Araruama	1	56	E. Olcen	M. Canejo	1.º d. Basalo-Brulote	97 -1500-AP	S. Paulo	[illegible]
3—5 Nhazinha	3	55	L. Lins	E. Freitas	2.º d. Rumena-Pindela	102 -1600-AP	S. Paulo	[illegible]
6 Elegal	4	54	J. Baffica	C. Rosua	5.º d. Rumena-Nhazinha	102 -1600-AP	R. Janeiro	[illegible]
4—7 Pinuera	7	54	J. Tinoco	O. Feitó	3.º d. Rumena-Nhazinha	102 -1600-AP	R. G. S.	[illegible]
8 Lilibert (x)	5	53	M. Henrique	M. Sales	3.º d. Alsacia-Halowcen	100 -1400-AP	R. Janeiro	[illegible]
(x) ex-Eledol								

VENCEDOR — ENGLAND — DUPLA — 14 — SURPRESA — HALOWEEN

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — ÀS 14.30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Chilita	4	55	E. Castillo	A. Feitó	1.º d. Perequetê-Rotunda	99 4.5-1600-GL	R. Janeiro	[illegible]
2—2 Rotina	1	55	J. Marchant	R. Freitas	1.º d. Envidia-Grana	85 2.5-1400-GL	S. Paulo	[illegible]
3—3 Gerbera	2	55	D. Moreira	W. Costa	4.º d. Envidia-Grana	73 1.5-1200-GL	Paraná	[illegible]
3—3 Kaxuxa	3	55	J. Pinheiro	P. Gusso F.	4.º d. Chilita-Perequetê	99 4.5-1600-GL	S. Paulo	[illegible]
5 Balcarce	5	55	A. Araújo	F. Schneider	6.º d. Chilita-Perequetê	99 4.5-1600-GL	R. G. Sul	[illegible]

VENCEDOR — CHILITA — DUPLA — 12 — SURPRESA — KAXUXA

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 15.00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Brunambá	8	56	J. Marins	A. Rosa	1.º d. Cravador-Philidor	117 -1800-AP	R. G. Sul	[illegible]
2 Guarobi	4	52	D. Ferreira	M. Araujo	3.º d. Dingo-Soberano	100 4.5-1600-AP	S. Paulo	[illegible]
2—3 Osculo	5	54	E. Castillo	A. Cardoso	5.º d. Brunambá-Cravador	117 -1800-AP	S. Paulo	[illegible]
4 Holywood	7	56	A. G. Silva	E. Caminha	10.º d. Cravador-Nevsir	93 -1500-AP	R. G. Sul	[illegible]
3—5 Dingo	3	51	L. Domingues	C. Lopes	1.º d. Soberano-Dango	100 4.5-1600-AP	Paraná	[illegible]
6 Cravador	1	55	L. Lins	M. Mendonça	2.º d. Dingo-Philidor	117 -1800-AP	R. G. Sul	[illegible]
4—7 My Prince	6	60	U. Cunha	C. C. Cabral	2.º d. P. Finder-Philidor	83 2.5-1400-AP	S. Paulo	[illegible]
8 Philidor	2	52	J. Baffica	E. Morgado	3.º d. P. Finder-M. Prince	83 4.5-1400-AP	Pernambuco	[illegible]

VENCEDOR — MY PRINCE — DUPLA — 34 — SURPRESA — BRUNAMBA'

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 15.30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Facita	6	56	J. Portilho	C. C. Cabral	4.º d. D. Yayá-Ourita	90 -1400-AP	Paraná	[illegible]
" Saravenec	1	55	J. Ramos	C. C. Cabral	5.º d. Emosze-Hiliantina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Frisa	8	56	O. Serra	M. Araujo	1.º d. Essence-Brilhantina	95 1.5-1400-GL	R. Janeiro	[illegible]
2—3 Xapuri	10	56	D. Ferreira	E. Morgado	1.º d. Capitanea-La Chula	81 -1300-GL	Pernambuco	[illegible]
4 Capitanea	12	56	E. Castillo	G. Morgado	5.º d. Cordilheira-Farsa	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Brilhantina	5	56	J. Araújo	C. Gomes	1.º d. All Fours-La Chula	84 1.5-1300-AP	[illegible]	[illegible]
3—6 Guria	4	56	A. Portilho	M. Raphael	2.º d. Dona Yayá-Guria	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Sea Fury	11	56	L. Domingues	L. Moraie	1.º d. Augura-Brilhantina	84 2.5-1300-AP	[illegible]	[illegible]
8 Caresse	3	56	L. Rigoni	P. Gusso F.	5.º d. Al Oina-Joana	100 3.5-1600-GL	R. Janeiro	[illegible]
4—9 Valentine	7	56	L. Lins	C. Serpa	9.º d. Igaratim-Quetzal	90 -1400-AP	Paraná	[illegible]
10 Quirina	9	56	O. Ulloa	M. Sales	5.º d. Dona Yayá-Guria	90 -1400-AP	[illegible]	[illegible]
11 Itapema	13	56	J. Baffica	J. Morgado	3.º d. Dona Yayá-Guria	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Dinoca	2	56	A. Ribas	C. Pourinho	13.º d. Ortila-Quelua	92 2.5-1300-GL	Pernambuco	[illegible]

VENCEDOR — XAPURI — DUPLA — 24 — SURPRESA — GURIA

5.º PÁREO — 3.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — ÀS 16.00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Grey Girl	1	55	D. P. Silva	A. Morales	4.º d. Panther-Away	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Acapulco	3	59	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º d. Quinto-Parco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Papo de Anjo	2	60	U. Cunha	J. Carrazzo	3.º d. Kayak-Flambeau	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Fairplay	4	60	E. Castillo	C. Gomes	5.º d. Quiproquó-Acapulco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Elfos	6	59	O. Ulloa	J. Sales	2.º d. Quinto-Ravel	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Origon	5	61	A. Araujo	A. Feitó	5.º d. Gatillo-Inca	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — GREY GIRL — DUPLA — 12 — SURPRESA — PAPO DE ANJO

6.º PÁREO — 1.200 MTS. — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — 18.000 — 9.000,00 — ÀS 16.30 HS. (Betting) Grama

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Pintura	3	55	O. Ulloa	L. Tripodi	3.º d. Alhandra-Evergreen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Cancongas	2	[illegible]	P. Tavares	M. Araujo	11.º d. Alhandra-Evergreen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Casa Branca	15	[illegible]	A. Ribas	W. Attianesi	Estreante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Caçununga	4	[illegible]	U. Cunha	G. Morgado	2.º d. Evergreen-Pintura	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Ergura	10	55	J. Silva	M. Oliveira	5.º d. Roceca-Jonin	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Coquette	12	55	M. Chirino	N. Gomes	2.º d. Resoluta-Sornette	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Cachemira	1	55	A. Portilho	H. Brito	[illegible] d. Rotina-Chilita	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 Jeannette	6	55	M. Henriques	J. Morgado	Estreante	—	[illegible]	[illegible]
9 Rinta	9	55	G. Caileri	C. Pereira	Estreante	—	[illegible]	[illegible]
10 Miss Liones	7	55	D. Moreira	G. Feitó	Estreante	—	[illegible]	[illegible]
11 China	13	[illegible]	A. Araujo	J. Attianesi	10.º d. Alhandra-Evergreen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-12 Sornetta	14	55	L. Leighton	W. Costa	2.º d. Resoluta-Pintura	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Nyrza	5	55	D. Silva	L. Ferreira	Estreante	—	[illegible]	[illegible]
14 Conchas	8	55	J. Araújo	R. Freitas	11.º d. Perequetê-Pirarema	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15 Cajangá	11	55	A. Nahid	C. C. Cabral	6.º d. Roceca-Jonin	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — SORNETTE — DUPLA — 14 — SURPRESA — CAÇUNUNGA

7.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — ÀS 17,00 HS. (Betting

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Rubrica	6	55	O. Ulloa	O. Feitó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Resedá	1	55	J. Marchant	O. Feitó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Jennifer	7	55	D. Moreira	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Grana	10	55	A. Araujo	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Fair Diana	11	55	Não corre	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Miss Platina	4	55	D. P. Silva	G. Feitó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Fighter	15	55	J. Pinheiro	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Rocega	3	55	U. Cunha	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Fasc	2	55	E. Castillo	C. Cavarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Al Garada	5	55	Não corre	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Pinta Linda	8	55	E. Silva	M. Raphael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 La Rita	12	55	L. Rigoni	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Jucirema	9	55	P. Tavares	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — LA RITA — DUPLA — 14 — SURPRESA — GRANA

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 17.30 HS. Betting

Animais	St.	Ks.	Jóqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dis. Pis.	Origens	Possibilidades
1—1 Piratini	2	60	R. Gomes	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Herval	6	56	E. Castillo	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Cerd	7	56	L. Rigoni	R. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Bomarsitt	9	56	J. Portilho	A. Correa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Seu Acacio	10	56	J. Tinoco	F. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Miss Petit	10	56	L. Meraes	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Crosby	3	56	A. Cardoso	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 El Cheique	1	58	J. Baffica	R. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Pan	5	58	A. Araujo	G. Feitó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Miss Judy	4	56	A. G. Silva	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — CERD — DUPLA — 24 — SURPRESA — SEU ACACIO

[illegible] da Natação Mundial [illegible] Amanhã na [illegible]

No Setor de Remo:

O BOTAFOGO E O CERTAME NÁUTICO DE 29, PRÓXIMO

Guarnições Quase Que Escaladas — Professor Costa Carvalho e Agenor Corrêa, Decididos

Em prosseguimento as nossas incursões, através dos clubes concorrentes ao próximo Campeonato Carioca de Remo, que se desenrolará a 29 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, visitamos desta feita, a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas.

Avistando-nos a principio com Agenor Corrêa, técnico da equipe, que se mostrou confiante:

— "Apesar dos diversos problemas surgidos numa hora como esta, certeza temos que muito faremos, e meus rapazes estão à altura de competir de igual para igual com os demais clubes. Sei que êste esporte requer um pouco de sacrifício dos atletas, mas elas saberão compreender a responsabilidade que lhes cabe, e por certo farão tudo, para verem o Botafogo vitorioso".

Numa grata apresentação tivemos pela frente o Professor Costa Carvalho, um abnegado do remo, e Diretor do Clube alvinegro. Foi-nos muito objetivo em suas conclusões, e deixou patente, ser um conhecedor profundo do assunto. Disse-nos mesmo, que o seu Clube, competirá com o que de melhor possui no momento, tendo mesmo certeza que dois barcos maravilharão os olhos da assistência na manhã que se avizinha.

E' um dos melhores barcos do Botafogo, em grande forma, e disposto a reeditar os feitos passados. Outro barco, que por certo fará a manhã de 29 do corrente tornar-se inolvidável, será o "dois sem". Este asseguro-lhes, que não dará qualquer chance aos demais competidores. Os demais, em grande forma, mas terão no Vasco e Flamengo, candidatos dos mais sérios. Mesmo assim, será inesquecível o Campeonato de Remo da Cidade.

No momento em que entrevistávamos os encarregados do Clube de Carlito Rocha, já sabíamos a escalação de tôdas as guarnições, mas não oficiais, motivo que aguardaremos o momento mais oportuno para esclarecer aos adeptos do salutar esporte, com todos os pormenores.

VENCEU COM 27 PONTOS WALDEMAR DE MOUTA C. FILHO

Secundou-o um leitor com dois cupões com 26 pontos — Amanhã o sorteio de "Vamos recorrer à memória?" relativo a Pinga

Ontem, a partir do meio-dia e de posse das comunicações dos concorrentes, iniciamos a busca dos cupões tido como vencedores. A pesquisa foi fácil, já que em hora e meia eram localizados os cupões classificados, da XVIII rodada. São êles: 27 pontos, Waldemar de Mouta C. Filho, Rua Progresso, 52, Santa Teresa, que abiscoitou os mil cruzeiros; e 26 pontos, dois cupões de Emiterio de Barros Guimarães, Rua Frei Caneca, 134, Casa 3, o qual abiscoitou os segundo e terceiro prêmios, isto é, 500 e 250 cruzeiros. Tivesse o Flamengo, no jogo contra a Portuguesa, vencido de 3 a 0 e o Sr. Waldemar, iria mesmo aos trinta pontos. Amanhã, às 10 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos, será efetuado o sorteio do teste "Vamos recorrer à memória?", relativo a Pinga no último jogo Bonsucesso x Vasco. Os interessados estão convidados. Há para o vencedor o prêmio único de 250 cruzeiros.

QUINCAS JOGARA — O ponteiro tricolor, que aparece fazendo ginástica, entrará contra o Vasco. A torcida assistirá um interessante duelo entre o garoto Quincas e o "vôvô" Augusto

TRANQUILOS OS TRICOLORES:

QUINCAS E MARINHO ESTARÃO EM CAMPO

Contusões Que Não Preocupam -- Sessão de Cinema, Ontem, "Apronto", Esta Manhã, e Repouso Até a Hora do Jôgo

Conforme anunciamos, ontem, não existem novidades, entre os tricolores, para a sensacional peleja contra o Vasco da Gama.

Marinho e Quincas, que deixaram o treino, levemente contundidos, também estarão em campo para o grande "clássico", pois melhoraram, prontamente, aliás como era esperado.

TRANQUILIDADE

Por outro lado, embora certos da responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros, os craques tricolores mostram-se bastante tranquilos, aguardando, sem nervosismos, o momento de deixar o Paissandú para pisar o gramado do Maracanã.

Ontem, por exemplo, titulares e "aspirantes" estiveram num dos cinemas da cinelandia, retornando, mais tarde, ao Hotel, de onde sairam, esta manhã, para a realização do "apronto" definitivo, guardando, então, absoluto repouso até a hora da peleja.

Dúvidas Ainda na Ofensiva:

Os Três Ataques Que o Vasco Poderá Apresentar

O GAUCHAO CHICO — Este é o Chico, dos bons. Hoje, ainda na ponta dos cascos, o ponteiro espera que Flávio o escale para enfrentar o tricolor. A posição, porém, está sendo disputada por mais dois

Na Impossibilidade de Contar Com Ademir, Tanto Poderá Entrar Chico, na Extrema Esquerda, Como Poderá Continuar Vavá, Deslocando-se Alvinho Para a "Ponta" — Jogando Ademir, Sobrará Vavá, Enquanto Chico Aguardará Nova Oportunidade

Embora fosse realizado, esta manhã, o "apronto" dos cruz-maltinos, ainda existem dúvidas, no ataque, dúvidas que somente serão desfeitas após a derradeira revisão médica, ocasião em que será dada a palavra definitiva sôbre Ademir e sôbre a constituição da equipe para o "clássico".

O certo, também, é que Flavio ainda não se definiu quanto aos cinco nomes que comporão a linha dianteira vascaina, o que não chega a se constituir em motivo para preocupação. Contando, por exemplo, com vários craques de categoria comprovada, poderá o treinador formar três ataques — formações, aliás, que figuraram em seus cálculos. A primeira delas com Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Ademir; a segunda com Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho, e a terceira com Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico. Estas duas formulas, esclareça-se, na hipotese de confirmar-se a ausência de Ademir. Em caso contrário, prevalecerá a primeira constituição, que, como se poderá observar, importará, apenas, no afastamento de Vavá e no consequente retorno de Maneca.

Reafirmamos, todavia, que a palavra definitiva surgirá após a revisão médica.

Recado de Augusto:

"Agora Estou Cem-Por-Cento"

"O Duelo Será Entre Vasco e Fluminense e Não Entre Augusto e Quincas" — "O Que é Futebol? Hoje Vence um, Amanhã Vence Outro" — O Jôgo em Que Augusto "Pregou" e o Jôgo Que Augusto Pretende Vencer Sem Pensar em Desforra

Todos ainda devem estar lembrados do último jôgo entre Vasco e Fluminense em que Augusto, com poucos minutos, foi terminar na ponta esquerda, o que deu margem a comentários os mais pessimistas, inclusive os que afirmavam que o "veterano" zagueiro estava liquidado para o futebol.

Augusto, longe de desanimar, continuou cuidando de sua forma física, e, hoje, com justificado entusiasmo pode explicar:

— Ninguém teve culpa do que aconteceu naquela ocasião. Julgava-me, de fato, em condições de suportar os noventa minutos, levando em conta a maneira com que vinha me conduzindo nos treinos. Infelizmente, em face do esfôrço empregado, no dia do jôgo, voltei a sentir a distensão, o que me impossibilitou de continuar na minha posição. Hoje, graças a Deus, nada mais sinto. Posso até dizer que estou cem-por-cento; isto é, em perfeitas condições para a difícil "operação".

Duelo Apenas Entre Clubes

Para muitos, então, a nova "batalha" entre Vasco e Fluminense de domingo próximo seria a oportunidade para um novo duelo entre Augusto e Quincas. O eficiente zagueiro, entretanto, pensa de maneira diferente. E diz:

— Haverá apenas um duelo. Duelo entre Vasco x Fluminense e não entre Augusto e Quincas, pois esta história de duelo entre jogadores é coisa secundária. Eu, pelo menos, sempre preferi jogar para o clube a tentar ridicularizar alguém. O futebol, aliás, nos ensina muita coisa. Por exemplo: hoje, vence um; amanhã, vence outro. De que adianta, então, "gozar" o adversário se amanhã poderá nos suceder o mesmo?

Augusto Não Pensa Na Desforra

Pelo que declarou, no início, tornava-se desnecessário indagar do zagueiro cruzmaltino se pensava em desforra. O próprio Augusto, mesmo assim, fêz questão de esclarecer:

— Não irei a campo com o espírito da desforra. Mas não posso deixar de dizer, por outro lado, que a situação, agora, será diferente. Hoje estou bem, correndo como nos melhores tempos, disposto, portanto, a vencer ao Fluminense, sem pensar, entretanto, em desforra.

"VÔVÔ" AUGUSTO — O veterano mais sempre eficiente Augusto, terá pela frente o veloz ponteiro Quincas. Com sua indiscutível classe, o companheiro de Belini espera suprir a diferença de idade que o separa do tricolor

BUENOS AIRES-RIO A CAVALO

E natural que um sujeito, com pretensões a suicida, se atreva a lutar com um Carlson Gracie; tambem concebemos que um sujeito, não menos valente, tenha coragem de desafiar Tenório, etc.. Uma coisa, entretanto, e difícil acreditar: que um sujeito, largando-se lá da Argentina, proponha-se a percorrer uma distância de 34.000 quilômetros, tendo por companheiros três cavalos. Pois não é que o cidadão italiano, que atende pelo nome de Luizi Lestuzzi, residente em Buenos Aires, pretende completar êsse percurso? Luizi já se encontra no Brasil. Passou por São Paulo e foi obsequiado pelo governador Lucas Garcez, que lhe ofereceu um lindo tordilho. De fato, um feito dessa natureza merece a admiração de todos. O simpático cavaleiro, entretanto, está em dificuldades. Durante violento temporal, Luizi perdeu sua máquina fotográfica, elemento de grande utilidade numa aventura tão fabulosa. Espera, por êsse motivo, que a colônia italiana no Brasil, em se tratando de um patrício, consiga-lhe meios para aquisição de outra câmera. Luizi espera que a excursão dure ainda uns três anos. Depois, então, êle descansará um igual número de anos...

PISCINA OLIMPICA DO VASCO — O C. R. Vasco da Gama inaugurará amanhã sua piscina olímpica. Verdadeiros "peixes-voadores" empolgarão a enorme assistência que deverá superlotar o estadio vascaino. Na foto aparecem Jany e Bozon, astros da natação francesa

SENSAÇÃO NA AQUÁTICA!

A Inauguração, Amanhã, do Estádio Aquático de S. Januário, Climax da Temporada — Duelos em Perspectiva — Bozon e Galvão Novamente em Luta — Melhores Resultados Técnicos Estão Sendo Esperados

Agora cabe a vez ao Rio de Janeiro de assistir em ação os grandes nomes da natação mundial que abrilhantaram a festa da Agua Branca em São Paulo. Os notáveis nadadores estrangeiros que desde quarta-feira se encontram em nossa capital proporcionarão sem dúvida ao público esportivo da cidade um espetáculo maravilhoso, aliado a esta majestosidade impar que é o Estádio Aquático do Clube de Regatas Vasco da Gama, monumento que será entregue ao Distrito Federal e ao Brasil, e de onde sairão dentro de pouco tempo grandes figuras para engrossar as fileiras do mais salutar dos esportes.

A presença de azes como Gilbert Bozon e Pedro Galvão novamente em luta por si só serviria para evidenciar o quão sensacional será a competição, aliando-se a êste fato outros duelos em perspectiva, como de Yamashita e Wayne Moore nos 400 metros livres, e a grande prova dos 100 metros onde além do japonês Suzuki, do americano Clarck Scholes, estarão em cotejo os franceses Eminente e Jany, na mais vibrante prova de velocidade que os cariocas jamais presenciaram.

Melhor ambientados agora e recuperados alguns em seus estados físicos, como Scholes e Lusien, aguardam-se "performances" técnicas em São Januário melhores do que no Pacaembu. Os brasileiros principalmente, em mais adiantado estado de treinamento, agora se iniciando no apuro técnico com vistas ao Sul-Americano, deverão conseguir marcas bem superiores às obtidas na Paulicéia, como Aram Boghossian, Bruno Hermanny, Tetsuo Okamoto, Otavio Mobiglia, Ademar Grijó.

MARINHO NÃO SE ILUDE:

"Vasco: Osso Duro de Roer!"

"Contra um Clube Dêsse Quilate, Até Vencer Por um Golzinho é Ótimo" De CARLOS RENATO

Até que Marinho lembra o "timinho"; independente de rima. Como o quadro do Fluminense, nem todo mundo acredita no rapaz. Diziam, em 51, que o tricolor não ia lá das pernas; que não conseguiria nem um terceiro lugar. E o quadro de Zezé chegou a ser campeão. Agora, em 53, embora mais acreditado, ainda há quem diga: "O tricolor tem uma sorte! Não tem time para ser campeão!" E a verdade é que ocupa o primeiro posto sem ter perdido para nenhum quadro considerado grande. Marinho também está na ponta. Entre os maiores goleadores do certame aparece o nome do rapaz.

Em quase todo compromisso do Fluminense, muita gente clama pela saida de Marinho. Que êle não joga nada; que não sabe dar um passe; que é perna de pau, etc. Tudo dizem do moço enquanto Marinho, na surdina, vai colocando a bolinha nas rêdes.

Domingo, no Maracanã, os de Alvaro Chaves, enfrentarão o Vasco da Gama. Luta que se prevê a sensacional. Nossa reportagem ouviu o comandante da ofensiva tricolor no Hotel Paissandu, onde se encontra concentrado:

— Quando falam no Vasco não posso deixar de me lembrar daquela tarde 90 por cento maravilhosa!

Marinho, senhores, faz referência à inesquecível peleja (tanto para tricolores quanto para os vascainos), dos 4 a 1 em que Marinho contribuiu com três tentos.

— Por que não cem por cento, Marinho?

O craque que sorria, ficou sério:

— Você esqueceu a contusão de Ernani? Depois que o rapaz deixou o campo carregado fiquei como que pregado ao solo. E só me senti satisfeito quando soube que êle voltaria a jogar.

Sôbre a peleja de depois de amanhã, diz:

— O Vasco, amigo é osso duro de roer. Apesar, porém de conhecer a fôrça do quadro de Mirim acredito que não decepcionaremos a torcida.

Falou-se numa repetição dos 4 a 1 e Marinho observou:

— Até um a zero serve. O que valem são os dois pontinhos; o que vale é mais um passo do "timinho" em direção ao título.

MARINHO, O PREVIDENTE — Todo cuidado é pouco—diz o centro-avante tricolor. Contra os vascainos o artilheiro espera cumprir boa atuação. "Se conseguisse, pelo menos, fazer um golsinho..."

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XIX Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
C. DO RIO	X	BANGU	......
FLUMINENSE	X	VASCO	......
AMÉRICA	X	FLAMENGO	......
S. CRISTÓVÃO	X	BOTAFOGO	......
MADUREIRA	X	OLARIA	......
BONSUCESSO	X	PORTUGUESA	......

Nome ....

Endereço ....

XIX Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
C. DO RIO	X	BANGU	......
FLUMINENSE	X	VASCO	......
AMÉRICA	X	FLAMENGO	......
S. CRISTÓVÃO	X	BOTAFOGO	......
MADUREIRA	X	OLARIA	......
BONSUCESSO	X	PORTUGUESA	......

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas 1988 térreo telefone 43-2936 Ramal 5 munidos dêste cupão-copia e cujo numero de pontos os habilitem a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquêle prazo não serão considerados quaisquer reclamações. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento, e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.